

# Classe de Palavras

## CONTEÚDO

**100**  
**QUESTÕES**  
**GABARITADAS**

- 🦉 141 páginas**
- 🦉 Conteúdo teórico com link para vídeos**
- 🦉 100 questões gabaritadas**
- 🦉 19 Tabelas resumos**
- 🦉 Dicas que te ajudarão a passar em um concurso público**

# Índice

Emprego das classes de palavras.....	1
CLASSES DE PALAVRAS.....	2
SUBSTANTIVO.....	4
ADJETIVO.....	9
ARTIGO.....	15
NUMERAL.....	22
PRONOME.....	25
VERBO.....	35
PREPOSIÇÃO.....	41
CONJUNÇÃO.....	44
INTERJEIÇÃO.....	49
ADVÉRBIO.....	50
QUESTÕES DE CONCURSOS.....	54
LINKS INTERESSANTES COM DICAS PARA PASSAR EM UM CONCURSO PÚBLICO.....	142

Como foi feito este e-book:

Fiz uma coletânea de minhas postagens dos blogs e canal do YouTube e organizei em um e-book para facilitar seus estudos.

Está comprovado que quanto mais usarmos nossos sentidos para estudar, maior é a retenção de informações, por isso, em todos os conteúdos eu coloquei um link para vídeos em que eu leio o texto.

No final do e-book coloquei alguns links com dicas que vão te ajudar a passar em um concurso público.

Para finalizar coloquei mais um bônus que é um e-book gratuito com dicas para você acertar 90% das questões de concursos:

LINK PARA DOWNLOAD: E-book gratuito: [6-passos-para-voce-acertar-90-das-questoes-de-concursos/](https://www.youtube.com/watch?v=6-passos-para-voce-acertar-90-das-questoes-de-concursos/)

Bons estudos e torcerei para que este e-book seja um grande material de apoio e ajude você a passar em um concurso público.

## Emprego das classes de palavras

A Morfologia é o estudo da estrutura, da formação e da classificação das palavras. Ela estuda as palavras isoladamente, não observando suas funções dentro das frases ou períodos, como faz a sintaxe.

A morfologia estuda as CLASSES DE PALAVRAS, ou seja, a forma das palavras.

Neste artigo veremos as classes de palavras de modo geral, para você ter uma noção sobre elas.

Inicialmente fiz um resumo sobre as classes de palavras para você ter uma noção geral e posteriormente aprofundarei cada uma.

**Caso preferir, no vídeo abaixo tem esta postagem em áudio e vídeo.**

<https://youtu.be/N70zOocYRcg>

As **classes de palavras** são dez: substantivo, verbo, adjetivo, pronome, artigo, numeral, preposição, conjunção, interjeição e advérbio.

Estas classes são divididas em **palavras variáveis** que podem variar em gênero, número ou grau e **palavras invariáveis** que não variam a sua forma.

# CLASSES DE PALAVRAS

CLASSE DE PALAVRAS			
Classe de Palavras	Características semânticas e funcionais	Flexões	Função sintática
<b>Verbo</b>	Indica uma ação, estado ou fenômeno da natureza, ou seja, um processo, localizando-o em função do tempo (apresenta sempre um aspecto dinâmico)	Modo, Tempo Número Pessoa e voz	Núcleo do predicado verbal ou verbo nominal; Parte integrante do predicado nominal
<b>Substantivo</b>	Nomeia seres, coisas e ideias; o substantivo concreto nomeia seres e coisas; o substantivo abstrato nomeia ações, estados e qualidades.	Gênero Número Grau	Funções substantivas, a saber: núcleo do sujeito, dos complementos verbais (objetos), do complemento nominal, do agente da passiva, do predicativo, do aposto e do vocativo
<b>Artigo</b>	Precede o substantivo, indicando-lhe o gênero e o número; ao mesmo tempo determina-o ou generaliza-o	Gênero Número	Função adjetiva, a saber: adjunto adnominal
<b>Adjetivo</b>	Modifica o substantivo, atribuindo-lhe um estado, qualidade ou modo de ser	Gênero, Número Grau	Funções adjetivas, a saber: adjunto adnominal e predicativo
<b>Advérbio</b>	Modifica o verbo, o adjetivo ou outro advérbio, exprimindo uma circunstância (tempo, lugar, dúvida, intensidade e etc..)	Grau (apenas alguns)	Função adverbial, a saber: adjunto adverbial
<b>Pronome</b>	Substitui ou acompanha o nome, fazendo seu papel ou modificando-o	Gênero Número Pessoa e caso	Funções substantivas, adjetivas ou adverbiais
<b>Numeral</b>	Indica quantidade dos seres	Gênero, Número Grau (alguns)	Funções substantivas e adjetivas
<b>Preposição</b>	Liga termos de uma oração, estabelecendo variadas relações entre eles	Invariável	Conectivo
<b>Conjunção</b>	Liga termos de mesma função e orações	Invariável	Conectivo
<b>Interjeição</b>	Exprime emoções ou sentimentos	Invariável	Palavra frase, sintaticamente autônoma

## Palavras Variáveis

**Substantivo:** É a classe de palavra que nomeia os seres, coisas e ideias que existem ou imaginamos existir. Ex.: Criança, José, mesa, inveja e saci.

**Adjetivo:** palavra que tem por função expressar características, qualidades ou estados dos seres;

Exs: Fria, magro e escuro

**Artigo:** palavra que se coloca antes do substantivo para determiná-lo de modo particular (definido) ou geral (indefinido);

**Definido** – o, a, os, as

**Indefinido** – um, uma, uns, umas

**Numeral:** palavra que exprime uma quantidade definida, exata de seres (pessoas, coisas etc.), ou a posição que um ser ocupa em determinada sequência;

Exs.: Metade, quarto ou quinze

**Pronome**: palavra que substitui ou acompanha um substantivo (nome), definindo-lhe os limites de significação;

Ex.: **Ele** prestou socorro

**Verbo**: Palavra que, por si só, exprime um fato (em geral, ação, estado ou fenômeno) e localiza-o no tempo;

Ex.: **Vou caminhar** na praia

## **Palavras invariáveis**

**Preposição**: palavra invariável que liga duas outras palavras, estabelecendo entre elas determinadas relações de sentido e dependência;

Exs.: Ante, até, contra e por.

**Conjunção**: palavra invariável que liga duas orações ou duas palavras de mesma função em uma oração;

Exs.: Logo, portanto e porém

**Interjeição**: palavra (ou conjunto de palavras) que, de forma intensa e instantânea, exprime sentimentos, emoções e reações psicológicas.

Exs.: Coragem!, Puxa! e Silêncio!

**Advérbio**: palavra invariável que se relaciona com o verbo para indicar as circunstâncias (de tempo, de lugar, de modo etc.) em que ocorre o fato verbal;

Exs.: Talvez, absolutamente e melhor.

Após este resumo explicarei cada uma das classes de palavras mais aprofundadamente.

# SUBSTANTIVO

## CONCEITO

Substantivo é a palavra variável que denomina qualidades, sentimentos, sensações, ações, estados e seres em geral. Ela nomeia as coisas reais e irreais.

**Caso preferir, no vídeo abaixo tem esta postagem em áudio e vídeo**

<https://youtu.be/RCodeNzSIas>

## CLASSIFICAÇÃO:

Pode ser:

Simples ou Composto

Comum e Próprio

Concreto e Abstrato

## SUBSTANTIVO SIMPLES

É formada por uma única palavra ou radical.

Ex.: Flor

## SUBSTANTIVO COMPOSTO

É formada por duas ou mais palavras ou radicais

Ex.: Beija-flor

Unindo duas palavras para formar uma também é substantivo composto.

Ex.: Girassol (gira+sol)

## **SUBSTANTIVO COMUM**

São palavras que denominam de maneira geral, ou seja, sem ser específico, os seres da mesma espécie (pessoas, objetos, frutas e etc...), que tem características comuns. São escritos com letra minúscula.

Exemplos de substantivos comuns:

Pessoas: Homem, menino, tia e etc...

Animais: Cavalo, vaca, cachorro e etc...

Seres imaginários: Ogro, bruxa, vampiro e etc...

## **SUBSTANTIVO PRÓPRIO**

São palavras que nomeiam os seres de forma específica dentro de sua espécie, diferenciando dos demais.

Exemplos de substantivos próprios:

Nomes de pessoas: Eder, Caio, Cristina e etc....

Nomes de animais: Pingo, Paçoca, Rex e etc...

Nomes de bruxas; Lilith, Jezebel, Sibila e etc...

## **SUBSTANTIVO CONCRETO**

São palavras que nomeiam os seres que existem tanto no mundo real ou imaginário, que é de conhecimento de todos. Não precisa de outra para existir.

Ex.: Ar, vento, mesa, fada e etc...

## **SUBSTANTIVO ABSTRATO**

São palavras que nomeiam seres sem existência própria, que dependem de outros para existirem.

Indicam qualidade, sentimentos, sensações e ações (palavras derivadas de verbo) de outros.

Ex.: Amor, inveja, pobreza, viagem, leitura, crescimento e etc...

## **Quanto a formação ele pode ser Primitivo ou derivado**

### **SUBSTANTIVO PRIMITIVO**

Palavra que não se originou de outra

Ex.: Limão, dente, casa e etc...

### **SUBSTANTIVO DERIVADO**

Palavra que se originou de outra

Ex.: Limonada, dentadura, caseiro e etc...

Por fim temos o substantivo coletivo

### **SUBSTANTIVO COLETIVO**

Apesar de estar no singular designa um conjunto de coisas iguais.

Exs.: Aluno (classe), Chaves (molho), artista (elenco)

# FLEXÃO DOS SUBSTANTIVOS

São palavras variáveis que podem se flexionar em: gênero, número e grau.

## FLEXÃO DE GÊNERO

### MASCULINO E FEMININO

**MASCULINO:** É definido pelos artigos “o”(s) e “um”(uns)

Exs.: O gato, um gato, o papel, um papel

**FEMININO:** É definido pelos artigos “a”(s) e “uma”(s)

Exs.: A gata, uma gata, a mulher, uma mulher

### **Existem substantivos biformes e uniformes.**

**Substantivos biformes** são os que mostra uma forma para o masculino e outra para o feminino

Ex.: Menino e menina ou aluno e aluna

**Substantivos uniformes** têm uma forma tanto para o masculino como para o feminino.

Ex.: Testemunha e jornalista

### **Os substantivos uniformes podem ser:**

#### **Substantivo comum de dois gêneros**

Os substantivos comuns de dois gêneros apresentam uma só forma para o gênero masculino e o gênero feminino, sendo definida por outra palavra externa como os artigos o, a, um, uma ou outra causa.

Exs.: A testemunha, o jornalista, o aluno ou a aluna.

### **Substantivo sobrecomuns**

Os substantivos sobrecomuns serve para os dois gêneros. Nomeiam pessoas

Ex.: A criança, a pessoa, o membro e etc...

### **Substantivo epiceno**

Os substantivos epicenos possui um só gênero. Nomeiam animais e se diferencia pela palavra macho e fêmea.

Exs.: O jacaré fêmea, o tatu macho

## **FLEXÃO DE NÚMERO**

Flexiona em singular e plural utilizando a terminação “s”

Exs: O aluno, os alunos

Algumas regrinhas para o plural:

Substantivos terminados em al, el, ol, ul, troca-se o “l” por “is”: Ex: O jornal, os jornais

Substantivos terminados em “r” e “z” acrescenta o “es”: Ex: o par, os pares, a luz, as luzes

Substantivos terminados em “n” pode terminar em “es” ou “s”: Ex.: Gérmen, germens ou gérmenes

Substantivos terminados em “m” o plural termina em “ens”: Ex.: homem, homens

Substantivos terminados em “x” são invariáveis no plural: Ex.: Fênix

Substantivos terminados em “ão” o plural pode terminar em: “ães”, “ões”, e “ãos”:  
Ex.: pão, pães

# FLEXÃO DE GRAU

Os substantivos podem modificar entre aumentativo e diminutivo.

Processos de formação:

Sintético: Acrescenta um sufixo ao substantivo.

Ex.: Casa: casinha, casarão

Analítico – Substantivo acompanhado de um adjetivo.

Ex.: cachorro: Cachorro grande ou cachorro pequeno

## ADJETIVO

### CONCEITO:

**Adjetivo** é uma palavra que modifica o substantivo conferindo a ele uma característica, qualidade, estado ou modo de ser.

Ex.: Carro **velho**. O adjetivo “velho” está conferindo ao carro uma característica.

**Caso preferir, no vídeo abaixo tem esta postagem em áudio e vídeo**

<https://youtu.be/6w6wVcFebuI>

### **Alguns linguistas classificam os adjetivos conforme o aspecto:**

**Adjetivo restritivo:** Eles restringe o significado do substantivo, especificando uma qualidade ao ser.

Exs.: Nem toda mulher é bonita. Mulher brasileira

**Adjetivo explicativo:** Ele explica o sentido do substantivo, dando uma qualidade principal a ele.

Exs.: O fogo é quente ou a faca afiada

# Formação do adjetivo

Conforme a formação, o adjetivo pode ser:

Simples e composto

Primitivo e derivado

## Simples e composto

**Simples:** Um radical

Ex.: O carro é **amarelo**

**Composto:** Dois ou mais radicais

Ex.: O carro é **amarelo-escuro**

## Primitivo e derivado

**Primitivo:** Ele não deriva de outra palavra. Além disso, ele dá origem a outros adjetivos.

Por exemplo: Feliz, fácil e alegre.

**Derivado:** É aquele que deriva de outra palavra, normalmente substantivos, verbos ou adjetivo.

Por exemplo: infeliz, facilmente e alegremente.

**O adjetivo também pode variar em gênero (masculino e feminino), número (singular e plural) e grau (comparativo e superlativo).**

# Gênero

## Masculino e feminino

**Adjetivo Uniforme ou comum:** Mesma forma para o masculino e feminino

Exs.: O carro é azul ou a flor é azul

O menino é feliz ou a menina é feliz

Geralmente os adjetivos terminados em “e”, “l”, “m” e “z” são adjetivos uniformes.

**Adjetivo biforme:** Uma forma para o masculino e outra para o feminino.

Ex.: O Paulo é louco ou a Maria é louca

O cão é bravo ou a cadela é brava

# Número

## Singular e plural

A regra para o plural no adjetivo simples é diferente do que no composto

**Adjetivos simples:** Mesma regra do substantivo simples em função de sua terminação.

Ex.: A sacola azul ou as sacolas azuis

A mulher feliz ou as mulheres felizes

**Adjetivo composto:** A regra é que somente o último elemento varia.

Ex.: aquele homem é luso-brasileiro

Aqueles homens são luso-brasileiros

Se o último elemento é um substantivo então fica invariável o plural

Ex.: A camisa é verde-abacate ou as camisas verde-abacate.

# Grau

## Comparativo e superlativo

### Grau comparativo

Ele compara a característica dada a dois ou mais seres ou duas ou mais características atribuídas ao mesmo ser.

O comparativo pode ser de igualdade, de superioridade ou de inferioridade.

O Pedro é tão famoso quanto o Paulo (Comparativo de igualdade)

O Pedro é mais famoso que o Paulo (Comparativo de superioridade)

O Pedro é menos famoso que o Paulo (Comparativo de inferioridade)

### Grau superlativo

Apresenta qualidade muito elevada ou intensa.

O superlativo pode ser absoluto ou relativo

### Superlativo absoluto

Acontece quando a qualidade é acentuada sem se referir a outros elementos. Pode ser:

**Superlativo absoluto analítico:** Auxílio de um advérbio de intensidade

Ex.: A Maria é **muito esforçada**.

**Superlativo absoluto sintético:** Acrescenta sufixo

Ex.: A maria é **esforçadíssima**

## **Superlativo relativo**

Acontece quando a qualidade de um ser é acentuada se referindo a um outro ser. Pode ser:

### **Superlativo relativo de superioridade**

Ex.: Maria é a mais bonita do colégio

### **Superlativo relativo de inferioridade**

Maria é a menos bonita do colégio

### **Agora para entender melhor vou dar um exemplo geral:**

A Maria é esforçada

**Grau comparativo de igualdade:** A Maria é tão esforçada quanto ao Marcelo

**Grau comparativo de superioridade:** A maria é mais esforçada que o Marcelo

**Grau comparativo de inferioridade:** A Maria é menos esforçada que o Marcelo

**Grau superlativo absoluto analítico:** A Maria é muito esforçada

**Grau superlativo absoluto sintético:** A Maria é esforçadíssima

**Grau superlativo relativo de superioridade:** A Maria é a mais esforçada do colégio

**Grau superlativo relativo de inferioridade:** A Maria é a menos esforçada do colégio

## Adjetivos Pátrios

Indicam a nacionalidade ou origem geográfica de uma pessoa.

Pode ser simples ou composto dependendo da origem.

Exs.: Carioca, capixaba ou ítalo-brasileiro.

## Adjetivos eruditos

São adjetivos formados mais tarde por via erudita, para poder apresentar novas ideias que eram expressa somente em latim. São adjetivos formados a partir de radical do latim.

Exs.:

De abelha – apícola

De aranha – aracnídeo

De cabelo – capilar

De rim – renal

## Locução adjetiva

Locução adjetiva é a união de duas ou mais palavras com função de adjetivo.

Normalmente são formadas por uma preposição mais um adjetivo ou substantivo.

Ex:

Não tem coisa melhor que amor **de mãe** (adjetivo materno)

## Adjetivos adverbializados

São aqueles empregados com valor de advérbio e que por esta razão são invariáveis.

Substituem advérbios de modo terminados em “mente”

Ex.: Terminou rápido a competição – Terminou rapidamente a competição

# Função sintática dos adjetivos

Sintaticamente, um adjetivo pode exercer funções de adjunto adnominal, de predicativo do sujeito ou de predicativo do objeto.

Adjetivo com função de adjunto adnominal:

Uma chuva **intensa** caiu em Vila Velha

Adjetivo com função de predicativo do sujeito:

Ela é **feliz**.

Adjetivo com função de predicativo do objeto:

Arthur viu Maria sorridente.

## Substantivação do adjetivo

Quando o adjetivo não faz referência a outro nome e acaba tendo a função de um substantivo no texto.

Exemplo: Era um verde maravilhoso

## ARTIGO

O artigo é uma palavra que se coloca antes do substantivo para determiná-lo de modo particular ou conhecido (definido) ou generalizado, não específico (indefinido), indicando seu gênero (masculino ou feminino) e número (singular ou plural).

O artigo sempre está acompanhado de um substantivo, mas nem todos os substantivos são acompanhados de artigo.

O artigo também pode juntar-se às preposições, ficando assim:

a+o = ao; em+um= num; em +uma=numa e etc...

**Caso preferir, no vídeo abaixo tem esta postagem em áudio e vídeo**

[https://youtu.be/K\\_mGs15VdqE](https://youtu.be/K_mGs15VdqE)

## O artigo pode ser definido ou indefinido:

### Artigo Definido

O artigo definido é determinado, individualizado, pois já é conhecido entre os interlocutores.

Ele pode variar em gênero (masculino e feminino) e em número (singular e plural).

**O:** masculino e singular

**A:** feminino e singular

**Os:** masculino e plural

**As:** feminino e plural

A menina

O menino

As meninas

Os meninos

**Exs.:** A menina caiu **da** bicicleta (demonstra que de certa forma, os interlocutores conhecem a menina)

Eu vi **o** professor de português **da** minha filha (É um professor específico e conhecido)

**Os artigos definidos podem combinar com as preposições “a”, “em”, “de” e “por” em todas as flexões com a, o, as e os:**

**Artigos definidos combinados com a preposição “a”:**

a + o = ao

a + os = aos

a + a = à

a + as = às

**Artigos definidos combinados com a preposição “em”:**

em + o = no

em + os = nos

em + a = na

em + as = nas

### **Artigos definidos combinados com a preposição “de”:**

de + o = do

de + os = dos

de + a = da

de + as = das

### **Artigos definidos combinados com a preposição “por”:**

por + o = pelo

por + os = pelos

por + a = pela

por + as = pelas

Ex.: Hoje irei à praia ou ao cinema

## **Utilização dos artigos definidos:**

### **Em nomes de estação do ano**

A primavera, o verão.

### **Em nomes de pontos cardeais**

O Leste, o oeste

### **Em títulos e cognomes**

O Senhor, a doutora

### **Para diferenciar substantivos homônimos**

Ex.: O capital e a capital

### **Em alguns nomes de cidades, estados, países, continentes**

A Austrália, os Estados Unidos

### **Datas comemorativas**

O dia das mães

### **Pronomes possessivos**

A minha tia está doente

### **O artigo definido no singular pode caracterizar uma espécie inteira**

Ex.: A compaixão é uma virtude humana.

## **Artigo indefinido**

O substantivo não está definido, ou seja, é geral e não específico

**Um:** singular e masculino

**Uma:** singular e feminino

**Uns:** plural e masculino

**Umas:** plural e feminino

**Um** menino

**Uma** menina

**Uns** meninos

**Umas** meninas

Exs.: **Um** menino caiu da bicicleta (para os interlocutores é um menino qualquer)

Estou precisando de **um** professor de inglês (para os interlocutores é um professor qualquer)

**Os artigos indefinidos podem combinar com preposições “em” e “de”:**

**Artigo indefinido combinado com a preposição “em”:**

num (em + um)

numa (em + uma)

nuns (em + uns)

numas (em + umas)

**Artigo indefinido combinado com a preposição “de”:**

dum (de + um)

duma (de + uma)

duns (de + uns)

dumas (de + umas)

Ex.: Estou precisando morar **num** lugar tranquilo.

Estou precisando **dumas** férias.

**Utilização dos artigos indefinidos:**

**Depois de artigo indefinido “todo” usa-se artigo para dar a noção de totalidade.**

Ex.: Todo o país votará.

**Para indicar alguém de uma família**

Ex.: A menina é uma Cunha

**O artigo quando indicar uma aproximação numérica deve ser utilizado:**

Ex.: Tinha umas vinte mulheres.

**Para diferenciar substantivos homônimos**

Manaus é uma capital maravilhosa

Preciso de um capital para abrir a empresa

**Para realçar algo:**

Era uma mulher maravilhosa

**Para comparar com pessoas ou algo conhecido:**

João era um Einstein

**Para citar obras de um artista:**

A escultura era um Michelangelo

**Outras situações:**

**Não se usa artigo depois do pronome “cujo” e suas flexões:**

O time cujo o resultado foi melhor, estará classificado. (Errado)

O artigo deve juntar ao “cujo”: cujo + o = cujo.

Ficando assim:

O time cujo resultado foi melhor, estará classificado (Correto)

**Ditos com palavras repetidas dispensam artigos:**

Ex.: face a face;

## **O uso do artigo é opcional antes de pronomes possessivos:**

Ex.: Amo meu sapato marrom / amo o meu sapato marrom

## **O artigo repete na seguinte condição:**

No contraste entre coisas ou pessoas: Ex.: o conservador e o liberal

## **O artigo é opcional antes de nomes próprios personativos que dá a ideia de familiaridade:**

Ex.: O João é meu irmão caçula

## **O artigo é necessário antes de nomes próprios personativos se eles estiverem no plural.**

Ex.: Os Maias

## **Numeral “ambos”:**

É preferível utilizar artigo depois dele.

Ex.: Ambos os amigos estão bebendo no bar.

# **NUMERAL**

Numeral são palavra que indicam quantidade, ordenação, posição, múltiplo, fração e coletivo.

Classificam-se como numerais cardinais, numerais ordinais, numerais multiplicativos, numerais fracionários e numerais coletivos.

# Numerais cardinais

**Caso preferir, no vídeo abaixo tem esta postagem em áudio e vídeo**

<https://youtu.be/Nh-smIHJ8bE>

Os numerais cardinais indicam nomeiam a quantidade de seres e coisas.

Um/uma (1), dois/ duas (2), três (3), quatro (4),...,100 (cem),...,cento e onze (111)...

Zero e ambos(as) também são numerais cardinais.

14 apresenta duas formas por extenso catorze e quatorze;

# Numerais ordinais

Os numerais ordinais indicam a ordem, posição ou lugar de uma unidade em uma sequência:

1º (primeiro), 2º (segundo), 3º (terceiro), ...,10º (décimo), ..., 100º (centésimo)...

Os ordinais como último, penúltimo, antepenúltimo, respectivos... não possuem cardinais correspondentes.

## **IMPORTANTE**



Designação de séculos, reis, papas, rainhas, imperadores e capítulos, utiliza-se na leitura ordinal até décimo e depois utiliza-se os cardinais. (Luís XV – quinze, capítulo III – terceiro);

Nos artigos, parágrafos e cláusulas: só se usa o ordinal até nove (inclusive). Parágrafo 5º (parágrafo quinto), artigo 12 (artigo doze).

## Numerais multiplicativos

Os numerais multiplicativos expressão o número de vezes que uma quantidade é multiplicada de forma proporcional.

Dobro (duas vezes), triplo (três vezes), quádruplo (quatro vezes),..., cêntuplo (cem vezes)...

## Numerais fracionários

Indicam em quantas partes se divide uma quantidade determinada de uma unidade.

$1/2$  (metade/ um meio);  $1/3$  (um terço);  $4/10$  (quatro décimos),...,  $5/50$  (cinco cinquenta avos)...

## Numerais coletivos

Qualificam um conjunto de algo mostrando um número exato dos elementos deste conjunto.

Dezena (10), dúzia (12), centena (100), milhar (1.000), quarteirão (25), triênio (três anos)...

Grosa (doze dúzias), lustro (período de cinco anos) e sesquicentenário (150 anos);

## Flexão dos numerais

Quanto à flexão, alguns numerais podem variar em gênero (masculino ou feminino) e número (singular ou plural) e outros são invariáveis

### Flexão dos numerais cardinais

Alguns cardinais flexionam em gênero como, um, uma, dois e duas e centenas a partir de duzentos

Cardinais terminados em “ão” variam em número como milhão, milhões, bilhão e bilhões

Os restantes cardinais são invariáveis

## **Flexão dos numerais ordinais**

Os numerais ordinais variam em gênero e número

## **Flexão dos numerais multiplicativos**

Os numerais multiplicativos variam em gênero (masculino ou feminino) e número (singular ou plural) quando tem a função de adjetivo e são invariáveis quando tem a função de substantivo.

**Função substantiva:** Aquele aluno tem o triplo da dedicação do resto da turma.

**Função adjetiva:** Teve de tomar doses duplas da vitamina.

## **Flexão dos numerais fracionários**

Dependendo do número cardinal que vem antes do número fracionário ele pode variar em gênero e número.

Comi um terço da pizza.

Comi uma terça parte da pizza.

## **Flexão dos numerais coletivos**

Só varia em número

Vendi uma dúzia de abacates na feira

Vendi duas dúzias de abacates na feira

# **PRONOME**

É palavra variável em gênero, número e pessoa que substitui ou determina um substantivo, relacionando-o às três pessoas do discurso.

## Quanto às pessoas do discurso, temos:

1ª pessoa – aquele que fala, emissor;

2ª pessoa – aquele com quem se fala, receptor;

3ª pessoa – aquele de que ou de quem se fala, referente.

**Caso preferir, no vídeo abaixo tem esta postagem em áudio e vídeo**

<https://youtu.be/U1rCpmcUiFw>

## Tipos de pronomes:

Pronome pessoal, pronome possessivo, pronome demonstrativo, pronome interrogativo, pronome relativo e pronome indefinido.

Existem também os pronomes substantivos e pronomes adjetivos: A diferença é o contexto da frase.

O Pronome substantivo substitui um substantivo para evitar repetições.

Ex.: Minha tia é legal, mas a sua é chata

A “sua” substituiu o substantivo “tia” para não ser repetitivo

O Pronome adjetivo: Ele acompanha o substantivo e não substituindo

Ex.: Minha tia é legal

O pronome “minha” acompanha o substantivo “tia”.

## Pronome pessoal:

Os pronomes pessoais são:

Pronomes pessoais do caso reto, pronomes pessoais oblíquos (átonos e tônicos) e pronomes pessoais de tratamento.

PRONOMES PESSOAIS				
Número	Pessoa	Caso Reto	Caso Oblíquo	
			Átonos	Tônicos
Singular	1ª	eu	me	mim, comigo
	2ª	tu	te	tí, contigo
	3ª	ele/ ela	Se, o, a, lhe	si, consigo, ele, ela
Plural	1ª	nós	nos	nós, conosco
	2ª	vós	vos	vós, convosco
	3ª	eles/ elas	Se, os, as, lhes	si, consigo, eles, elas

## Pronomes pessoais do caso reto

Pronomes pessoais do caso reto são aqueles que substituem os substantivos e indicam as pessoas do discurso, normalmente tem a função de sujeito.

Ela foi ao teatro

## Pronomes pessoais do caso oblíquo

Os pronomes pessoais do caso oblíquos são aqueles que normalmente tem a função de complemento.

Eles podem ser tônicos ou átonos.

**Tônicos:** São sempre precedidos de uma preposição e substituem um substantivo.

Márcia gosta de **mim**

**Átonos:** Não são precedidos de uma preposição, mas podem substituir um substantivo.

Eu encontrei-**o** no cinema

## Pronomes pessoais de tratamento

São empregados como referência à pessoa com quem se fala (2ª pessoa), mas a concordância é feita na 3ª pessoa.

São formas para nos dirigirmos às pessoas de forma informal, educadamente ou com reverência.

PRONOMES DE TRATAMENTO MAIS USADOS		
PRONOME	ABREVIATURA	USADO PARA
Vossa Santidade	V.S.	Papa
Vossa Eminência	V. E.ma.	Cardeais
Vossa Reverendíssima	V.Rvma.	Bispos e sacerdotes
Vossa Paternidade	V.P.	Superiores de ordens religiosas
Vossa Excelência	V. Ex.ª	Presidente, ministros e etc...
Vossa Majestade	V.M.	Reis e rainhas
Vossa Alteza	V.A.	Príncipes e princesas
Vossa Magnificência	V.Mag.ª	Reitores de universidades
Vossa Onipotência	Não tem	Deus
Meritíssimo	MM.	Juiz
Você	V	Conhecidos
Senhor	Sr.	Demonstração de respeito
Senhora	Sra.	Demonstração de respeito
Senhorita	Srta.	Mulher solteira
Vossa Senhoria	V.S.a	Autoridades em geral

## Pronome possessivo:

Os pronomes possessivos transmitem que possui algo, indica que este algo pertence a uma das pessoas envolvidas no discurso. Eles concordam em gênero e número com o que é possuído.

São pronomes possessivos da língua portuguesa as formas:

**1ª pessoa:** meu(s), minha(s) nosso(s), nossa(s)

**2ª pessoa:** teu(s), tua(s) vosso(s), vossa(s)

**3ª pessoa:** seu(s), sua(s).

Ex: Não sei onde estacionei **meu** carro.

Se o pronome possessivo determinar vários substantivos, ele deverá concordar em gênero e número com o substantivo mais próximo.

Ex.: Eu trouxe **meu** caderno, lápis e canetas.

É facultativo o uso de artigo definido antes do pronome possessivo

Ex.: Ex: Não sei onde estacionei **meu** carro./ Não sei onde estacionei **o meu** carro.

Além de indicar posse, o pronome possessivo pode dar uma ideia de respeito

Ex: **Minha senhora**, favor aguardar na fila.

## **Ambiguidade no uso de alguns pronomes possessivos:**

Alguns pronomes possessivos podem não deixar claro quem possui a coisa.

Ex.: A mãe proibiu seu filho de usar seu computador. (o computador é da mãe ou do filho?)

Recomenda-se neste caso usar a forma dele/ dela para não gerar a ambiguidade.

A mãe proibiu **seu** filho de usar o computador **dele**

A mãe proibiu **seu** filho de usar o computador dela

## **Pronome demonstrativo:**

Os pronomes demonstrativos mostram a posição de algo no tempo e/ ou no espaço em relação às pessoas do discurso.

Ex.: De quem é **esta** caneta?

**Pronomes demonstrativos variáveis:** variam em gênero (masculino ou feminino) ou número (singular e plural)

1.<sup>a</sup> pessoa: este, esta, estes, estas

2.<sup>a</sup> pessoa: esse, essa, esses, essas

3.<sup>a</sup> pessoa: aquele, aquela, aqueles, aquelas

**Pronomes demonstrativos invariáveis:** Não variam em gênero e número e empregados para substituir o substantivo.

1.<sup>a</sup> pessoa: isto

2.<sup>a</sup> pessoa: isso

3.<sup>a</sup> pessoa: aquilo

PRONOMES DEMONSTRATIVOS					
PESSOAS	VARIÁVEIS				INVARIÁVEIS
	MASCULINO		FEMININO		
	SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL	
PRIMEIRA (1ª)	Este	Estes	Esta	Estas	Isto
SEGUNDA (2ª)	Esse	Esses	Essa	Essas	Isso
TERCEIRA (3ª)	Aquele	Aqueles	Aquela	Aquelas	Aquilo

## Posição no espaço e tempo

1.ª pessoa: este, esta, estes, estas

Ex.: **Este** caderno é do meu filho (o caderno está próximo de quem fala)(espaço)

Viajarei **neste** inverno (indica tempo presente (atual) em relação a quem fala)(tempo)

2.ª pessoa: esse, essa, esses, essas

Ex.: **Esse** caderno é do meu filho (o caderno está próximo da pessoa a quem se fala) (espaço)

**Nessa** tarde jogarei bola (Passado ou futuro próximo)(tempo)

3.ª pessoa: aquele, aquela, aqueles, aquelas

Ex.: **Aquele** caderno é do meu filho. (o caderno está próximo da pessoa de quem se fala ou distante das duas pessoas).

Ex.: Minha mãe nasceu em 1928. **Naquela** época a criminalidade era bem menor (passado ou futuro distante)(tempo)

PRONOME DEMONSTRATIVO		
PESSOA	POSIÇÃO NO ESPAÇO	POSIÇÃO NO TEMPO
1.ª pessoa: este, esta, estes, estas e isto	<b>Está próximo de quem fala</b> Ex.: <b>Este</b> caderno é do meu filho	<b>Tempo presente (atual)</b> Ex.: Viajarei <b>neste</b> inverno
2.ª pessoa: esse, essa, esses, essas e isso	<b>Está próximo da pessoa a quem se fala</b> Ex.: <b>Esse</b> caderno é do meu filho	<b>Passado ou futuro próximo</b> Ex.: <b>Nessa</b> tarde jogarei bola
3.ª pessoa: aquele, aquela, aqueles, aquelas e aquilo	<b>Está próximo da pessoa de quem se fala ou distante das duas pessoas</b> Ex.: <b>Aquele</b> caderno é do meu filho	<b>Passado ou futuro distante</b> Ex.: Minha mãe nasceu em 1928. <b>Naquela</b> época a criminalidade era bem menor

As palavras o, a, os, as, mesmo, mesma, mesmos, mesmas, próprio, própria, próprios, próprias, tal, tais, semelhante e semelhantes podem exercer a função de pronome demonstrativo.

Ex.: Ele **mesmo** fez o dever

Eles **próprios** fizeram o trabalho

Em **tais** circunstâncias é melhor deixar pra lá.

Não tenho **semelhante** vocação

<https://youtu.be/DnpTaK6Sja4>

## Pronome relativo:

Os pronomes relativos geralmente refere-se a um termo antecedente do enunciado, tendo a função de dependência da oração que inicia para que ela não se torne as vezes repetitivas. Ele então liga as duas orações.

Ex.: A escola **onde** estudei era católica

PRONOMES RELATIVOS				
VARIÁVEIS				INVARIÁVEIS
MASCULINO		FEMININO		
SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL	
o qual	os quais	a qual	as quais	que
cujo	cujos	cuja	cujas	quem
quanto	quantos	quanta	quantas	onde

Orações sem o pronome relativo: Esta é minha escola. Eu estudei nesta escola.

Oração com pronome relativo: Esta é a escola **que** estudei.

O pronome relativo “que” refere-se ao termo escola da primeira oração e introduziu a segunda oração.

USO DOS PRONOMES RELATIVIVOS		
Devem ser usados conforme a intenção que transmitem		
QUE	QUEM	ONDE
-Mais usado -Refere-se a coisas ou pessoas  Ex.: Não sei mais o <b>que</b> é certo	-Refere-se somente a pessoas -Quase sempre é precedido de preposição  Ex.: Este é o candidato de <b>quem</b> você falou?	-Refere-se a um lugar -Pode ser utilizado com preposição  Ex.: A casa <b>onde</b> moramos é bonita
QUAL	QUANTO	CUJO
-Sempre precedido por artigo -Usa-se depois de preposição com duas ou mais sílabas  Ex.: Aquela é a empresa para <b>o qual</b> trabalho	-Depois de pronomes indefinidos tudo, tanto e todos  Ex.: Leve <b>tanto quanto</b> conseguir carregar.	-Liga dois substantivos e dá uma ideia de posse. -Concorda em gênero e número com o que possui.  Ex.: Este é o pintor <b>cujo</b> quadro é muito apreciado

## Pronome indefinido:

Referem-se SEMPRE à 3ª pessoa do discurso, indicando de modo vago ou impreciso algo ou alguém. Ex.: **Ninguém** viu quem quebrou o vaso.

PRONOMES INDEFINIDOS						
VARIÁVEIS EM NÚMERO E GÊNERO				VARIÁVEIS EM NÚMERO		INVARIÁVEIS
SINGULAR		PLURAL		SINGULAR	PLURAL	
MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO			
algum	alguma	alguns	Algumas	Qualquer	Quaisquer	alguém
nenhum	nenhuma	nenhuns	nenhumas			
todo	toda	todos	todas			
outro	outra	outros	outras			
muito	muita	muitos	muita			
pouco	pouca	poucos	poucas			
certo	certa	certos	certa			
vário	vária	vários	vária			
tanto	tanta	tantos	tantas			
quanto	quanta	quantos	quantas			

## Valores dos pronomes indefinidos

Sentido negativo: nenhum/ ninguém/ nada

Ex.: **Nenhum** de nós venceu uma partida

Sentido afirmativo: Algum/alguém/ algo

Ex.: **Alguns** de nós venceu uma partida

Sentido de particularização: certo

Ex.: **Certos** professores deixam saudades nos alunos

Sentido de generalização: Qualquer

Ex.: **Qualquer** pessoa pode ajudar.

Sentido de totalidade afirmativa: todo/ tudo

Ex.: Ele comeu a pizza **toda**.

Sentido de totalidade negativa: Nenhum/ nada

Ex.: **Nada** que eu faço dá certo

Referência a momento passado ou futuro: outro

Ex.: **Outro dia** fui nadar no clube (passado)

**No outro dia**, depois de nadar no clube, irei ao cinema.

Referência a pessoas: alguém/ ninguém

Ex.: **Alguém** conhece um chaveiro

Referência a coisas: Algo/ nada

Ex.: Você tem **algo** para beber

**Locuções pronominais indefinidas:** seja quem for, seja qual for, cada qual, cada um, o mais, o quer que, quem quer que e qualquer um.

## Pronome interrogativo:

Os pronomes interrogativos sempre se referem à 3ª pessoa do discurso para elaborar uma pergunta de forma direta ou indireta.

Ex.: Quantos copos serão necessários?

PRONOMES INTERROGATIVOS		
CLASSIFICAÇÃO	PRONOMES	EXEMPLOS
VARIÁVEIS	qual	<b>Qual</b> o objetivo deste discurso?
	quais	<b>Quais</b> são os objetivos deste discurso?
	quanto	<b>Quanto</b> é preciso para quitar a dívida?
	quantos	<b>Quantos</b> copos serão necessários?
	quanta	<b>Quanta</b> gente é boa nesta cidade?
	quantas	<b>Quantas</b> viagens você fez para a Europa?
INVARIÁVEIS	que	<b>Que</b> horas são?
	quem	<b>Quem</b> pegou a minha caneta?

## Valores dos pronomes interrogativos

### Pronome interrogativo Qual

Além de se referir também a coisas ou pessoas, ele dá uma ideia de separação de algo dentro de um conjunto.

Ex.: **Qual é o banco que tenho que ir?**

### Pronome interrogativo Quanto

Também se refere a coisas ou a pessoas. É usado para quantificar algo.

Ex.: **quantos copos serão necessários?**

### Pronome interrogativo Que:

Normalmente se refere a coisas

Ex.: **que** horas são?

Pode intensificar a pergunta

Ex.: **O que é que** aconteceu no churrasco de ontem?

### Pronome interrogativo Quem:

Normalmente se refere a pessoas ou coisas personificadas.

Ex.: **Quem** pegou a minha caneta?

# VERBO

É uma palavra variável que expressa uma ação, estado ou fenômeno da natureza situado no tempo.

Ex.: Correr, comer, andar e dormir

O verbo flexiona em pessoa e número, modo, tempo e voz.

## Flexões:

Caso preferir, no vídeo abaixo tem esta postagem em áudio e vídeo

<https://youtu.be/B8MFsStjRkw>

## Pessoa e número

VERBO – Flexão de pessoa e número		
PESSOA	NÚMERO	
	SINGULAR	PLURAL
1ª pessoa (quem fala)	Eu ando	Nós andamos
2ª pessoa (com quem se fala)	Tu andas	Vós andais
3ª pessoa (de quem se fala)	Ele/ ela anda	Eles/ elas andam

# Modo

**Indicativo** (o falante tem certeza de um fato ou estado)

Ex.: Eu treinei muito para este jogo

**Subjuntivo** (o falante não tem certeza da realização de um fato ou estado)

Ex.: Talvez eu treine para este jogo

**Imperativo** (o falante expressa uma ordem, pedido, conselho ou advertência).

Ex.: Você vai treinar para este jogo!

# Tempo:

É o momento em que ocorre a ação verbal

**Passado (pretérito)** (ocorre antes do momento da fala)

Ex.: O Márcio correu muito na semana passada

**Presente** (ocorre no momento que se fala)

Ex.: O Márcio está correndo muito hoje.

**Futuro** (ocorre depois do momento da fala)

Ex.: Tenho certeza que o Márcio vai correr muito na prova de amanhã.

# Voz

**Ativa:** O sujeito é o que pratica a ação

Ex.: Eu andei de bicicleta

**Passiva:** O sujeito é que sofre a ação

Ex.: A população não foi atendida pelo prefeito.

**Reflexiva:** O sujeito pratica e sofre a ação

Ex.: O menino machucou-se com a faca.

# Tempos Verbais

TEMPOS VERBAIS		
MODO	TEMPO	CONCEITO/EXEMPLO
INDICATIVO	Presente	Indica um fato no momento que se fala (presente) Ex.: Minha filha <b>está</b> na escola.
	Pretérito perfeito	Indica um fato concluído no passado Ex.: Meu filho <b>jogou</b> bola ontem.
	Pretérito imperfeito	Indica uma ação no passado que não é mais habitual Ex.: Ela <b>nadava</b> todos os dias no clube.
	Pretérito mais que perfeito	Indica um fato anterior a uma ação passada. Ex.: <b>Tomar a</b> que tudo dê certo!
	Futuro do presente	Indica um fato que acontecerá com certeza no futuro Ex.: Eles <b>chegarão</b> no ônibus das oito horas.
	Futuro do pretérito	Indica um fato que poderia ter acontecido no futuro, mas que dependia de uma ação do passado. Ex.: Eu <b>seria</b> famoso se tivesse ganho o torneio.
SUBJUNTIVO	Presente	Indica uma hipótese ou um desejo Ex.: Tomara que eu <b>ganhe</b> na loteria!
	Pretérito imperfeito	Indica uma hipótese ou um desejo, mas depende de outra ação para acontecer. Ex.: Eu ficaria mais tranquilo se <b>baixasse</b> a febre.
	Futuro	Indica uma possibilidade de acontecer no futuro. Ex.: eu ficarei mais tranquilo quando <b>baixar</b> a febre.
IMPERATIVO	Afirmativo	Indica que o falante quer que seja realizado algo Ex.: <b>Abra</b> a janela!
	Negativo	Indica que o falante quer que não seja realizado algo Ex.: Não <b>abra</b> a janela!

# Formas nominais dos verbos:

FORMAS NOMINAIS DOS VERBOS		
Chamam-se nominais porque podem desempenhar funções exercidas por nomes, como substantivos, adjetivos e advérbios.		
INFINITIVO	PESSOAL	Flexiona e se refere ao sujeito, variando em pessoa e número. Ex.: É fundamental <b>treinarmos</b> muito
	IMPESSOAL	Não flexiona. Sentido genérico ou indefinido Ex.: Minhas primas gostam de <b>dançar</b> pagode.
GERÚNDIO	Indica prolongamento da ação no tempo ou não terminadas. Ele equivale ao adjetivo ou advérbio pelas circunstâncias que expressa. Ex.: Ele está correndo há três horas.	
PARTICÍPIO	Ele admite formação de tempos verbais compostos dando impressão de conclusão da ação, mas se não for usado com tempo composto, indica final da ação. Ele tem valor e forma de adjetivo. Ex.: O João é pouco <b>esforçado</b> nos treinos.	

**Infinitivo impessoal** (não flexiona o verbo): dá significado ao verbo de modo indefinido e vago. Ele deve ser usado em locuções verbais, sem sujeito definido, com sentido imperativo e etc..

Ex.: É preciso amar

**Infinitivo pessoal (flexiona o verbo)**: Ele deve ser usado com sujeito definido, quando desejar determinar o sujeito, quando o sujeito da segunda oração for diferente e quando uma ação for correspondente.

Eu pedi para as crianças **lerem** mais.

**1ª pessoa do singular**: sem desinências (eu)

estudar (1ª conjugação)

aprender (2ª conjugação)

partir (3ª conjugação)

**2ª pessoa do singular**: Radical + ES (tu)

estudar + es

aprenderes

partires

**3ª pessoa do singular:** sem desinências (eles)

estudar

aprender

partir

**1ª pessoa do plural:** Radical + MOS (nós)

estudar + mos

aprendermos

partirmos

**2ª pessoa do plural:** Radical + DES (vós)

estudar + des

aprenderdes

partirdes

**3ª pessoa do plural:** Radical + EM (eles)

estudar + em

aprenderem

partirem

**Gerúndio:** pode servir como adjetivo ou advérbio. A ação está acontecendo no momento que se fala.

Ex.: eu estou **falando** com você

Na escola havia meninos **vendendo** picolés (função de adjetivo)

Quando estava **saindo** de casa, vi um carro branco. (função de advérbio).

**Particípio:** Resultado de uma ação que terminou, podendo flexionar em gênero número e grau. É usado na formação dos tempos compostos.

O João **tem dormido** cedo nas últimas semanas.

# Classificação dos verbos

CLASSIFICAÇÃO DOS VERBOS	
TIPOS	CONCEITOS/ EXEMPLOS
<b>REGULARES</b>	Não provoca alterações nos radicais e nas terminações quando conjugados. Cantar, amar, partir, abrir... Ex.: Eu <b>escrevo</b> uma carta. (verbo escrever: Rad= <u>escrev</u> )
<b>IRREGULARES</b>	Provoca alterações nos radicais e nas terminações quando conjugados. Medir, ouvir, fazer... Ex.: Eu <b>peço</b> uma bebida. (verbo pedir: Rad= <u>ped</u> )
<b>DEFECTIVOS</b>	Não apresentam conjugação completa. Colorir, demolir, falir Obs.: Eu “colôro” ou eu “colóro” não existe, está errado Ex.: <b>Colorirei</b> a parede da sala.
<b>ABUNDANTES</b>	Apresentam mais de um jeito de expressar a mesma ideia ou função no particípio. Aceito/aceitado, morrido, morto, gasto/ gastado... Ex.: Foi <b>gasto</b> muito dinheiro nesta obra!
<b>ANÔMALOS</b>	São verbos que apresentam diferentes radicais quando conjugados. Ir (eu vou, eu fui, eu ia...) e ser (eu sou, eu fui, eu era...) Ex.: Eu <b>sou</b> professor/ eu <b>fui</b> aluno
<b>AUXILIARES</b>	Entram nas formações dos tempos compostos e das locuções verbais Ex.: Os jogadores <b>foram cumprimentados</b> pelos torcedores

# PREPOSIÇÃO

## O que é uma preposição?

Preposição é uma palavra invariável que liga dois termos de uma oração. São fundamentais para dar coesão a um texto. Ela é uma classe gramatical dependente, ou seja, tem subordinação a outras palavras, não fazendo sentido sozinha.

Essa subordinação é chamado de regência.

**Caso preferir, no vídeo abaixo tem esta postagem em áudio e vídeo**

<https://youtu.be/iCFNOcZ1OGM>

É chamado de regência porque o primeiro elemento (regente), também chamado de antecedente rege, ou seja, orienta o segundo elemento (regido), também chamado de conseqüente.

**Simplificando, o segundo termo explica o sentido do primeiro termo.**

Ex.: Estou com dor **de** cabeça

**Primeiro termo (regente/ antecedente):** dor (dor de quê?)

**Preposição:** de

**Segundo termo (regido/ conseqüente):** cabeça (aqui se explica qual é a dor)

As preposições são divididas em essenciais, acidentais e locuções prepositivas

## Preposições essenciais:

Funcionam essencialmente como preposição.

a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, per, perante, por, sem, sob, sobre, trás;

Exemplos:

Foi andando **até** o cinema **para** assistir **a** um filme.

Vou comer **uma** pizza **de** calabresa

## Preposições acidentais:

São palavras que pertencem a outras classes gramaticais, mas que funcionam como preposição. Sua função original não seria de preposição.

Afora, conforme, como, consoante, durante, exceto, salvo, feito, fora, segundo, senão, mediante, menos, salvo e etc...

Exemplos:

Os alunos ganharam **como** prêmio um dia sem aula

**Durante** o dia estou dando aula

## Locuções prepositivas:

São um conjunto de palavras que tem valor de preposição.

As principais são formadas por advérbio ou de locução verbal seguido de uma preposição.

Abaixo de, acerca de, a fim de, ao lado de, a par de, de cima de, dentro de, junto de, diante de, em lugar de, devido a, em vez de, de acordo com, etc...

Exemplos:

**Em vez de** cantarmos no palco, vamos dançar?

O evento estava **de acordo com** o programado.

# Contração e combinação de preposições

## Contração:

quando a junção da preposição com outra palavra tem alteração fonética, ou seja, altera a estrutura da preposição.

Exs.:

a + a = à

em + essa = nessa

a + aquela = àquela

em + ele(s) = nele(s)

## Combinação:

Quando a junção da preposição com outra palavra não tem alteração fonética, ou seja, não tem alteração da estrutura da preposição.

Exs.:

a + o = ao

a + os = aos

a + onde = aonde

# Emprego das preposições

As preposições podem estabelecer relações diversas como:

**Finalidade:** Estudava **para** vencer na vida.

**Lugar:** Ele cresceu **em** uma cidade pequena

**Destino:** Estou indo **ao** teatro

**Assunto:** A reunião será **sobre** o desempenho dos funcionários

**Conteúdo:** Tomei um copo **de** água

**Autoria:** Esta música é **dos** Mamonas assassinas

**Instrumento:** o mecânico apertou o parafuso **com** uma chave de fenda

Além destas temos também relações de causa, companhia, distância, meio, especialidade e etc...

## CONJUNÇÃO

São as palavras invariáveis que ligam duas orações ou dois termos semelhantes de uma mesma oração, estabelecendo relações de coordenação ou subordinação.

### Classificam-se em:

Conjunções coordenativas e conjunções subordinativas

**Caso preferir, no vídeo abaixo tem esta postagem em áudio e vídeo**

<https://youtu.be/I234qIG0pOA>

## Conjunções coordenativas

São as conjunções que ligam duas orações com sentido completo e independentes, ou seja, não dependem da outra para fazer sentido.

Temos cinco conjunções coordenativas:

### Conjunções coordenativas aditivas:

Passam uma ideia de adição, soma

**Principais conjunções:** e, nem, também, bem como, não só (...) mas, mas também....

Ex.: Eu vou ao cinema **e** Arthur vai comigo

## Conjunções coordenativas adversativas:

Passam uma ideia de adversidade, oposição

**Principais conjunções:** mas, porém, não obstante, todavia, contudo, apesar disso, entretanto....

Ex.: Não estudou muito, **porém** tirou uma nota boa

## Conjunções coordenativas alternativas

Passam uma ideia de alternância, exclusão, escolha

**Principais conjunções:** ou, ou...ou, ora...ora, seja...seja, quer...quer, já...já

Ex.: **Ou** você dança **ou** canta

## Conjunções coordenativas conclusivas

Passa a ideia de conclusão, término

**Principais conjunções:** logo, portanto, pois (depois de verbo), por isso, assim, por conseguinte, por consequência,....

Ex.: Seu currículo é bom, **por isso**, arrumará um emprego rápido.

## Conjunções coordenativas explicativas

Passa uma ideia de explicação

porque, pois (antes do verbo), que, porquanto, isto é, como, ou seja, na verdade, a saber,....

Ex.: Não fui ao baile **porque** não tinha convite

CONJUNÇÃO		
<b>CONCEITO:</b> São as palavras invariáveis que ligam duas orações ou dois termos semelhantes de uma mesma oração, estabelecendo relações de coordenação ou subordinação.		
CONJUNÇÕES COORDENATIVAS		
<b>CONCEITO:</b> São as conjunções que ligam duas orações com sentido completo e independentes, ou seja, não dependem da outra para fazer sentido.		
CLASSIFICAÇÃO	PRINCIPAIS CONJUNÇÕES	EXEMPLO
<b>Aditivas:</b> Passam uma ideia de adição, soma.	e, nem, também, bem como, não só (...) mas, mas também....	Ex.: Eu vou ao cinema <b>e</b> Arthur vai comigo
<b>Adversativas:</b> Passam uma ideia de adversidade, oposição	mas, porém, não obstante, todavia, contudo, apesar disso, entretanto....	Ex.: Não estudou muito, <b>porém</b> tirou uma nota boa
<b>Alternativas:</b> Passam uma ideia de alternância, exclusão, escolha	ou, ou...ou, ora...ora, seja...seja, quer...quer, já...já	Ex.: <b>Ou</b> você dança <b>ou</b> canta
<b>Conclusivas:</b> Passa a ideia de conclusão, término	logo, portanto, pois (depois de verbo), por isso, assim, por conseguinte, por consequência,....	Ex.: Seu currículo é bom, <b>por isso</b> , arrumará um emprego rápido.
<b>Explicativas:</b> Passa uma ideia de explicação	porque, pois (antes do verbo), que, porquanto, isto é, como, ou seja, na verdade, a saber,....	Ex.: Não fui ao baile porque não tinha convite

## Conjunções subordinativas

São as conjunções que ligam duas orações com sentido incompleto e dependentes, ou seja, dependem da outra para fazer sentido.

Temos dez conjunções subordinativas

Podem ser integrantes ou adverbiais

### Conjunções subordinativas integrantes:

Quando inserem uma oração substantiva que atua com sujeito, predicativo e etc e completa o sentido da oração principal.

**Principais conjunções:** Que, se.

Ex.: Tomara **que** meu filho não se atrase

## **Conjunções subordinativas Adverbiais causais:**

Quando inserem uma oração que mostra a causa do que aconteceu na oração principal

**Principais conjunções:** Porque, visto que, já que, que, porquanto, na medida em que, como, desde que, uma vez que, já que, pois que,....

Ex.: Você vai passar **porque** estudou muito

## **Conjunções subordinativas Adverbiais comparativas:**

Quando inserem uma oração que mostra uma comparação entre a oração subordinada com o fato da oração principal

**Principais conjunções:** Como, mais...do que, assim como, tão...quanto, tal, tanto como, tanto...quanto, bem como, qual,

Ex.: Esse menino está tão sujo **como** um porco.

## **Conjunções subordinativas Adverbiais condicionais**

Quando inserem uma oração que mostra uma condição para realizar ou não o fato da oração principal

**Principais conjunções:** Se, a menos que, caso, desde, contanto que, contanto que, desde que, salvo se, exceto se, sem que, a não ser que, uma vez que,....

Ex.: **Se** fizer sol, vou à praia

## **Conjunções subordinativas Adverbiais consecutivas**

Quando inserem uma oração que mostra a consequência ou efeito do ocorrido na oração principal

**Principais conjunções:** Que, de forma de, tanto que, de tal forma que, de sorte que, sem que, de modo que, de maneira que, tão que, tal que, tamanho que,....

Ex.: Falei **tanto, que** fiquei rouco.

## Conjunções subordinativas Adverbiais conformativas

Quando inserem uma oração que mostra um acordo ou conformidade com o que ocorreu na oração principal

**Principais conjunções:** Conforme, de acordo com, segundo, como, consoante,....

Ex.: **Segundo** o jornal, amanhã haverá greve de ônibus

## Conjunções subordinativas Adverbiais concessivas

Quando inserem uma oração que mostra uma concessão ou permissão do que ocorre na oração principal

**Principais conjunções:** Embora, ainda que, por pouco que, quando, conquanto, ainda que, por melhor que, mesmo que, se bem que, posto que, mesmo quando, apesar de que, se bem que, por mais que, por menos que, por pior que, nem que, não obstante, em que pese, por muito que,....

Ex.: Consegui o papel, **embora** não tenha ensaiado muito.

## Conjunções subordinativas Adverbiais temporais

Quando inserem uma oração que mostra uma circunstância de tempo sobre o que ocorre na oração principal.

**Principais conjunções:** Quando, enquanto, agora que, antes que, desde que, até que, logo que, assim que, depois que, sempre que, tanto que, apenas,....

Ex.: **Desde que** ganhou na loteria, Pedro só viaja.

## Conjunções subordinativas Adverbiais finais

Quando inserem uma oração que mostra uma finalidade, fim ou objetivo do ocorrido na oração principal

**Principais conjunções:** Para que, a fim de que, que,....

Ex.: Trabalhei muito **para que** possa me aposentar cedo.

## Conjunções subordinativas adverbiais proporcionais

Quando inserem uma oração que mostra uma proporção ao ocorrido na oração principal

**Principais conjunções:** à proporção que, ao passo que, à medida que, quanto mais/menos....mais/ menos,....

Ex.: O jogo fica mais difícil **à medida que** aumenta a chuva.

CONJUNÇÃO		
<b>CONCEITO:</b> São as palavras invariáveis que ligam duas orações ou dois termos semelhantes de uma mesma oração, estabelecendo relações de coordenação ou subordinação.		
CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS		
<b>CONCEITO:</b> São as conjunções que ligam duas orações com sentido incompleto e dependentes, ou seja, dependem da outra para fazer sentido.		
CLASSIFICAÇÃO	PRINCIPAIS CONJUNÇÕES	EXEMPLO
<b>Integrantes:</b> Inserem uma oração substantiva.	Que, se.	Ex.: Tomara <b>que</b> meu filho não se atrase
<b>Adverbiais causais:</b> mostra a causa do que aconteceu na oração principal	Porque, visto que, já que, que, porquanto, na medida em que, como, desde que, pois que,....	Ex.: Você vai passar <b>porque</b> estudou muito
<b>Adverbiais comparativos:</b> mostra uma comparação com o fato da oração principal	Como, mais...do que, assim como, tão...quanto, tal, tanto como, tanto...quanto, bem como, qual,....	Ex.: Esse menino está tão sujo <b>como</b> um porco.
<b>Adverbiais condicionais:</b> mostra uma condição para realizar ou não o fato da oração principal	Se, a menos que, caso, desde, contanto que, contanto que, desde que, sem que, uma vez que,....	Ex.: <b>Se</b> fizer sol, vou à praia
<b>Adverbiais consecutivas:</b> mostra a consequência ou efeito do ocorrido na oração principal	Que, de forma de, tanto que, de tal forma que, de maneira que, tão que, tal que, tamanho que,....	Ex.: Falei <b>tanto, que</b> fiquei rouco.
<b>Adverbiais conformativas:</b> mostra um acordo ou conformidade com o que ocorreu na oração principal	Conforme, de acordo com, segundo, como, consoante,....	Ex.: <b>Segundo</b> o jornal, amanhã haverá greve de ônibus
<b>Adverbiais concessivas:</b> mostra uma concessão ou permissão do que ocorre na oração principal	Embora, ainda que, por pouco que, quando, conquanto, ainda que, mesmo que, não obstante, ....	Ex.: Consegui o papel, <b>embora</b> não tenha ensaiado muito.
<b>Adverbiais temporais:</b> mostra uma circunstância de tempo sobre o que ocorre na oração principal.	Quando, enquanto, agora que, antes que, desde que, até que, logo que, assim que, tanto que, apenas,....	Ex.: <b>Desde que</b> ganhou na loteria, Pedro só viaja.
<b>Adverbiais finais:</b> mostra uma finalidade, fim ou objetivo do ocorrido na oração principal	Para que, a fim de que, que,....	Ex.: Trabalhei muito <b>para que</b> possa me aposentar cedo.
<b>Adverbiais proporcionais:</b> mostra uma proporção ao ocorrido na oração principal	à proporção que, ao passo que, à medida que, quanto mais/menos....mais/ menos,....	Ex.: O jogo fica mais difícil <b>à medida que</b> aumenta a chuva.

# INTERJEIÇÃO

São palavras invariáveis de estrutura simples que indicam estados emocionais e não possuem função sintática.

Exs.: Coragem!, Ufa!, credo! e etc....

**Caso preferir, no vídeo abaixo tem esta postagem em áudio e vídeo**

[https://youtu.be/Zyumq1F9\\_0w](https://youtu.be/Zyumq1F9_0w)

## Classificação das interjeições

INTERJEIÇÃO	
<b>CONCEITO:</b> São palavras invariáveis de estrutura simples que indicam estados emocionais e não possuem função sintática.	
SIGNIFICADOS/ SENTIMENTO	INTERJEIÇÕES
Alegria	ah!, oh!, oba!, viva!, eita!....
Advertência	cuidado!, atenção!, alerta!, fogo!....
Afugentamento/ afastamento	fora!, rua!, passa!, xô!....
Alívio	ufa!, arre!, ah!....
Animação/ estímulo	coragem!, avante!, eia!
Aprovação	Isso!, Bravo!, Apoiado!, Ótimo!....
Reprovação	Ora bolas!, Ah!
Admiração	Que coisa!, Puxa!, Nossa!, céus!....
Dúvida	Hã?, hum?, Quem?,....
Silêncio	Quieto!, Calado!, Silêncio!, Psiu!, basta!....
Medo	Credo!, Cruzes!, Uh!, Jesus!, que horror!....
Despedida	Tchau!, Adeus!, Até logo!
Desculpa	Perdão!, Opa!, foi mal!, Desculpa!,...
Socorro	Socorro!, Piedade!, Ajuda!, Acuda!,...
Surpresa	Puxa!, Meu Deus!, Uai!, Barbaridade!....
Concordância	Claro!, Certo!, Ótimo!, sim!, Perfeito!,...
Tem mais como desejo, dor, cumprimento, agradecimento, dentre outras.	

# Locuções interjetivas:

Quando a interjeição é formada por mais de uma palavra.

Ex.: Quem me dera!, Virgem Maria!, graças a Deus!, ora bolas!, puxa vida!, que horror!, e etc....

## Exemplos de interjeição:

**Oh!** Que maravilhoso!

**Cuidado!** Esta máquina é perigosa.

**Puxa!** Hoje ganhei todas!

# ADVÉRBIO

São palavras que modificam o sentido do verbo, do adjetivo e do advérbio. Elas indicam uma circunstância, podendo ser de tempo, modo, intensidade, lugar e etc....

O advérbio nunca modifica o substantivo

São palavras invariáveis, ou seja, **não** flexionam em gênero (masculino e feminino) e nem em número (plural e singular)

Ex.: Eu estava **dentro** da piscina

Vou trabalhar **longe** de casa

**Caso preferir, no vídeo abaixo tem esta postagem em áudio e vídeo**

<https://youtu.be/TnNwccfVc2g>

# Classificação

ADVÉRBIO	
São palavras que modificam o sentido do verbo, do adjetivo e do advérbio. Elas indicam uma circunstância, podendo ser de tempo, intensidade, lugar e etc....	
CIRCUNSTÂNCIA	ADVÉRBIOS
LUGAR	Aqui, longe, perto, junto, acima, ali, lá, atrás, a direita, a esquerda, embaixo,....
TEMPO	Breve, cedo, tarde, já, agora, outrora, imediatamente, ainda, hoje, amanhã,....
ORDEM	Depois, primeiramente, ultimamente,....
MODO	Assim, bem, mal, depressa, devagar, melhor, pior, bem; rapidamente,....
INTENSIDADE	Muito, pouco, mais, menos, tão, bastante, quanto,....
AFIRMAÇÃO	Sim, certamente, deveras, com efeito, realmente, efetivamente, sim, certo,....
NEGAÇÃO	Não, qual nada, tampouco, nunca, nem, absolutamente,....
DÚVIDA	Talvez, provavelmente, porventura, possivelmente,....
INCLUSÃO	Inclusivamente, até, também, mesmo, ainda,....
EXCLUSÃO	Apenas, somente, exclusivamente, salvo, senão, simplesmente, só, unicamente,....

## Advérbios interrogativos

As palavras onde (indicando lugar), quando (indicando tempo), como (indicando modo), por que (indicando causa) e quanto (indicando classificação variável) fazendo perguntas diretas ou indiretas significam que são advérbios interrogativos

Ex.: Gostaria de saber **onde** é o banheiro.

**Quando** eu começo a trabalhar aqui?

# Locuções adverbiais

É formada por duas ou mais palavras que modificam o sentido do verbo, do adjetivo e do advérbio e também são classificadas pelas circunstâncias que indicam.

LOCUÇÕES ADVERBIAIS	
CIRCUNSTÂNCIA	LOCUÇÕES ADVERBIAIS
LUGAR	Ao redor de, em cima de, embaixo de, à frente de, à esquerda, à direita, ao lado, por ali, em volta,....
TEMPO	Logo mais, em breve, pela manhã, de noite, mais tarde, as vezes, nunca mais,....
MODO	Em silêncio, em detalhes, às pressas, à vontade,....
INTENSIDADE	Em excesso, de todo, de pouco, muito menos....
AFIRMAÇÃO	Sem dúvida, com certeza, por certo, de fato,....
NEGAÇÃO	De jeito nenhum, nunca mais, de modo algum, de forma alguma,....
DÚVIDA	Quem sabe, talvez,....

## Grau dos advérbios

Os advérbios são palavras invariáveis em gênero e número, ou seja, não variam em masculino e feminino ou em singular e plural, mas variam em grau, isto é, em intensidade.

Podem ser comparativos ou superlativos

GRAU DOS ADVÉRBIOS	
<b>COMPARATIVO</b>  Compara algo	<b>De inferioridade:</b> Compara algo com outra sendo um inferior ao outro. Composto por: menos + advérbio + que/do que. Ex.: João era menos talentoso do que eu
	<b>De igualdade:</b> Compara algo com outro de forma igualitária. Composto por: Tão /tanto + advérbio + quanto. Ex.: João era tão talentoso quanto eu.
	<b>Superioridade:</b> Compara algo com outra onde um é superior ao outro Composto por: mais + advérbio + (do) que Ex.: João era mais talentoso do que eu.
<b>SUPERLATIVO</b>  Expressa qualidades em níveis elevados ou máximos	<b>Absoluto analítico:</b> Acompanhado de outro advérbio que altera o grau de intensidade. Composto por muito + advérbio. Ex.: Aquela menina canta muito bem.
	<b>Absoluto Sintético:</b> Quando o advérbio é alterado seu grau devido ao uso de um. Composto por advérbio + sufixo (“íssimo”). Ex.: O motorista chegou cedíssimo hoje.

# QUESTÕES DE CONCURSOS

## QUESTÃO 1

Ano: 2020 Banca: FAFIPA Órgão: Prefeitura de Arapongas – PR



(Nik. Gaturro, 2008)

As palavras: avental, mochila, livros, estojo, maçã e vontade são classificadas como:

- A Adjetivos.
- B Pronomes.
- C Advérbios.
- D Substantivos.
- E Interjeições.

## QUESTÃO 2

Ano: 2020 Banca: FAFIPA Órgão: Prefeitura de Arapongas – PR

Esta startup compra roupas usadas e devolve para as fabricantes revendê-las

Britânica Stuffstr desenvolveu um negócio que tem como objetivo finalizar o ciclo de uso das vestimentas. Adidas já é uma das parceiras

Pelo menos uma vez por ano, algumas pessoas fazem aquela limpeza no guarda roupas e pensam no que fazer com peças que não servem mais ou que já não combinam com o novo estilo de vida. A partir daí, as roupas são direcionadas para doação ou para revenda em sites ou brechós. Muitas, ainda, acabam sendo descartadas, mesmo com condições de uso. Enquanto isso, a fabricante não tem ideia de qual fim tiveram as peças produzidas.

De olho nessa oportunidade, a startup britânica Stuffstr resolveu aprimorar o trabalho de recolhimento e repasse de roupas de segunda mão. Eles coletam e armazenam dados dos produtos por até cinco anos. Os clientes então podem pesquisar para descobrir quanto a empresa pagará para comprar o item de volta.

A startup coleta o item do consumidor e leva para o local de triagem, que analisa se a peça ainda tem condições de uso. As que têm são direcionadas de volta às empresas; já as que têm perda total vão para reciclagem. A Stuffstr, então, envia essas informações de volta às marcas, com base nas condições das roupas devolvidas.

As marcas podem usar essas informações para planejar o desenvolvimento futuro de produtos, visando melhor durabilidade, e ajustar os preços que oferecem aos consumidores pelos itens usados.

Com isso, a startup argumenta que os consumidores ganham um dinheiro extra, o desperdício é reduzido e as marcas obtêm dados e informações valiosas sobre as peças e os clientes. As primeiras parcerias da Stuffstr foram com as empresas John Lewis e Adidas. Ao entrar no site das marcas, o cliente se depara com a possibilidade de vender peças usadas para a startup.

À Forbes, o co-fundador da Stuffstr, John Atcheson disse que a startup está “em uma posição única para poder oferecer aos consumidores um nível sem precedentes de transparência sobre o que acontece com o material – onde é revendido e por quanto – e até o que acontece se não puder ser revendido e for direcionado para a reciclagem. 70% de tudo o que estamos comprando vai para aterros, mesmo que ainda seja utilizável”, diz. De acordo com ele, a ideia é fechar o ciclo de uso das peças e reduzir o descarte desnecessário.

Disponível em: <<https://revistapegn.globo.com/Banco-de-ideias/Moda/noticia/2020/01/esta-startup-compra-roupasusadas-e-devolve-para-fabricantes-revende-las.html>>. Acesso em: 29 jan. 2020.

Em qual dos trechos a seguir estão destacados um artigo, um adjetivo e um substantivo, nessa mesma ordem?

A As marcas podem usar essas informações para planejar o desenvolvimento futuro de produtos...

B Ao entrar no site das marcas, o cliente se depara com a possibilidade de vender peças usadas para a startup.

C 70% de tudo o que estamos comprando vai para aterros, mesmo que ainda seja utilizável.

D A partir daí, as roupas são direcionadas para doação ou para revenda em sites ou brechós.

E De olho nessa oportunidade, a startup britânica Stuffstr resolveu aprimorar o trabalho de recolhimento e repasse de roupas de segunda mão.

### QUESTÃO 3

**Ano: 2020 Banca: Instituto Consulplan Órgão: Câmara de Amparo – SP**

Você prefere seu açaí com granola, banana ou trabalho infantil?

A árvore da fruta, de tronco fino e flexível, passa com frequência dos 20 metros de altura e faz parte da paisagem e dos quintais de boa parte dos ribeirinhos do Pará. É difícil encontrar quem não saiba fazer uma peconha, como é chamado o laço usado para subir nas palmeiras e que batiza quem ganha a vida colhendo açaí, os peconheiros. O trabalho exige destreza, e o aprendizado começa na infância.

O Pará é o maior produtor de açaí do mundo. Vendemos, principalmente, para os EUA, Europa, Austrália e Japão. E grande parte da colheita é feita por menores de idade como Alessandro, em alguns casos em situações de trabalho análogo à escravidão.

As crianças são especialmente valorizadas nesse mercado. Elas são leves, o que reduz acidentes com a quebra dos galhos. Para otimizar o trabalho, muitos peconheiros se arriscam pulando de uma palmeira para a outra. Assim não precisam perder tempo descendo e subindo de árvore em árvore. Quanto mais frutas colhidas no menor tempo, maior o lucro. [...]

A participação de crianças e adolescentes na colheita do açaí prejudica outro ponto fundamental do desenvolvimento dos jovens: o desempenho escolar. Conversei com nove crianças e adolescentes entre nove e 14 anos que começaram a trabalhar subindo nos açais ainda com 11 ou 12 anos. Em comum: todas estão atrasadas na escola, e a maioria tem dificuldade para ler e escrever. Quem estuda de manhã falta às aulas devido ao horário da colheita, que se confunde com o da escola. As que estudam à tarde, devido ao cansaço, tem um rendimento menor ou até mesmo dormem em sala de aula. De acordo com o último Censo do IBGE, Abaetetuba, um dos centros de produção da fruta, está entre as cidades do Pará com maior número de crianças com até 10 anos fora da escola.

Com 14 anos, Emerson, já um peconheiro experiente, repete pela quinta vez a terceira série. Pedi para olhar o seu caderno. O que deveriam ser palavras eram apenas riscos, que ele faz para fingir que está copiando as atividades que a professora passa no quadro. Emerson não sabe ler e escrever. Professora aposentada e coordenadora local da Cáritas, instituição de caridade da Igreja Católica, na região, Isabel Silva Ferreira explica que é comum encontrar professores que ignoram as faltas dos alunos. Muitos deles, diz, são, assim como Emerson e a família de Jacira, beneficiários do Bolsa Família e, se não comprovarem frequência escolar, acabam excluídos do programa.

[...]

Apesar de já existir uma versão da fruta desenvolvida pela Embrapa que pode ser plantada em terra firme e cresce no máximo até três metros, um bom pedaço da produção de açaí paraense ainda depende dos peconheiros e seus facões nas alturas.

Em novembro de 2018, uma força-tarefa do Ministério do Trabalho em conjunto com o Ministério Público do Trabalho, Defensoria Pública da União e Polícia Rodoviária Federal resgatou 18 trabalhadores em condições análogas à escravidão, entre eles dois adolescentes de 15 anos, na Ilha do Marajó, outro ponto de produção de açaí. Eles dormiam numa estrutura de madeira, sem

paredes e com um teto improvisado com lona preta e folhas das palmeiras de açaí, não tinham água potável, banheiros e nenhum equipamento de proteção. Fiscalizações do tipo, infelizmente, são raras. A última havia acontecido em 2011, quando sete trabalhadores foram resgatados.

No fim de 2018, um trabalho de conscientização começou a ser feito pelo Ministério Público do Trabalho do Pará e Amapá a fim de prevenir tragédias na colheita do açaí. O projeto pretende mapear as grandes empresas do Brasil que utilizam açaí e seus derivados, extraídos nos estados, e tentar negociar medidas que possam prevenir e sanear o trabalho infantil e o trabalho escravo na colheita da fruta.

(BARBOSA, Leandro. Você prefere seu açaí com granola, banana ou trabalho infantil? Disponível em <http://abet-trabalho.org.br/voce-prefere-seu-acai-com-granola-banana-ou-trabalho-infantil/>  
Acesso em: 08/01/2020. Com adaptações.)

Considerando o substantivo “força-tarefa” (7º§), analise as afirmativas.

I. “Quanto ao processo de formação, é classificado como \_\_\_\_\_. Trata-se de um processo de composição por \_\_\_\_\_.” II. “Quanto ao gênero, é classificado como \_\_\_\_\_.”

Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente as afirmativas anteriores.

- A simples / justaposição / epiceno
- B composto / aglutinação / epiceno
- C simples / aglutinação / sobrecomum
- D composto / justaposição / sobrecomum

## QUESTÃO 4

**Ano: 2020 Banca: UEPB Órgão: Câmara de Cabedelo – PB**

Insulina inalável passa a ser vendida no Brasil em 3 doses

Uma insulina inalável que pode substituir, em parte, as picadas diárias de injeção dos diabéticos chegou ao mercado brasileiro.

A insulina inalável foi aprovada pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) em junho de 2019 e será vendida em três dosagens (4, 8 e 12 UI, ou unidades internacionais, de insulina), em embalagens com 90 e 180 refis, e dois inaladores por caixa. A dosagem recomendada deve ser indicada pelo médico.

Fonte: (Jornal Correio da Paraíba, 12 de fevereiro de 2020).

Na manchete “**Insulina inalável** passa a ser vendida no **Brasil** em 3 **doses**”, as palavras sublinhadas são classificadas morfolologicamente, na sequência, como:

- A verbo, substantivo, adjetivo e substantivo.
- B substantivo, substantivo, substantivo e substantivo.
- C adjetivo, adjetivo, substantivo e pronome.
- D adjetivo, adjetivo, adjetivo e pronome.
- E substantivo, adjetivo, substantivo e substantivo.

## QUESTÃO 5

Ano: 2020 Banca: UEPB Órgão: Câmara de Cabedelo – PB



(Disponível em: <http://www.aids.gov.br>. Acesso em: 11jun.2019).

Nessa campanha, a combinação dos substantivos próprios objetiva:

- A apontar nomes de pessoas portadoras do vírus HIV.
- B incentivar o uso de preservativos, generalizando seu público-alvo.
- C mostrar que todos podem namorar à vontade, sem preocupação com o HIV.
- D associar com uma canção para divulgar o nome de pessoas contaminadas pelo HIV.
- E alertar sobre o uso de preservativos, especificando o público-alvo.

## QUESTÃO 6

Ano: 2020 Banca: GUALIMP Órgão: Prefeitura de Conceição de Macabu – RJ

A classificação gramatical das palavras destacadas na frase: “Chega suado e veloz do batente.” está correta, respectivamente, em:

- A Verbo, adjetivo, preposição, substantivo.
- B Verbo, adjetivo, conjunção, substantivo.
- C Verbo, adjetivo, artigo, adjetivo.
- D Verbo, substantivo, conjunção, substantivo.

## QUESTÃO 7

Ano: 2020 Banca: GUALIMP Órgão: Câmara de Divino – MG

De acordo com seus conhecimentos sobre os substantivos coletivos, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

( 1 ) Alcateia. ( 2 ) Cardume. ( 3 ) Ramalhete. ( 4 ) Baixela. ( 5 ) Feixe.

Flores.

Lobos.

Lenha.

Peixes.

Utensílios de mesa.

A sequência correta é:

A 2, 4, 3, 1, 5.

B 3, 1, 5, 2, 4.

C 4, 2, 5, 3, 1.

D 1, 3, 4, 2, 5.

## QUESTÃO 8

Ano: 2020 Banca: IDIB Órgão: Câmara de Mamanguape – PB

### TEXTO II

Fazer ferro passou a ser isso: contrariar a afinidade dos dois elementos, divorciá-los, romper um equilíbrio de milhões de anos. O oxigênio, porém, nunca se conforma com isso e vinga-se. Reage sem cessar e com paciência de beneditino desfaz lentamente a obra do homem. Oxida-a. Enferruja-lhe o ferro. Faz o ferro voltar ao estado primitivo de óxido, ou ferrugem.

Para dissociar os dois elementos é necessário aquecer o minério a altíssima temperatura, na presença de outro gás tão atrativo que, apesar do seu amor pelo ferro, o oxigênio abandona o seu velho amigo para ligar-se ao novo. Como sob a ação do álcool o homem mais sisudo faz coisas que jamais faria em estado sóbrio, assim sob a ação inebriante do calor o pobre oxigênio perde a cabeça e troca sua ligação de milhões de anos com o ferro por um “rabicho” de momento. Cessada, entretanto, a ação do calor, o oxigênio volta ao seu juízo e furiosamente passa a oxidar o ferro outra vez. Esse gás-sereia com que o homem rompe o velhíssimo matrimônio é o óxido de carbono, o qual, recebendo em seu seio o oxigênio do minério, se transforma em gás carbônico.”

LOBATO, Monteiro. **Ferro e o voto secreto**. São Paulo: Globo, 2010. (fragmento)

Os termos sublinhados no trecho “Reage sem cessar e com paciência de beneditino...” podem ser classificados como

A adjetivos.

B locuções adjetivas.

C locuções adverbiais.

D substantivos.

## QUESTÃO 9

Ano: 2020 Banca: LEGALLE Concursos Órgão: Prefeitura de Mostardas – RS

Para responder à questão, leia o seguinte fragmento retirado da obra Esaú e Jacó, de Machado de Assis.

1           Era a primeira vez que as duas iam ao morro  
2 do Castelo. Começaram de subir pelo lado da Rua do  
3 Carmo. Muita gente há no Rio de Janeiro que nunca lá  
4 foi, muita haverá morrido, muita mais nascerá e  
5 morrerá sem lá pôr os pés. Nem todos podem dizer  
6 que conhecem uma cidade inteira. Um velho inglês,  
7 que aliás andara terras e terras, confiava-me \_\_\_\_  
8 muitos anos em Londres que de Londres só conhecia  
9 bem o seu clube, e era o que lhe bastava da metrópole  
10 e do mundo Natividade e Perpétua conheciam outras  
11 partes, além de Botafogo, mas o morro do Castelo, por  
12 mais que ouvissem falar dele e da cabocla que lá  
13 reinava em 1871, era-lhes tão estranho e remoto como  
14 o clube. O íngreme, o desigual, o mal calçado da  
15 ladeira mortificavam os pés às duas pobres donas.  
16 Não obstante, continuavam a subir, como se fosse  
17 penitência, devagarinho, cara no chão, véu para baixo.  
18 A manhã trazia certo movimento; mulheres, homens,  
19 crianças que desciam ou subiam, lavadeiras e  
20 soldados, algum empregado, algum lojista, algum  
21 padre, todos olhavam espantados para elas, que aliás  
22 vestiam com grande simplicidade; mas \_\_\_\_ um  
23 donaire que se não perde, e não era vulgar naquelas  
24 alturas. A mesma lentidão do andar, comparada \_\_\_\_  
25 rapidez das outras pessoas, fazia desconfiar que era a  
26 primeira vez que ali iam. Uma crioula perguntou a um  
27 sargento: "Você quer ver que elas vão à cabocla?" E  
28 ambos pararam a distância, tomados daquele  
29 invencível desejo de conhecer a vida alheia, que é  
30 muita vez toda a necessidade humana.

Autor: Machado de Assis (adaptado).

O vocábulo donaire (L.23) é classificado, gramaticalmente, como:

- A Advérbio.
- B Adjetivo.
- C Preposição.
- D Substantivo.

## QUESTÃO 10

Ano: 2020 Banca: FAFIPA Órgão: Prefeitura de Arapongas – PR

### Esta startup compra roupas usadas e devolve para as fabricantes revendê-las

Britânica Stuffstr desenvolveu um negócio que tem como objetivo finalizar o ciclo de uso das vestimentas. Adidas já é uma das parceiras

Pelo menos uma vez por ano, algumas pessoas fazem aquela limpeza no guarda roupas e pensam no que fazer com peças que não servem mais ou que já não combinam com o novo estilo de vida. A partir daí, as roupas são direcionadas para doação ou para revenda em sites ou brechós. Muitas, ainda, acabam sendo descartadas, mesmo com condições de uso. Enquanto isso, a fabricante não tem ideia de qual fim tiveram as peças produzidas.

De olho nessa oportunidade, a startup britânica Stuffstr resolveu aprimorar o trabalho de recolhimento e repasse de roupas de segunda mão. Eles coletam e armazenam dados dos produtos por até cinco anos. Os clientes então podem pesquisar para descobrir quanto a empresa pagará para comprar o item de volta.

A startup coleta o item do consumidor e leva para o local de triagem, que analisa se a peça ainda tem condições de uso. As que têm são direcionadas de volta às empresas; já as que têm perda total vão para reciclagem. A Stuffstr, então, envia essas informações de volta às marcas, com base nas condições das roupas devolvidas.

As marcas podem usar essas informações para planejar o desenvolvimento futuro de produtos, visando melhor durabilidade, e ajustar os preços que oferecem aos consumidores pelos itens usados.

Com isso, a startup argumenta que os consumidores ganham um dinheiro extra, o desperdício é reduzido e as marcas obtêm dados e informações valiosas sobre as peças e os clientes. As primeiras parcerias da Stuffstr foram com as empresas John Lewis e Adidas. Ao entrar no site das marcas, o cliente se depara com a possibilidade de vender peças usadas para a startup.

À Forbes, o co-fundador da Stuffstr, John Atcheson disse que a startup está “em uma posição única para poder oferecer aos consumidores um nível sem precedentes de transparência sobre o que acontece com o material – onde é revendido e por quanto – e até o que acontece se não puder ser revendido e for direcionado para a reciclagem. 70% de tudo o que estamos comprando vai para aterros, mesmo que ainda seja utilizável”, diz. De acordo com ele, a ideia é fechar o ciclo de uso das peças e reduzir o descarte desnecessário.

Disponível em: <<https://revistapegn.globo.com/Banco-de-ideias/Moda/noticia/2020/01/esta-startup-compra-roupasusadas-e-devolve-para-fabricantes-revende-las.html>>. Acesso em: 29 jan. 2020

Em qual dos trechos a seguir estão destacados um artigo, um adjetivo e um substantivo, nessa mesma ordem?

- A **As** marcas podem usar essas **informações** para planejar o desenvolvimento **futuro** de produtos...
- B Ao entrar **no** site das marcas, o **cliente** se depara com a possibilidade de **vender** peças usadas para a startup.
- C 70% de **tudo** o que estamos comprando vai **para** aterros, mesmo que ainda seja **utilizável**.
- D A partir daí, **as** roupas são direcionadas para **doação** ou para **revenda** em sites ou brechós.
- E De olho nessa oportunidade, **a** startup **britânica** Stuffstr resolveu aprimorar o trabalho de recolhimento e repasse de **roupas** de segunda mão.

## QUESTÃO 11

**Ano: 2020 Banca: OBJETIVA Órgão: Prefeitura de Califórnia – PR**

Em relação à flexão em grau do substantivo, assinalar a alternativa que contém uma palavra no grau aumentativo:

- A Barçaça.
- B Casebre.
- C Lugarejo.
- D Riacho.

## QUESTÃO 12

**Ano: 2020 Banca: FAFIPA Órgão: Prefeitura de Arapongas – PR**

### **Projeto propõe beliche para dar mais conforto na classe econômica de aviões**

Viajar na classe econômica dos aviões está longe de ser algo confortável, especialmente em viagens mais longas. Inúmeros projetos, porém, tentam mudar essa realidade. As propostas são as mais diversas possíveis, inclusive com uma nova área no porão de carga dos aviões.

Um novo projeto desenvolvido na Holanda pela Delft University of Technology pretende criar áreas com beliches na classe econômica para os passageiros dormirem mais confortavelmente durante as viagens. O projeto é um dos indicados ao prêmio da Crystal Cabin Award deste ano.

Apesar da indicação ao prêmio, o projeto da Delft não é dos mais bonitos. Pelas imagens divulgadas até o momento, as camas parecem mais cápsulas bem apertadas. Quem tem um pouco de claustrofobia pode ficar bastante incomodado ao entrar nesses espaços. Assentos serão reconfigurados somente após a decolagem do avião.

Durante os procedimentos de manobra, decolagem e pouso, os passageiros ficam acomodados em bancos para até três lugares. Já em voo, esse assento poderá ser reconfigurado para se transformar em um beliche de três andares. O acesso às camas mais altas é feito por uma escada lateral, mas os desenvolvedores do projeto garantem que até passageiros mais idosos conseguiriam subir.

A Delft University of Technology diz que as camas também serão bastante confortáveis. No interior da cápsula, haverá monitores de entretenimento, tomadas para carregamento de aparelhos eletrônicos, uma mesinha e um encosto inflável.

Os desenvolvedores do projeto também terão de resolver um outro problema. De acordo com as imagens divulgadas até o momento, não há espaço para os bagageiros internos. Para ter mais conforto, os passageiros não poderão mais levar bagagem de mão a bordo do avião? Até o momento, o projeto da Delft University of Technology não atraiu interesse de nenhuma companhia aérea. Com tantos outros projetos, é possível até mesmo que ele nunca saia do papel. A esperança para os passageiros é que há muita gente ao redor do mundo pensando em algo para deixar sua viagem na classe econômica mais confortável.

Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/todos-a-bordo/2020/02/02/projeto-beliche-classe-economica.htm>>. Acesso em: 01 fev. 2020.

Sobre as palavras “porão”, “mão”, “aviões” e “indicação” presentes no texto, é possível afirmar que:

- A Duas são substantivos masculinos, duas são substantivos femininos e todas estão no plural.
- B Duas são substantivos femininos, duas são substantivos masculinos, uma é plural e três são singular.
- C São todas substantivos femininos no aumentativo.
- D Duas são adjetivos femininos e duas são substantivos masculinos, três no singular e uma no plural.
- E São todas adjetivos, duas do gênero masculino e duas do gênero feminino.

### QUESTÃO 13

Ano: 2020 Banca: COTEC Órgão: Câmara de Montes Claros – MG

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder à questão que a ele se refere.

#### O viver de cada dia em nossa vida

- 1 Formar-se em uma profissão. Ganhar um prêmio. Conseguir uma almejada promoção. Casar. Ter filhos. Viajar para o exterior. Conquistar objetivos. A vida, dessa forma, parece que é montada apenas de grandes momentos. Só que, no entanto, sabemos que são nos pequenos instantes que ela se faz. A cada pedacinho do dia, a cada punhado de segundos e minutos – grãos de areia escorrendo pelas frestas dos dedos.
- 5 Naquele dia na praia, deitado na poça de água que se formou na maré baixa. Morna, fluida, ensolarada, a vida ali estava. Naquele beijo de bom dia. Naquele abraço de despedida. Bem ali na padaria, tomando café e falando do cotidiano, que é outro nome que damos para a mesma coisa. Pode ser em qualquer lugar e a qualquer hora. A vida sempre pronta a desabrochar.
- 10 Uma formatura de repente vira uma referência no crachá, foto bonita no álbum, história boa de contar. Mas o instante que fica pode ser aquela sensação de frio na barriga antes de pegar o diploma e imaginar o desconhecido que viria pela frente.
- 15 Casar, então, festa de superlativos e muitos desejos. Os instantes de flores e sorrisos são memoráveis, mas ainda mais imponentes se mostram os instantes que vão se revelando pouco a pouco, na cozinha e no quarto, em busca de acertar o melhor tempero. A vida vai se fazendo aos bocadinhos, no delicado cuidado das *desimportâncias*.
- 20 Mas, sempre nas levezas da vida.
- Filho é bem grandioso. Um projeto e tanto. Mas é puro instante – muitos, juntinhos, agregados, formando algo maior. O passinho na sala, dado a primeira vez sem segurar na mão. A queda no jardim. O choro demorado. A música aprendida e cantarolada naquela mistura de voz de bebê e menina. A vida vai se fazendo ali, na manhã, no aconchego da rede, nas palavras se formando, no abraço bem apertado.
- Quando se vê, já se vão uma dúzia de estações. A paisagem sempre mudando, ainda que pouco se note. A vida, grandiosa em essência, miúda no viver de cada dia, vai se revelando a cada um na medida do olhar. Nas pequenezas e no sentir, tecendo memórias e histórias.

Disponível em <https://vidasimples.co/leitores/o-viver-de-cada-dia-de-nossa-vida/> Acesso em 22 de dez. 2019.

No título do texto “O viver de cada dia em nossa vida” o autor usa o recurso da substantivação da palavra

- A cada.
- B dia.
- C nossa.
- D vida.
- E viver.

## QUESTÃO 14

**Ano: 2020 Banca: GUALIMP Órgão: Prefeitura de Areal – RJ**

Assinale a alternativa CORRETA quanto à correspondência entre o substantivo e seu respectivo grau diminutivo e aumentativo.

- A Fogo: foguinho e fogão.
- B Febre: febrícula e febrão.
- C Rapaz: rapazinho e rapazote.
- D Cão: cãozinho e canucho.

## QUESTÃO 15

**Ano: 2020 Banca: GUALIMP Órgão: Prefeitura de Areal – RJ**

Assinale a alternativa INCORRETA quanto à correspondência entre o substantivo e seu respectivo coletivo.

- A Esquadra – aviões.
- B Borboletas – panapaná.
- C Fogos de artifício – girândola.
- D Párocos – sínodo.

## QUESTÃO 16

**Ano: 2020 Banca: GUALIMP Órgão: Prefeitura de Areal – RJ**

ENXERGUE SEU VALOR E CONSTRUA A AUTOESTIMA

Acreditar em si mesmo: uma necessidade vital para a vida equilibrada.

Com dedicação, dizem os especialistas, todos podem chegar lá.

A falta de amor-próprio é um problema histórico do brasileiro, dono de uma autoimagem derrotista. Estudo da International Stress Management Association no Brasil (Isma-BR) aponta que 59% das pessoas no país têm pouca confiança em si. Quem tem baixa autoestima acaba atropelado pelo dinamismo do mundo, ou reage com violência \_\_\_ frustrações, ou mascara a insegurança com símbolos de status. O resultado vai de um simples incômodo \_\_\_ distúrbios mentais graves. Por isso, estimar-se é uma necessidade vital, que não tem nada \_\_\_ ver com arrogância, como se acreditava até 15 anos atrás.

Olhar-se no espelho disposto \_\_\_ fazer uma autoanálise é o primeiro passo para resgatar a autoestima. "Observar-se e perguntar 'o que \_\_\_ de melhor em mim' é um caminho para mudar o ponto de vista sobre quem você é, iniciando o processo de conhecimento interior", diz o consultor

Sérgio Savian, diretor da Escola de Relacionamento Mudança de Hábito, em São Paulo. Hoje, aprender a dizer "eu me amo" é compreendido como uma atitude saudável e indispensável para se sentir pleno.

Por causa desta crença, estima-se que tenha aumentado em até 20% \_\_\_\_ procura por cursos e terapias com a finalidade de trabalhar a autoestima desde meados da década passada. Enaltecer em excesso a humildade e tachar pessoas seguras de metidas está em desuso. Uma série de pesquisas indicando as evidências positivas da autoconfiança reforça essa tese. A mais recente é da Universidade da Califórnia, publicada no "Journal of Personality and Social Psychology", na qual os pesquisadores comprovam que pessoas com baixa autoestima estão mais sujeitas \_\_\_\_ depressão.

A confiança em si não exclui tristeza e erros. Ajuda, porém, \_\_\_\_ lidar melhor com as adversidades, analisar os problemas, aprender com eles e seguir em frente. Sem drama, sabendo ouvir e sem culpar os demais – atitudes inerentes a quem tem baixa autoestima.

Disponível em: <[www.terra.com.br/istoetemp/edicoes/2078](http://www.terra.com.br/istoetemp/edicoes/2078)>. (adaptado)

O substantivo composto faz o plural flexionando os dois elementos como em AMOR-PRÓPRIO / AMORES-PRÓPRIOS em:

- A Ave-Maria.
- B Capitão-Mor.
- C Franco-atirador.
- D Guarda-louça.

## QUESTÃO 17

**Ano: 2020 Banca: Instituto UniFil Órgão: Prefeitura de Cunha Porã – SC**

Como o casamento reduz a pobreza

Tiago Cordeiro, especial para a Gazeta do Povo

De todas as famílias brasileiras, 62,2% são formadas por casais, com ou sem filhos. Esse é o dado mais recente, produzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2015. Dez anos antes, o percentual era maior: 65,3%. A queda é preocupante por um motivo simples: famílias compostas por casais são estratégicas para reduzir a pobreza.

Ainda de acordo com o IBGE, entre os grupos familiares que estavam abaixo da linha de pobreza em 2017, 57% eram compostos por mulheres sem cônjuge e com filhos. Casais, com e sem filhos, formam uma fatia menor das famílias pobres brasileiras: 42%.

A ideia de que o casamento é importante para aumentar a renda e garantir a estabilidade financeira também está bem arraigada nos Estados Unidos, onde há décadas estudos comparam a situação socioeconômica de casais, na comparação com solteiros ou viúvos. “Viver em uma família formada por um casal reduz a probabilidade de uma criança viver na pobreza em 82%”, afirma, por

exemplo, Robert Rector, especialista em estudos de políticas domésticas, em artigo para a Fundação Heritage.

Utilizando dados do censo americano, ele aponta que 36,5% das casas em que mães ou pais solteiros vivem com os filhos estão abaixo da linha de pobreza, enquanto que apenas 6,4% das residências compostas por casais com filhos são caracterizadas como pobres. “Não surpreende o fato de a esmagadora maioria das crianças pobres dos Estados Unidos viver em famílias formadas só pelo pai ou pela mãe. O casamento é uma arma poderosa na luta contra a pobreza”, conclui Robert Rector. “Ser casado tem o mesmo efeito, para a redução da pobreza, de adicionar cinco anos ao nível de formação escolar dos pais”.

[...]

Disponível em <https://www.gazetadopovo.com.br/ideias/casamento-reduz-a-pobreza/>

**Analise: “com ou sem filhos” e assinale a alternativa que classifica corretamente os vocábulos.**

- A Conjunção; preposição; preposição; substantivo.
- B Preposição; conjunção; conjunção; substantivo.
- C Conjunção; preposição; conjunção; substantivo.
- D Preposição; conjunção; preposição; substantivo.

## **QUESTÃO 18**

**Ano: 2020 Banca: INSTITUTO AOCP Órgão: Prefeitura de Novo Hamburgo – RS**

O plural de “lugar-comum” é

- A lugares-comuns.
- B lugares-comum.
- C lugar-comuns.
- D lugar-comum, havendo somente a flexão na palavra que acompanha a expressão.
- E lugars-comuns.

## QUESTÃO 19

Ano: 2020 Banca: FAFIPA Órgão: Cispar - PR Provas: FAFIPA - 2020 - Cispar - PR - Auxiliar Administrativo



(Fonte: BECK, Alexandre. Armandinho. Disponível em <<<https://tirasarmandinho.tumblr.com/>>>)

De acordo com o texto 2, assinale a alternativa CORRETA:

- A O predomínio de substantivos abstratos em detrimento dos concretos confere ao texto um caráter demasiadamente fora da realidade, com ideais impossíveis de serem alcançados.
- B Inferre-se que a partir do uso do termo “QUALQUER UM” no último quadrinho, formado por pronome e artigo indefinidos, o indivíduo que alcança o prescrito pela personagem não seja comum.
- C O uso do termo “PRA”, no último quadrinho, é inadequado nesse contexto, uma vez que se trata de texto escrito, devendo, portanto, ser substituído por “PARA”.
- D No primeiro quadrinho, de acordo com as normas gramaticais, há um desvio de concordância, pois o predicado “É PRECISO” está no singular enquanto seu sujeito “SENSIBILIDADE, INFORMAÇÃO, IMAGINAÇÃO” é composto.
- E No último quadrinho, o advérbio de negação “NÃO” modifica o substantivo “EMPATIA”.

## QUESTÃO 20

Ano: 2020 Banca: INSTITUTO AOCP Órgão: Prefeitura de Betim – MG

### TEXTO 1

#### O que galáxias distantes dizem sobre a evolução do Universo

Observar galáxias distantes nos ajuda a montar o quebra-cabeça do Universo: quanto mais longe enxergamos, mais ao passado voltamos

Seria legal se pudéssemos passar um filminho revelando a história das galáxias e ver também como era a Via Láctea no passado. Mas, como não podemos, temos que observar as galáxias distantes e tentar montar o quebra-cabeça de como esses astros fantásticos evoluem.

O telescópio espacial Hubble é peça-chave para desvendar essa história. Com ele, conseguimos captar a luz com mais nitidez, já que ela não sofre interferência da atmosfera, mas mesmo assim temos que deixá-lo aberto por muito tempo para obter a luz fraquinha das galáxias distantes.

Em 1995, o ex-diretor do Hubble, Bob Williams, fez a primeira imagem das profundezas do Universo exatamente assim. A equipe do Hubble escolheu uma região do céu sem nenhuma estrela brilhante por perto para garantir que não interferisse na imagem das galáxias de fundo. E deixou o Hubble aberto durante dez dias captando a luz da mesma região. Uma região do céu que parecia totalmente vazia mostrou uma imagem incrível cravejada de galáxias.

O Universo é como se fosse uma “máquina do tempo”: quanto mais longe enxergamos, mais ao passado voltamos. Se vemos uma galáxia a 1 bilhão de anos-luz de nós, significa que a sua luz levou 1 bilhão de anos atravessando o espaço para chegar até aqui. Ou seja, estamos vendo a galáxia como ela era há 1 bilhão de anos, no passado, e não como ela é agora.

Desde a imagem histórica feita pelo Hubble, já tivemos muitas outras das profundezas do Universo. E elas revelam que as galáxias mais longínquas parecem bem pequenas por causa da distância, como era de se esperar, mas descobrimos também que elas são realmente menores e não possuem formatos bem definidos. Isso significa que elas crescem e se transformam com o tempo.

A galáxia mais distante já observada é a GN-z11, que está a 13,4 bilhões de anos-luz de nós! Ou seja, estamos vendo como ela era quando o Universo tinha apenas 400 milhões de anos. Ela fica na constelação de Ursa Maior e parece um pontinho vermelho na imagem do Hubble.

Essas galáxias muito distantes estão se afastando aceleradamente de nós, por isso vemos sua luz sempre mais avermelhada do que deveria ser. Porém, nem os olhos humanos nem o Hubble conseguem captar o extremo da luz vermelha que precisamos obter para ver mais além.

Por isso, necessitamos de instrumentos como o telescópio James Webb. Ele captará luz infravermelha e enxergará ainda mais longe que o Hubble. Seu lançamento está previsto para 2021, segundo a Nasa, e estamos muito empolgadas com a enxurrada de novas peças para ajudar a solucionar nosso quebra-cabeça galáctico.

Fonte: Adaptado de: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Espaco/noticia/2020/01/o-que-galaxias-distantes-dizem-sobre-evolucao-do-universo.html>. Acesso em: 19 jan. 2020.

### **Assinale a alternativa que apresenta corretamente a regra de formação de plural para o substantivo composto “quebra-cabeça”.**

A Quando os termos componentes não se ligam por preposição, só o primeiro toma a forma plural.

B Quando o segundo termo da composição é um substantivo que funciona como determinante específico, só o primeiro toma a forma plural.

C Quando o primeiro termo da composição é um substantivo que funciona como determinante específico, só o segundo toma a forma plural.

D Quando a palavra composta é constituída de dois substantivos, ou de um substantivo e um adjetivo, ambos vão para o plural.

E Quando o primeiro termo do composto é verbo ou palavra invariável e o segundo substantivo ou adjetivo, só o segundo vai para o plural.

## QUESTÃO 21

Ano: 2020 Banca: VUNESP Órgão: Prefeitura de Morro Agudo - SP

Leia o texto para responder à questão.

### Relações de desamor

Um dia, uma médica conversou com Leila sobre relacionamentos amorosos que não acabam, mas deixam de ser amorosos. A doutora disse que, após anos trabalhando em consultório, ainda não conseguia deixar de se espantar com o comportamento de alguns casais maduros. A mulher ia acompanhar o marido e, durante toda a consulta, demonstrava de forma clara o desprezo e o desamor que sentia pelo companheiro. Eram palavras ríspidas, comentários irônicos, ausência absoluta de qualquer gesto de companheirismo e afeto.

– Ele faz tudo errado! – diz uma das mulheres.

– Explica direito o que você está sentindo! – outra ordena ao marido.

A sensação que Leila tem é de que são mulheres que, de uma forma ou de outra, foram dominadas pelo marido ou traídas por ele. Enfim, mulheres que se decepcionaram profundamente com o companheiro, mas decidiram levar o casamento adiante. E agora, porque o marido está mais envelhecido ou com a saúde frágil, precisando ou até mesmo dependendo delas, as mulheres dão o troco. Continuam com o companheiro, mas se colocam numa posição superior e, sempre que possível, deixam claro: não sentem qualquer admiração ou respeito por aquela pessoa que está ali do seu lado.

Leila saiu do consultório pensando em casais que conhecia com esse comportamento descrito pela médica, do quanto é constrangedor presenciar tais situações e como é melancólico constatar que, às vezes, o que une duas pessoas que passaram uma vida juntas é o rancor. São casais que exercitam diariamente a agressividade, o desrespeito e a amargura. Não só as mulheres, claro, são capazes desse exercício de desamor.

Infelizmente, a crueldade do ser humano é muito maior do que gostaríamos de supor, e as relações proporcionam oportunidades infinitas para magoar, humilhar ou arrasar o outro. O certo, quando o amor deixa de existir, seria separar -se, até para que novas histórias de amor pudessem nascer, mas, acima de tudo, para evitar que tantas outras coisas essenciais sejam enterradas. Entre elas, a capacidade – difícilíssima – de eventualmente perdoar.

(Leila Ferreira. Viver não dói. São Paulo: Globo, 2013. Adaptado)

Assinale a alternativa em que o termo destacado atribui uma qualidade à palavra anterior.

- A Um dia, uma **médica** conversou com Leila...
- B ... foram dominadas pelo **marido**...
- C ... mas decidiram levar o casamento **adiante**.
- D ... deixam claro que não sentem qualquer **admiração**...
- E ... as relações proporcionam oportunidades **infinitas**...

## QUESTÃO 22

Ano: 2020 Banca: FGV Órgão: IBGE

Em todas as frases abaixo há adjetivos destacados; o adjetivo que representa a opinião do autor da frase é:

- A O homem é o único animal que ri;
- B As grandes obras podem não ser obras grandes;
- C Os dias atuais passam mais rapidamente;
- D As provas extensas trazem muito cansaço;
- E Nuvens cinzentas anunciam chuva.

## QUESTÃO 23

Ano: 2020 Banca: Avanço SP Órgão: Prefeitura de Louveira – SP

Podem ser considerados tipos de adjetivos, EXCETO:

- A primitivos.
- B derivados.
- C simples.
- D suaves.
- E compostos.

## QUESTÃO 24

Ano: 2020 Banca: LEGALLE Concursos Órgão: Prefeitura de Mostardas – RS

1 A primeira vez que vim ao Rio de Janeiro foi em  
2 1855.

3 Poucos dias depois da minha chegada, um amigo  
4 e companheiro de infância, o Dr. Sá, levou-me à festa  
5 da Glória; uma das poucas festas populares da corte.  
6 Conforme o costume, a grande romaria desfilando pela  
7 Rua da Lapa e ao longo do cais, serpejava nas faldas  
8 do outeiro e apinhava-se em torno da poética ermida,  
9 cujo âmbito regurgitava com a multidão do povo.

10 Enquanto Sá era disputado pelos numerosos  
11 amigos e conhecidos, gozava eu da minha tranquila e  
12 independente obscuridade, sentado comodamente  
13 sobre a pequena muralha e resolvido a estabelecer ali  
14 o meu observatório. Para um provinciano recém-  
15 chegado \_\_\_\_ corte, que melhor festa do que ver  
16 passar-lhe pelos olhos, \_\_\_\_ doce luz da tarde, uma  
17 parte da população desta grande cidade, com os seus  
18 vários matizes e infinitas gradações?

19 Todas as raças, desde o caucasiano sem mescla  
20 até o africano puro; todas as posições, desde as  
21 ilustrações da política, da fortuna ou do talento, até o  
22 proletário humilde e desconhecido; todas as profis-  
23 sões, desde o banqueiro até o mendigo; finalmente,  
24 todos os tipos grotescos da sociedade brasileira,  
25 desde a arrogante nulidade até a vil lisonja, desfilaram  
26 em face de mim, roçando a seda e a casimira pela  
27 baeta ou pelo algodão, misturando os perfumes  
28 delicados \_\_\_\_ impuras exalações, o fumo aromático  
29 do havana as acres baforadas do cigarro de palha.

30 A lua vinha assomando pelo cimo das montanhas  
31 fronteiras; descobri nessa ocasião, a alguns passos de  
32 mim, uma linda moça, que parara um instante para  
33 contemplar no horizonte as nuvens brancas  
34 esgarçadas sobre o céu azul e estrelado. Admirei-lhe  
35 do primeiro olhar um talhe esbelto e de suprema  
36 elegância. O vestido que o moldava era cinzento com  
37 orlas de veludo castanho e dava esquisito realce a um  
38 desses rostos suaves, puros e diáfanos, que parecem  
39 vão desfazer-se ao menor sopro, como os tênues  
40 vapores da alvorada. Ressumbrava na sua muda  
41 contemplação doce melancolia e não sei que laivos de  
42 tão ingênua castidade, que o meu olhar repousou  
43 calmo e sereno na mimosa aparição.

44 — Já vi esta moça!, disse comigo. Mas onde?...

Autor: José de Alencar (adaptado).

Em **Enquanto Sá era disputado pelos numerosos amigos e conhecidos** (/10-11), os termos sublinhados são classificados, respectivamente, como:

- A Conjunção; adjetivo; conjunção.
- B Preposição; numeral; artigo.
- C Conjunção; numeral; preposição.
- D Advérbio; adjetivo; preposição.

## QUESTÃO 25

Ano: 2020 Banca: VUNESP Órgão: AVAREPREV-SP

### Os resistentes

Não sucumbi ao telefone celular. Não tenho e nunca terei um telefone celular. Quando preciso usar um, uso o da minha mulher. Mas segurando-o como se fosse um grande inseto, possivelmente venenoso, desconhecido da minha tribo. Sei que alguns celulares ronronam e vibram discretamente, em vez de desandarem a chamar seus donos com música. Infelizmente, os donos nem sempre mostram a mesma discrição. Não é raro você ser obrigado a ouvir alguém tratando de detalhes da sua intimidade ou dos furúnculos da tia Djalmira a céu aberto, por assim dizer.

Sei que alguns celulares ronronam e vibram discretamente, em vez de desandarem a chamar seus donos com música. Infelizmente, os donos nem sempre mostram a mesma discrição. Não é raro você ser obrigado a ouvir alguém tratando de detalhes da sua intimidade ou dos furúnculos da tia Djalmira a céu aberto, por assim dizer.

Não dá para negar que o celular é útil, mas no caso a própria utilidade é angustiante. O celular reduziu as pessoas a apenas extremos opostos de uma conexão, pontos soltos no ar, sem contato com o chão. Onde você se encontra se tornou irrelevante, o que significa que, em breve, ninguém mais vai se encontrar.

Não tenho a menor ideia de como funciona o besouro maldito. E chega um momento em que cada nova perplexidade com ele se torna uma ofensa pessoal, ainda mais para quem ainda não entendeu bem como funciona uma torneira.

Ouvi dizer que o celular destrói o cérebro aos poucos. Vejo a nós – os que não sucumbiram, os últimos resistentes – como os únicos sãos num mundo imbecilizado pelo micro-ondas de ouvido, com o qual as pessoas trocarão grunhidos pré-históricos, incapazes de um raciocínio ou de uma frase completa, mas ainda conectadas. Seremos poucos, mas nos manteremos unidos, e trocaremos informações. Usando sinais de fumaça.

(Luis Fernando Veríssimo [org. Adriana Falcão e Isabel Falcão], “Os resistentes”. Ironias do tempo, 2018. Adaptado.)

Assinale a alternativa em que o adjetivo destacado atribui uma qualidade positiva àqueles que, como o narrador, opõem-se ao telefone celular.

Assinale a alternativa em que o adjetivo destacado atribui uma qualidade positiva àqueles que, como o narrador, opõem-se ao telefone celular.

- A Mas segurando-o como se fosse um grande inseto, possivelmente **venenoso**...
- B Não dá para negar que o celular é útil, mas no caso a própria utilidade é **angustiante**.
- C O celular reduziu as pessoas a apenas extremos **opostos** de uma conexão...
- D ... como os únicos **sãos** num mundo imbecilizado pelo micro-ondas de ouvido...
- E ... incapazes de um raciocínio ou de uma frase completa, mas ainda **conectadas**.

## QUESTÃO 26

Ano: 2020 Banca: VUNESP Órgão: Prefeitura de Cananéia – SP

Leia o texto para responder à questão.

### Confiando no vento

Naquele dia, Leila se lembrou do avô distante que os irmãos mais velhos o descrevem como um homem franzino, sempre de boina e chupando balas. O menino estrangeiro, o clandestino, interno do abrigo de menores, o alfaiate no lombo do burro com sua máquina, o tocador de bandolim que falava uma língua só dele, mistura de português, francês e árabe.

A lembrança do avô veio à memória de Leila, especialmente se recordou de uma história com as peras do quintal dele. Ele estava já com setenta e muitos anos quando, pela primeira vez, começou a ter problemas de saúde. Cada dia uma coisa, aquele varejo implacável do envelhecer. O filho e a nora quiseram levá-lo ao médico, mas ele se recusou. O médico foi até sua casa e ele não quis recebê-lo. Remédios, nem pensar. E o avô de Leila só definhando, recusando qualquer tipo de tratamento.

Até que um dia, provavelmente para se livrar da insistência da família, ele, homem de pouquíssimas palavras, deu uma explicação definitiva para seu comportamento:

– Sabem aquelas peras lá do quintal? Quando estão muito maduras, elas caem com o vento. Vocês já viram alguém amarrar alguma delas no galho para durar mais tempo? Não, porque a gente confia no vento. Ele sabe a hora certa. Então, por favor, não queiram me amarrar na árvore. Me deixem em paz. Eu estou esperando o vento.

Poucos dias depois, uma brisa levou sem alarde o alfaiate. Numa cultura que nega a existência da velhice, ora admite que ela existe, mas a promove artificialmente à condição de melhor etapa da vida, saber respeitar a direção e a intensidade dos ventos, ao que tudo indica, é algo que ninguém quer.

As árvores estão cheias de peras amarradas que lutam, não só para não caírem, mas para não demonstrarem que amadureceram. O avô de Leila, que tanta estranheza causou com sua teimosia contra os homens e sua obediência à natureza, provavelmente iria se assustar com os pomares de hoje.

(Leila Ferreira. Viver não dói. São Paulo: Globo, 2013. Adaptado)

Assinale a alternativa em que a palavra destacada atribui uma qualidade ao vocábulo anterior.

- A ... um homem franzino, sempre de boina e chupando **balas**. (1º parágrafo)
- B ... o alfaiate no lombo do burro com sua **máquina**... (1º parágrafo)
- C ... especialmente se recordou de uma história com as peras do quintal **dele**. (2º parágrafo)
- D Cada dia uma coisa, aquele varejo **implacável** do envelhecer. (2º parágrafo)
- E Vocês já viram alguém **amarrar** alguma delas no galho... (4º parágrafo)

## QUESTÃO 27

Ano: 2020 Banca: OBJETIVA Órgão: Prefeitura de Sentinela do Sul – RS

A luz azul emitida pelos dispositivos já foi associada ao prejuízo da visão e do sono. Agora, novo estudo indica que usar esses aparelhos durante a noite também pode aumentar os níveis de açúcar no sangue. Isso porque a luz azul interfere no funcionamento do ritmo circadiano (ou relógio biológico), responsável por controlar os níveis hormonais nos tecidos endócrinos.

Ou seja, a iluminação durante a noite pode prejudicar a produção de insulina, hormônio que atua no controle do açúcar no sangue. “A luz azul à noite é um desregulador endócrino ambiental. Mesmo em níveis que você possa considerar inofensivos, essa exposição pode desencadear uma série de problemas de saúde”, comentou Kathryn Russart, da Universidade Estadual de Ohio, nos Estados Unidos, ao Daily Express.

Especialistas ressaltam que as pessoas devem manter a exposição à luz azul abaixo de cinco lux para garantir o bom funcionamento do ritmo circadiano. Usar celular, tablet ou assistir à TV antes de dormir pode expor uma pessoa a 40 lux de luz. Isso significa que não podemos utilizar nenhum aparelho pelo menos uma hora antes de deitar.

Mas ficar sem usar qualquer dispositivo eletrônico durante a noite pode ser muito difícil, não é mesmo? Talvez isso não seja necessário. Segundo especialistas, é possível tomar algumas medidas para reduzir o contato com a luz azul no período noturno. Uma das sugestões é utilizar óculos de bloqueio de luz azul, que podem ser facilmente comprados pela internet.

[https://veja.abril.com.br/saude/...](https://veja.abril.com.br/saude/) - adaptado.

Assinalar a alternativa CORRETA cuja palavra sublinhada é um adjetivo:

- A A luz **azul** emitida pelos dispositivos... (primeiro parágrafo)
- B Agora, novo **estudo** indica... (primeiro parágrafo)
- C **Usar** celular, tablet ou assistir à TV... (terceiro parágrafo).
- D Segundo especialistas, é possível tomar algumas **medidas**... (último parágrafo).

## QUESTÃO 28

Ano: 2020 Banca: IDIB Órgão: Prefeitura de Araguaína – TO

Assinale a alternativa em que a palavra, no TEXTO I, apresente papel adjetivo.

### Precariedade e salário estudantil

1 Em 8 de novembro de 2019, Anas, estudante de Ciência Política em Lyon, imolou-se com fogo dentro dos muros do  
2 Centro Regional de Obras Universitárias e Escolares (Crous). Depois, entrou em coma. Em consonância com a comunicação  
3 governamental, a cobertura de seu gesto feita pela mídia e as manifestações que a ela se seguiram se concentraram muito na  
4 queda de um quadro do Ministério do Ensino Superior, especialmente na "precariedade estudantil", fenômeno geralmente  
5 ilustrado pelo baixo número de bolsas, na parcela daqueles que trabalham em paralelo com os estudos (46% em 2016) ou na  
6 taxa de pobreza dessa população (21,9% da quantidade de alunos em 2015). As constatações e as soluções políticas formuladas  
7 por Anas na carta que deixou e por seu sindicato, o Solidaires Étudiant-e-s, foram menos discutidas.

8 Dessa forma, pouco se falou sobre sua reivindicação de um salário estudantil. A medida, associada à gratuidade do  
9 ensino superior, consiste em conceder a cada aluno uma remuneração igual a uma referência salarial, por exemplo, o salário  
10 mínimo interprofissional de crescimento (Smic, cerca de 1.200 euros líquidos por mês). Ela reflete um projeto político mais  
11 ambicioso, que vai além da luta contra a precariedade, pois envolve trabalhar por uma mudança radical na sociedade, travando  
12 uma batalha cultural em torno da definição do trabalho.

13 Na França, os primeiros projetos a favor do salário estudantil foram expostos no âmbito da Resistência, a partir de 1943,  
14 por sindicatos de empregados, por associações de jovens e pelos dois sindicatos de estudantes existentes na época, a União  
15 Nacional dos Estudantes da França (Unef) e a União das Grandes Escolas (UGE). A ideia foi retomada em 1945 por um punhado  
16 de membros da Unef. Dadas as dificuldades materiais (comida racionada, moradias destruídas pela guerra), a imagem do  
17 "estudante pobre" foi então mobilizada, enquanto os apelos à caridade se multiplicavam. *Le Figaro*, em sua edição de 8 de abril  
18 de 1948, pedia a seus leitores, por exemplo, que "colocasse na mesa da família um talher a mais, uma ou duas vezes por semana,  
19 para um aluno em dificuldade".

20 (...)

21 A carta de Grenoble teve seu momento de glória em maio de 1951. Ela foi recebida em sessão plenária na Assembleia  
22 Nacional por deputados comunistas e democrata-cristãos que tinham decidido adotar a ideia de salário defendida pela Unef. Em  
23 sua exposição, o relator do projeto, o democrata-cristão Raymond Cayol, defendeu a medida em nome "do valor pessoal do  
24 estudante, de sua qualidade atual [e] do trabalho que ele realiza". Além de uma integração das escolas particulares à universidade  
25 pública e uma reforma da arquitetura geral dos treinamentos, inspirada no plano Langevin-Wallon, de 1947, a proposta  
26 parlamentar previa o pagamento a cada aluno de uma remuneração alinhada com o salário-base usado para calcular os  
27 benefícios familiares.

28 A proposta foi finalmente adiada *sine die*. (...)

29 Desde esse fracasso, a reivindicação desapareceu um pouco do cenário político francês. Com a teoria do capital  
30 humano, que ganhou influência nos últimos vinte anos, os estudantes são vistos mais como investidores: eles tentam maximizar  
31 sua renda futura e, portanto, parece então impensável remunerá-los. No entanto, as ideias da Carta de Grenoble continuaram a  
32 se disseminar, inclusive fora da França, onde organizações vez por outra retomaram esse projeto. Foi recentemente o caso em  
33 Quebec, por ocasião de uma greve de estagiários, lançada entre 2017 e 2019 por Comitês Unitários sobre Trabalho Estudantil  
34 (Cute).

35 O movimento começou alguns anos após a contestação da "Primavera do Bordo", que (temporariamente) fez fracassar  
36 um projeto para aumentar de maneira drástica as taxas de matrícula. Na linha de visão dos Cute: esse trabalho muitas vezes  
37 imposto e exaustivo representado pelos estágios, que duram vários meses e são realizados fora do local de estudos. Prova, de  
38 acordo com ativistas, de que já existe trabalho estudantil remunerado e reconhecido, mas apenas nos treinamentos em que as  
39 mulheres estão em minoria (engenharia, administração, TI, medicina); nos setores em que elas são majoritárias (assistência  
40 social, educação, cuidados de enfermagem), prevalecem os estágios mal remunerados ou não pagos. Essa estratégia levou  
41 dezenas de milhares de pessoas a exigir um salário por seus estágios e estudos, e a participar de greves, que atingiram o pico  
42 no inverno de 2018. Se é muito cedo para fazer um balanço, o movimento já pode se orgulhar de ter obtido, na primavera de  
43 2019, bolsas de estágio de 600 a 3 mil euros para cursos de treinamento feminizados que até então não eram remunerados.

- A que (linha 5)
- B menos (linha 7)
- C estudantes (linha 14)
- D vinte (linha 30)

## QUESTÃO 29

Ano: 2020 Banca: Quadrix Órgão: METRÔ-SP

Para responder às questões de 1 a 5, leia o texto a seguir.

### Amizade entre coioote e texugo entusiasma cientistas

**Como** num livro de história infantil, um coioote e um texugo trotam lado a lado, como se fossem melhores amigos.

O vídeo de uma câmera remota foi filmado recentemente em uma rodovia movimentada nas Montanhas de Santa Cruz, na Califórnia. Acabou viralizando no Twitter e mostrou a adoração das pessoas por relações incomuns entre animais.

Os cientistas já sabem há bastante tempo que coiootes e texugos se ajudam na caça de pequenos mamíferos no oeste norte-americano; a parceria foi mencionada até na mitologia de nativos americanos. Mas até agora, acreditava-se que o fenômeno era puramente “comercial”. O que é mais impressionante sobre o vídeo, diz a ecologista comportamentalista independente Jennifer Campbell-Smith, é que não se trata “de animais robóticos e frios que se aproveitam um do outro — na verdade, parecem relaxados e amistosos.”

Vejamos, o coioote abana a cauda e se agacha de uma forma festiva, indicando que está convidando o texugo para segui-lo no túnel. A linguagem corporal do texugo está relaxada; o animal até levanta sua cauda para andar mais rapidamente e acompanhar o coioote. O texugo estava exibindo um comportamento feliz — para um texugo”, ela diz rindo. Esses animais são conhecidos por serem notoriamente mal-humorados.

E não para por aí, a afinidade entre os animais mostra que eles certamente se conhecem como “indivíduos”. “Eu não gostaria de utilizar o termo amigos cientificamente, mas esses dois são animais selvagens que obviamente entendem sua parceria.”

**O vídeo, filmado pelo grupo sem fins lucrativos Peninsula Open Space Trust, é uma importante descoberta para os cientistas:** mostra o primeiro exemplo da cooperação entre coioote e texugo já gravada na área da Baía de San Francisco e possivelmente o primeiro vídeo a exibir duas espécies no mesmo bueiro — um túnel que serve para a água passar sob uma estrada e para os animais atravessarem por baixo das rodovias. Mas ela acrescenta que há outra lição importante nesse caso: ajudar as pessoas a se identificarem com os animais selvagens ao seu redor.

Esse vídeo ajuda “as pessoas a perceberem que da mesma forma que nós podemos fazer amizade com um cão, os animais também podem”, ela diz. “Não é algo exclusivamente humano; todos os animais podem se ajudar.”

(<https://www.nationalgeographicbrasil.com/animais/2020/02/amizade-entre-coioote-e-texugo-entusiasma-cientistas>)

Com base na análise das construções presentes no texto, pode-se concluir que

- A há, no primeiro parágrafo, o adjetivo “melhores”, que caracteriza o substantivo “história”.
- B há a supressão do substantivo “vídeo” no segundo período do segundo parágrafo.
- C há, no terceiro parágrafo, a substituição de “coioote e texugo” por “pequenos mamíferos”.
- D há o uso do pronome “lo”, que está se referindo a “texugo”, no quarto parágrafo.

## QUESTÃO 30

Ano: 2020 Banca: IBADE Órgão: Prefeitura de Linhares – ES

Texto

O casamento da Lua

O que me contaram não foi nada disso. A mim, contaram-me o seguinte: que um grupo de bons e velhos sábios, de mãos enferrujadas, rostos cheios de rugas e pequenos olhos sorridentes, começaram a reunir-se todas as noites para olhar a Lua, pois andavam dizendo que nos últimos cinco séculos sua palidez tinha aumentado consideravelmente. E de tanto olharem através de seus telescópios, os bons e velhos sábios foram assumindo um ar preocupado e seus olhos já não sorriam mais; puseram-se, antes, melancólicos. E contaram-me ainda que não era incomum vê-los, peripatéticos, a conversar em voz baixa enquanto balançavam gravemente a cabeça.

E que os bons e velhos sábios haviam constatado que a Lua estava não só muito pálida, como envolta num permanente halo de tristeza. E que mirava o Mundo com olhos de um tal langor e dava tão fundos suspiros – ela que por milênios mantivera a mais virginal reserva – que não havia como duvidar: a Lua estava pura e simplesmente apaixonada. Sua crescente palidez, aliada a uma minguante serenidade e compostura no seu noturno nicho, induzia uma só conclusão: tratava-se de uma Lua nova, de uma Lua cheia de amor, de uma Lua que precisava dar. E a Lua queria dar-se justamente àquele de quem era a única escrava e que, com desdenhosa gravidade, mantinha-a confinada em seu espaço próprio, usufruindo apenas de sua luz e dando azo a que ela fosse motivo constante de poemas e canções de seus menestréis, e até mesmo de ditos e graças de seus bufões, para distraí-lo em suas periódicas hipocôndrias de madurez.

Pois não é que ao descobrirem que era o Mundo a causa do sofrimento da Lua, puseram-se os bons e velhos sábios a dar gritos de júbilo e a esfregar as mãos, piscando-se os olhos e dizendo-se chistes que, com toda franqueza, não ficam nada bem em homens de saber... Mas o que se há de fazer? Frequentemente, a velhice, mesmo sábia, não tem nenhuma noção do ridículo nos momentos de alegria, podendo mesmo chegar a dançar rodas e sarabandas, numa curiosa volta à infância. Por isso perdoemos aos bons e velhos sábios, que se assim faziam é porque tinham descoberto os males da Lua, que eram males de amor. E males de amor curam-se com o próprio amor – eis o axioma científico a que chegaram os eruditos anciãos, e que escreveram no final de um longo pergaminho crivado de números e equações, no qual fora estudado o problema da crescente palidez da Lua.

(MORAES, Vinícius de. Para viver um grande amor: crônicas e poemas. São Paulo: Companhia das Letras, 1991, p. 52-53, excerto.)

Na expressão “bons e velhos sábios”, classificam-se como adjetivos os vocábulos “bons” e “velhos”, e como substantivo o vocábulo “sábios”. Das opções abaixo, aquela em que o vocábulo “sábio” foi empregado como adjetivo, e não como substantivo, é:

- A Só havia um sábio na turma de velhos.
- B Só um sábio muito inteligente resolveria o problema.
- C Era um velho muito sábio.
- D O verdadeiro sábio sabe que nada sabe.
- E Ser um velho, sendo um sábio, é uma bênção.

## QUESTÃO 31

Ano: 2020 Banca: FCM Órgão: Câmara de Queluzito – MG

A QUESTÃO REFEREM-SE AO TEXTO A SEGUIR.

### O homem que escreve cartas de amor

A principal agência de correios de Ho Chi Minh fica perto do Rio Saigon, na parte mais tranquila da cidade, onde os arranha-céus ainda não furam as nuvens e nenhuma motocicleta cruza as ruas zoando como um enxame de abelhas. Fica na frente da catedral de Notre Dame, em um prédio colonial antigo de 1886. Parece com os mercados antigos de Paris, pintado em cor de pêssego, com ventiladores zumbindo entre colunas ornamentais e a luz solar entrando por uma claraboia no telhado. É um lugar eterno – a mais bela agência de correio em toda a Ásia.

Duong Van Ngo, um homem forte de 77 anos, estaciona sua bicicleta à sombra dos plátanos, cujos troncos são pintados de branco como se usassem polainas. Ele saúda os vendedores de postais e atravessa os arcos com o relógio da estação. São oito horas, o início de seu dia de trabalho em uma manhã quente e úmida de fevereiro.

Ngo se senta na ponta de uma longa mesa de madeira, abaixo de um mural de Ho Chi Minh. Ele tira de sua mala dois dicionários e uma lista de códigos postais franceses. Depois, coloca uma fita vermelha em sua manga esquerda para ficar facilmente reconhecível e expõe o cartaz: "Informações e Assistência de Redação".

Ngo é um mediador entre mundos - um escritor de cartas profissional do tipo que costumava existir antigamente. Ele escolhe cada palavra meticulosamente, formula as frases cautelosamente, burila o estilo da carta. Ele sabe como são importantes as palavras, e o mal que podem fazer. Ngo não apenas traduz, ele faz uma ponte entre as pessoas, aconselha-as e conforta-as, discretamente e com perfeita atenção à forma.

As funcionárias do correio chamam-no de o homem que escreve cartas de amor. Ele já provocou tantos casamentos, dizem, e é um poeta. Bem, diz Ngo, "talvez dois ou três casamentos. O amor em geral se esvai entre os continentes, com as duas línguas, duas culturas – você sabe. Não é fácil."

Disponível em <<https://noticias.uol.com.br/midiaglobal/derspiegel/2007/03/08/ult2682u383.jhtm>> Acesso em: 4 nov. 2019. Adaptado.

“As palavras são organizadas para formar frases, que se tornam períodos e, por fim, um discurso a ser pronunciado ou um texto a ser escrito ou lido. Cada palavra desse conjunto textual adquire uma função no momento da comunicação verbal ou escrita” (BUENO, 2014, p. 106).

A esse respeito, leia o fragmento retirado do texto “O homem que escrevia cartas de amor”.

“Duong Van Ngo, um homem forte de 77 anos, estaciona sua bicicleta à sombra dos plátanos, cujos troncos são pintados de branco como se usassem polainas. Ele saúda os vendedores de postais e atravessa os arcos com o relógio da estação.”

As palavras grifadas, respectivamente, classificam-se em

- A artigo / pronome / preposição.
- B artigo / preposição / conjunção.
- C numeral / conjunção / pronome.
- D numeral / pronome / preposição.

## QUESTÃO 32

Ano: 2020 Banca: IDIB Órgão: Prefeitura de Araguaína – TO

### TEXTO I

#### **Tartaruga gigante de até 2,4 metros nadava na Amazônia há 10 milhões de anos**

1 Uma das maiores tartarugas de todos os tempos,  
2 um monstro que pesava mais de uma tonelada, nadava  
3 pelos rios da Amazônia há cerca de 10 milhões de anos.  
4 Fósseis recém-descobertos do bicho indicam que sua  
5 carapaça podia chegar a 2,4 m de comprimento, superando  
6 qualquer outra tartaruga do passado ou do presente.

7 Segundo os autores de um novo estudo, a  
8 *Stupendemys geographicus* tinha uma distribuição  
9 geográfica ampla, num grande arco que ia do estado do  
10 Acre ao norte da Venezuela, passando pelo Peru e pela  
11 Colômbia. A equipe liderada por Edwin Cadena, da  
12 Universidad del Rosario, de Bogotá, acaba de publicar os  
13 dados sobre o supercasco da espécie e sobre outros  
14 fósseis escavados recentemente na revista especializada  
15 *Science Advances*. Também participa do estudo Orangel  
16 Aguilera-Socorro, da UFF (Universidade Federal  
17 Fluminense), em Niterói (RJ).

18 Animais do gênero *Stupendemys* já são  
19 conhecidos desde os anos 1970, tendo adquirido fama pelo  
20 tamanho portentoso (ou estupendo, como diz o nome  
21 científico). Mas havia certa bagunça quanto à diversidade  
22 de espécies associadas a ele na América do Sul durante a  
23 época geológica do Mioceno, quando os bichos viveram.  
24 Em parte, isso se deve ao fato de que algumas das  
25 espécies foram descritas com base nas carapaças, outras  
26 a partir de crânios e outras pela análise do esqueleto pós-  
27 craniano (grosso modo, do pescoço para baixo).

28 No novo estudo, os paleontólogos compararam  
29 detalhadamente os novos fósseis que escavaram com  
30 materiais depositados em museus e chegaram à conclusão  
31 de que havia uma única espécie gigante do grupo na  
32 região, a própria *S. geographicus*.

33 Pequenas diferenças entre os indivíduos podem  
34 ser atribuídas ao dimorfismo sexual, ou seja, a variações  
35 de aspecto característico entre machos e fêmeas. A  
36 carapaça dos rapazes era, ao que tudo indica, adornada  
37 por dois pequenos chifres de cada lado do pescoço, os  
38 quais podem ter servido para combates entre rivais do sexo  
39 masculino, enquanto a das fêmeas não tinha esses chifres.

40 (...)

(Reinaldo José Lopes. Folha de São Paulo, 12/2/20)

Segundo os autores de um novo estudo, a *Stupendemys geographicus* tinha uma distribuição geográfica ampla, num grande arco que ia do estado do Acre ao norte da Venezuela, passando pelo Peru e pela Colômbia. (linhas 7 a 11)

No trecho acima, há

- A onze artigos e oito preposições.
- B nove artigos e seis preposições.
- C dez artigos e sete preposições.
- D doze artigos e nove preposições.

### QUESTÃO 33

**Ano: 2020 Banca: Instituto UniFil Órgão: Prefeitura de Ângulo – PR**

Cuidados com excesso de peso previnem problemas mentais

Mais de um quinto da população brasileira é obesa,  
segundo dados do Ministério da Saúde

Janeiro é considerado o mês de conscientização e prevenção da Saúde Mental. Transtornos psíquicos, como a depressão, a bipolaridade e a esquizofrenia, podem estar relacionados a problemas digestivos, como a obesidade, doença que afeta 23,2% dos brasileiros, segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Para especialistas, políticas públicas e conscientização devem focar a prevenção e o tratamento adequado.

“A obesidade - quando a divisão do peso do indivíduo pelo quadro de sua altura é igual ou superior a 30 - é um fator de risco para diversas doenças, como hipertensão, diabetes e diversos tipos de câncer, e tem ligação com transtornos psíquicos, como a depressão”, explica a Dr<sup>a</sup> Elaine Moreira, médica da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG).

Segundo o Dr. Adriano Segal, médico psiquiatra, da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (ABESO), a relação entre os transtornos psíquicos e os problemas digestivos é complexa, envolvendo características não apenas de saúde, mas morais, simbólicas, históricas, sociais e políticas.

“Hoje podemos dizer que, em alguns casos, há aspectos causadores comuns, como estados inflamatórios e problemas de microbiota intestinal. Mas, em outros casos, há quadros mais associados ao excesso de peso, como os transtornos alimentares, e ao tratá-los, existe uma melhora psiquiátrica”, detalha Segal.

Para a médica gastroenterologista, ter bons hábitos de vida e gerenciar o estresse é fundamental. “Desde a gestação se pode prevenir a obesidade. Há pesquisas que mostram que quando tem um familiar obeso a chance de a criança se tornar obesa é de 40%. E quando ela tem dois familiares, aumenta para 80%. Por isso, é importante prestar atenção nos alimentos que se leva para dentro de casa e na forma como se relaciona com a comida”.

“Quando for necessário, vale procurar tratamento, pelo qual se busca uma redução racional do peso. A modificação dos hábitos de vida, como a mudança na alimentação e a prática de atividades físicas, não beber em excesso e não fumar são modos de prevenir a obesidade e as doenças relacionadas”, complementa o médico da ABESO.

Disponível em <https://www.noticiasaoiminuto.com.br/lifestyle/1216892/cuida-dos-com-excesso-de-peso-previnem-problemas-mentais>

No segundo parágrafo, explica-se quem é Eliane Moreira, por meio de um

- A pronome.
- B artigo.
- C locução adverbial.
- D aposto.

### QUESTÃO 34

**Ano: 2020 Banca: IBADE Órgão: IBGE**

Leia o texto a seguir e responda ao que se pede.

Texto 1

### Água

A água é um recurso natural abundante essencial para a existência de vida na Terra. O planeta Terra é constituído por uma extensa massa de água, correspondendo ao que conhecemos como hidrosfera. Além de estar presente na composição do planeta, a água também compõe parte do nosso corpo, permitindo-nos pensar que falar de água é falar de sobrevivência. Essa substância é utilizada em atividades essenciais ao ser humano, como a produção agrícola, e também usada como solvente universal.

A água era considerada um recurso inesgotável. Contudo, desde que foi considerado um símbolo de riqueza, por ter sido transformada em uma mercadoria, passou também a ser sinônimo de conflito. O mau uso, o desperdício, sua distribuição, bem como sua ocorrência são responsáveis por criar conflitos em diversas regiões do mundo. A preocupação com a disponibilidade de água é pauta frequente nas discussões ambientais e geopolíticas.

Água no Brasil

O Brasil é um país abundante em recursos hídricos, representando cerca de 12% do total mundial. Contudo, sua distribuição não é uniforme no território. Segundo a Agência Nacional das Águas (ANA), a água doce é distribuída nas regiões brasileiras da seguinte maneira: Região Norte corresponde a 68% dos recursos hídricos; Região Centro-Oeste corresponde a 16% dos recursos hídricos; Região Sul corresponde a 7% dos recursos hídricos; Região Sudeste corresponde a 6% dos recursos hídricos e Região Nordeste corresponde a 3% dos recursos hídricos.

Quanto à Distribuição de água no Brasil, há um contraste visível em relação à distribuição populacional. A Região Norte, que detém o maior volume de água doce do país, é a região com menor densidade demográfica, ou seja, é uma das regiões menos povoadas, contando com apenas 7% da população. Já a Região Sudeste, a mais povoada do país com cerca de 42,63% da população, conta com apenas 6% da disponibilidade de recursos hídricos.

No que tange ao desperdício de água, o Brasil, segundo o Ministério do Meio Ambiente, desperdiça entre 20% a 60% da água destinada ao consumo ao longo da distribuição. Os hábitos dos brasileiros também não favorecem a economia de água, já que boa parte dessa substância é desperdiçada seja em uso pessoal ou atividades de limpeza.

(Texto adaptado de <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/agua.htm>, acesso em janeiro de 2020).

## Texto 2

### Planeta Água

Água que nasce na fonte serena do mundo

E que abre um profundo grotão

Água que faz inocente riacho e deságua na corrente do ribeirão

Águas escuras dos rios que levam a fertilidade ao sertão

Águas que banham aldeias e matam a sede da população

Águas que caem das pedras no véu das cascatas, ronco de trovão

E depois dormem tranquilas no leito dos lagos, no leito dos lagos

Água dos igarapés, onde Iara, a mãe d'água é misteriosa canção

Água que o sol evapora, pro céu vai embora, virar nuvem de algodão

Gotas de água da chuva, alegre arco-íris sobre a plantação

Gotas de água da chuva, tão tristes, são lágrimas na inundação

Águas que movem moinhos são as mesmas águas que encharcam o chão

E sempre voltam humildes pro fundo da terra, pro fundo da terra

Terra, planeta água, Terra, planeta água, Terra, planeta água

Água que nasce na fonte serena do mundo

E que abre um profundo grotão

Água que faz inocente riacho e deságua na corrente do ribeirão

Águas escuras dos rios que levam a fertilidade ao sertão

Águas que banham aldeias e matam a sede da população

Águas que movem moinhos são as mesmas águas que encharcam o chão

E sempre voltam humildes pro fundo da terra, pro fundo da terra

Terra, planeta água, Terra, planeta água, Terra, planeta água

Terra, planeta água, Terra, planeta água, Terra planeta água.

Guilherme Arantes

(Fonte: <https://www.lettras.mus.br/guilherme-arantes/46315/>, acesso em janeiro de 2020.)

No fragmento: “No que tange ao desperdício de água, o Brasil, **segundo** o Ministério do Meio Ambiente, desperdiça entre 20% a 60% da água destinada ao consumo ao longo da distribuição.” A palavra destacada é classificada como:

A numeral.

B artigo.

C conjunção.

D verbo.

E pronome.

## QUESTÃO 35

Ano: 2020 Banca: Instituto Consulplan Órgão: Câmara de Amparo – SP

### **Você prefere seu açaí com granola, banana ou trabalho infantil?**

A árvore da fruta, de tronco fino e flexível, passa com frequência dos 20 metros de altura e faz parte da paisagem e dos quintais de boa parte dos ribeirinhos do Pará. É difícil encontrar quem não saiba fazer uma peconha, como é chamado o laço usado para subir nas palmeiras e que batiza quem ganha a vida colhendo açaí, os peconheiros. O trabalho exige destreza, e o aprendizado começa na infância.

O Pará é o maior produtor de açaí do mundo. Vendemos, principalmente, para os EUA, Europa, Austrália e Japão. E grande parte da colheita é feita por menores de idade como Alessandro, em alguns casos em situações de trabalho análogo à escravidão.

As crianças são especialmente valorizadas nesse mercado. Elas são leves, o que reduz acidentes com a quebra dos galhos. Para otimizar o trabalho, muitos peconheiros se arriscam pulando de uma palmeira para a outra. Assim não precisam perder tempo descendo e subindo de árvore em árvore. Quanto mais frutas colhidas no menor tempo, maior o lucro. [...]

A participação de crianças e adolescentes na colheita do açaí prejudica outro ponto fundamental do desenvolvimento dos jovens: o desempenho escolar. Conversei com nove crianças e adolescentes entre nove e 14 anos que começaram a trabalhar subindo nos açaiçais ainda com 11 ou 12 anos. Em comum: todas estão atrasadas na escola, e a maioria tem dificuldade para ler e escrever. Quem estuda de manhã falta às aulas devido ao horário da colheita, que se confunde com o da escola. As que estudam à tarde, devido ao cansaço, tem um rendimento menor ou até mesmo dormem em sala de aula. De acordo com o último Censo do IBGE, Abaetetuba, um dos centros de produção da fruta, está entre as cidades do Pará com maior número de crianças com até 10 anos fora da escola.

Com 14 anos, Emerson, já um peconheiro experiente, repete pela quinta vez a terceira série. Pedi para olhar o seu caderno. O que deveriam ser palavras eram apenas riscos, que ele faz para fingir que está copiando as atividades que a professora passa no quadro. Emerson não sabe ler e escrever. Professora aposentada e coordenadora local da Cáritas, instituição de caridade da Igreja Católica, na região, Isabel Silva Ferreira explica que é comum encontrar professores que ignoram as faltas dos alunos. Muitos deles, diz, são, assim como Emerson e a família de Jacira, beneficiários do Bolsa Família e, se não comprovarem frequência escolar, acabam excluídos do programa.

[...]

Apesar de já existir uma versão da fruta desenvolvida pela Embrapa que pode ser plantada em terra firme e cresce no máximo até três metros, um bom pedaço da produção de açaí paraense ainda depende dos peconheiros e seus facões nas alturas.

Em novembro de 2018, uma força-tarefa do Ministério do Trabalho em conjunto com o Ministério Público do Trabalho, Defensoria Pública da União e Polícia Rodoviária Federal resgatou 18 trabalhadores em condições análogas à escravidão, entre eles dois adolescentes de 15 anos, na Ilha do Marajó, outro ponto de produção de açaí. Eles dormiam numa estrutura de madeira, sem paredes e com um teto improvisado com lona preta e folhas das palmeiras de açaí, não tinham água

potável, banheiros e nenhum equipamento de proteção. Fiscalizações do tipo, infelizmente, são raras. A última havia acontecido em 2011, quando sete trabalhadores foram resgatados.

No fim de 2018, um trabalho de conscientização começou a ser feito pelo Ministério Público do Trabalho do Pará e Amapá a fim de prevenir tragédias na colheita do açaí. O projeto pretende mapear as grandes empresas do Brasil que utilizam açaí e seus derivados, extraídos nos estados, e tentar negociar medidas que possam prevenir e sanear o trabalho infantil e o trabalho escravo na colheita da fruta.

(BARBOSA, Leandro. Você prefere seu açaí com granola, banana ou trabalho infantil? Disponível em <http://abet-trabalho.org.br/voce-prefere-seu-acai-com-granola-banana-ou-trabalho-infantil/> Acesso em: 08/01/2020. Com adaptações.)

Nos trechos “Com **14** anos, Emerson, já um peconheiro experiente, repete pela quinta vez a **terceira** série.” (5º§) e “(...) cresce no máximo até **três** metros (...)” (6º§), os numerais destacados são classificados, respectivamente, como:

- A Ordinal, cardinal e ordinal.
- B Cardinal, ordinal e ordinal.
- C Ordinal, cardinal e cardinal.
- D Cardinal, ordinal e cardinal.

## QUESTÃO 36

**Ano: 2020 Banca: FUNDEP (Gestão de Concursos) Órgão: Prefeitura de Barão de Cocais – MG**

**INSTRUÇÃO:** Leia o texto a seguir para responder à questão.

### **Bruxas não existem**

Quando eu era garoto, acreditava em bruxas, mulheres malvadas que passavam o tempo todo maquinando coisas perversas. Os meus amigos também acreditavam nisso. A prova para nós era uma mulher muito velha, uma solteirona que morava numa casinha caindo aos pedaços no fim de nossa rua.

Seu nome era Ana Custódio, mas nós só a chamávamos de "bruxa".

Era muito feia, ela; gorda, enorme, os cabelos pareciam palha, o nariz era comprido, ela tinha uma enorme verruga no queixo. E estava sempre falando sozinha. Nunca tínhamos entrado na casa, mas tínhamos a certeza de que, se fizéssemos isso, nós a encontraríamos preparando venenos num grande caldeirão.

Nossa diversão predileta era incomodá-la. Volta e meia invadíamos o pequeno pátio para dali roubar frutas e quando, por acaso, a velha saía à rua para fazer compras no pequeno armazém ali perto, corríamos atrás dela gritando "bruxa, bruxa!".

Um dia encontramos, no meio da rua, um bode morto. A quem pertencera esse animal nós não sabíamos, mas logo descobrimos o que fazer com ele: jogá-lo na casa da bruxa. O que seria fácil. Ao contrário do que sempre acontecia, naquela manhã, e talvez por esquecimento, ela deixara aberta a janela da frente. Sob comando do João Pedro, que era o nosso líder, levantamos o bicho, que era grande e pesava bastante, e com muito esforço nós o levamos até a janela. Tentamos empurrá-lo para dentro, mas aí os chifres ficaram presos na cortina.

— Vamos logo – gritava o João Pedro –, antes que a bruxa apareça. E ela apareceu. No momento exato em que, finalmente, conseguíamos introduzir o bode pela janela, a porta se abriu e ali estava ela, a bruxa, empunhando um cabo de vassoura. Rindo, saímos correndo. Eu, gordinho, era o último.

E então aconteceu. De repente, enfiei o pé num buraco e caí. De imediato senti uma dor terrível na perna e não tive dúvida: estava quebrada. Gemendo, tentei me levantar, mas não consegui. E a bruxa, caminhando com dificuldade, mas com o cabo de vassoura na mão, aproximava-se. Àquela altura a turma estava longe, ninguém poderia me ajudar. E a mulher sem dúvida descarregaria em mim sua fúria.

Em um momento, ela estava junto a mim, transtornada de raiva. Mas aí viu a minha perna, e instantaneamente mudou. Agachou-se junto a mim e começou a examiná-la com uma habilidade surpreendente.

— Está quebrada – disse por fim. — Mas podemos dar um jeito. Não se preocupe, sei fazer isso. Fui enfermeira muitos anos, trabalhei em hospital. Confie em mim.

Dividiu o cabo de vassoura em três pedaços e com eles, e com seu cinto de pano, improvisou uma tala, imobilizando-me a perna. A dor diminuiu muito e, amparado nela, fui até minha casa. “Chame uma ambulância”, disse a mulher à minha mãe. Sorriu.

Tudo ficou bem. Levaram-me para o hospital, o médico engessou minha perna e em poucas semanas eu estava recuperado. Desde então, deixei de acreditar em bruxas. E tornei-me grande amigo de uma senhora que morava em minha rua, uma senhora muito boa que se chamava Ana Custódio.

SCLIAR, M. Disponível em: <[www.novaescola.org.br/conteudo/7562/bruxas-nao-existem](http://www.novaescola.org.br/conteudo/7562/bruxas-nao-existem)>. Acesso em: 21 nov. 2019.

Assinale a alternativa em que a palavra destacada está corretamente classificada entre parênteses.

- A “Os meus amigos também acreditavam nisso.” (numeral)
- B “Um dia encontramos, no meio da rua, um bode **morto**.” (substantivo)
- C “E a mulher sem dúvida **descarregaria** em mim sua fúria.” (verbo)
- D “Desde então, deixei de acreditar em **bruxas**.” (adjetivo)

## QUESTÃO 37

Ano: 2020 Banca: IDIB Órgão: Prefeitura de Araguaína – TO

### Taxa de informalidade aumenta e é a maior desde 2016

1 São Paulo – A estudante universitária Dennyse Sousa, 24, mora em Belém (PA) e trabalha desde os 16 anos. Nunca  
2 teve a carteira assinada. Ela estagiou, foi babá, atendente em uma gráfica e *freelancer* em eventos como demonstradora de  
3 produtos em supermercados. Há três anos, vende brincos e acessórios artesanais. “Como não conseguia um emprego fixo, com  
4 carteira assinada, eu tive que tentar várias maneiras de conseguir alguma renda. Queria aliviar as despesas da família”, diz.  
5 A história de Dennyse ilustra a informação divulgada ontem pelo IBGE de que a melhora na qualidade do emprego  
6 gerado no País ainda está concentrada em poucos locais, especialmente em São Paulo, segundo os dados da Pesquisa Nacional  
7 por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).  
8 No ano de 2019, a taxa de informalidade alcançou recorde em 19 Estados, além do Distrito Federal. Na média do Brasil,  
9 a taxa de informalidade foi de 41,1%, o equivalente a 38,4 milhões de pessoas entre os trabalhadores ocupados. Mas esse  
10 percentual subiu a 62,4% no Pará, onde reside Dennyse. No Maranhão, 60,5% dos trabalhadores ocupados eram informais. No  
11 Estado de São Paulo, a taxa de informalidade média foi de 32,0% no ano passado, também o nível mais elevado da série iniciada  
12 em 2016.  
13 “O ano de 2019 é importante, porque é o terceiro ano seguido com aumento na ocupação. Mas outros indicadores  
14 mostram que a qualidade desse trabalho que está sendo gerado ainda carece de uma melhora”, ponderou Adriana Beringuy,  
15 analista da Coordenação de Trabalho e Rendimento do IBGE.  
16 Na passagem do terceiro trimestre de 2019 para o quarto trimestre do ano, a taxa de desemprego teve um recuo  
17 estatisticamente significativo – ou seja, superou a margem de erro – em apenas nove das 27 Unidades da Federação. Em São  
18 Paulo a taxa de desemprego desceu de 12,0% para 11,5%, movimento semelhante ao da média nacional, que saiu de 11,8%  
19 para 11,0% no período.  
20 Foram abertas 593 mil vagas com carteira assinada no setor privado em todo o País no último trimestre do ano passado,  
21 sendo mais da metade delas em São Paulo, que gerou 324 mil postos formais a mais no período. Em todo o Brasil, apenas quatro  
22 Estados tiveram avanço significativo na carteira assinada no último trimestre do ano: São Paulo, Rondônia, Paraíba e Sergipe.  
23 O Estado de São Paulo abriu 473 mil vagas formais no setor privado no período de um ano. “A gente não vê nenhuma  
24 atividade se destacando. Tudo indica que foi uma soma de pequenas reações setoriais. Não foi a indústria que reagiu em São  
25 Paulo e começou a contratar com carteira na região. Não parece ser isso”, disse Adriana.  
26 No quarto trimestre de 2019, o País ainda tinha 11,632 milhões de desempregados, sendo 2,910 milhões deles em busca  
27 de emprego há pelo menos dois anos.  
28 E entre esses desempregados está Dennyse, a estudante do início deste texto, que segue vendendo brincos por meio  
29 das redes sociais e em eventos. Sem emprego formal são essas vendas que ajudam com as despesas da faculdade, tarifa de  
30 transporte público, produtos de higiene, entre outras.

(Estadão Conteúdo. In: <https://www.msn.com/pt-br/dinheiro/economia-e-negocios/taxa-de-informalidade-aumenta-e-é-a-maior-desde-2016/ar-BB101VUH?ocid=spartandhp>)

Na linha 4, a palavra **QUE** classifica-se como

- A pronome relativo.
- B conjunção integrante.
- C conjunção subordinativa.
- D preposição.

## QUESTÃO 38

Ano: 2020 Banca: IDIB Órgão: CRM-MT

### TEXTO I

#### Os outros que ajudam (ou não)

Muitos anos atrás, conheci um alcoólatra, que, aos quarenta anos, quis parar de beber. O que o levou a decidir foi um acidente no qual ele, bêbado, quase provocara a morte da companheira que ele amava, por quem se sentia amado e que esperava um filho dele.

O homem frequentou os Alcoólicos Anônimos. Deu certo, mas, depois de um tempo, houve uma recaída brutal. Desanimado, mas não menos decidido, com o consenso de seu grupo do AA o homem se internou numa clínica especializada, onde ficou quase um ano – renunciando a conviver com o filho bebê. Voltou para casa (e para as reuniões do AA), convencido de que nunca deixaria de ser um alcoólatra – apenas poderia se tornar, um dia, um "alcoólatra abstinente".

Mesmo assim, um dia, depois de dois anos, ele se declarou relativamente fora de perigo. Naquele dia, o homem colocou o filhinho na cama e sentou-se na mesa para festejar e jantar. E eis que a mulher dele chegou da cozinha erguendo, triunfalmente, uma garrafa de premier cru de Château Lafite: agora que estava bem, certamente ele poderia apreciar um grande vinho, para brindar, não é? O homem saiu na noite batendo a porta. A mulher que ele amava era uma idiota? Ou era (e sempre foi) não sua companheira de vida, mas de sua autodestruição? Seja como for, a mulher dessa história não é um caso isolado. Quem foi fumante e conseguiu parar quase certamente já encontrou um amigo que um dia lhe propôs um cigarro "sem drama": agora que parou, você vai poder fumar de vez em quando – só um não pode fazer mal.

Também há os que patrocinam qualquer exceção ao regime que você tenta manter estoicamente: se for só hoje, massa não vai fazer diferença, nem uma carne vermelha. Seja qual for a razão de seu regime e a autoridade de quem o prescreveu, para parentes e próximos, parece que há um prazer em você transgredir.

Há hábitos que encurtam a vida, comprometem as chances de se relacionar amorosa e sexualmente e, mais geralmente, levam o indivíduo a lidar com um desprezo que ele já não sabe se vem dos outros ou dele mesmo. Se você precisar se desfazer de um desses hábitos, procure encorajamento em qualquer programa que o leve a encontrar outros que vivem o mesmo drama e querem os mesmos resultados. É desses outros que você pode esperar respeito pelo seu esforço – e até elogios (quando merecidos).

Hoje, encontrar esses outros é fácil. Há comunidades on-line de pessoas que querem se livrar do sedentarismo, da obesidade, do fumo, do alcoolismo, da toxicomania etc. Os membros registram e transmitem, todos os dias, os seus fracassos e os seus sucessos. No caso do peso, por exemplo, há uma comunidade cujos integrantes instalam em casa uma balança conectada à internet: o indivíduo se pesa, e os demais sabem imediatamente se ele progrediu ou não.

Parêntese. A balança on-line não funciona pela vergonha que provoca em quem engorda, mas pelos elogios conquistados por quem emagrece. Podemos modificar nossos hábitos por sentirmos que nossos esforços estão sendo reconhecidos e encorajados, mas as punições não têm a mesma eficácia. Ou seja, Skinner e o comportamentalismo têm razão: uma chave da mudança de comportamento, quando ela se revela possível, está no reforço que vem dos outros ("Valeu! Força!"). Já as ideias de Pavlov são menos úteis: os reflexos condicionados existem, mas, em geral, se você estapeia alguém a cada vez que ele come, fuma ou bebe demais, ele não vai parar de comer, fumar ou beber – apenas vai passar a comer, fumar e beber com medo.

Volto ao que me importa: por que, na hora de tentar mudar um hábito, é aconselhável procurar um grupo de companheiros de infortúnio desconhecidos? Por que os nossos próximos, na hora em que um reforço positivo seria bem-vindo, preferem nos encorajar a trair nossas próprias intenções?

Há duas hipóteses. Uma é que eles tenham (ou tivessem) propósitos parecidos com os nossos, mas fracassados; produzindo o nosso malogro, eles encontrariam uma reconfortante explicação pelo seu. Outra, aparentemente mais nobre, diz que é porque eles nos amam e, portanto, querem ser a nossa exceção, ou seja, querem ser aqueles que nós amamos mais do que a nossa própria decisão de mudar. Como disse Voltaire, "que Deus me proteja dos meus amigos. Dos inimigos, cuido eu".

CONTARDO, Calligaris. **Todos os reis estão nus**. Org. Rafael Cariello. São Paulo: Três Estrelas, 2014.

Assinale a alternativa em que a colocação do pronome átono **não** obedece às regras determinadas pela norma padrão culta da Língua Portuguesa.

- A Eu não me calarei diante dessas injustiças.
- B Como julgariam-na se soubessem da sua fuga da dieta.
- C Ia-me esquecendo das prescrições sobre minha nova dieta.
- D Só quero avisá-lo sobre esses amigos que não ajudam.

## QUESTÃO 39

**Ano: 2020 Banca: Instituto Consulplan Órgão: Câmara de Amparo – SP**

Texto para responder à questão.

### Recado ao senhor 903

Vizinho,

Quem fala aqui é o homem do 1003. Recebi outro dia, consternado, a visita do zelador, que me mostrou a carta em que o senhor reclama contra o barulho em meu apartamento. Recebi depois a sua própria visita pessoal – devia ser meia-noite – e a sua veemente reclamação verbal. Devo dizer que estou desolado com tudo isso, e lhe dou inteira razão. O regulamento do prédio é explícito e, se não fosse, o senhor ainda teria ao seu lado a Lei e a Polícia. Quem trabalha o dia inteiro tem direito ao repouso noturno e é impossível repousar no 903 quando há vozes, passos e músicas no 1003. Ou melhor: é impossível ao 903 dormir quando o 1003 se agita; pois como não sei o seu nome nem o senhor sabe o meu, ficamos reduzidos a ser dois números, dois números empilhados entre dezenas de outros. Eu, 1003, me limito a leste pelo 1005, a oeste pelo 1001, ao sul pelo oceano Atlântico, ao norte pelo 1004, ao alto pelo 1103 e embaixo pelo 903 – que é o senhor. Todos esses números são comportados e silenciosos; apenas eu e o oceano Atlântico fazemos algum ruído e funcionamos fora dos horários civis; nós dois apenas nos agitamos e bramimos ao sabor da maré, dos ventos e da lua. Prometo sinceramente adotar, depois das 22 horas, de hoje em diante, um comportamento de manso lago azul. Prometo. Quem vier à minha casa (perdão: ao meu número) será convidado a se retirar às 21:45, e explicarei: o 903 precisa repousar das 22 horas às 7 pois às 8:15 deve deixar o 783 para tomar o 109 que o levará até o 527 de outra rua, onde trabalha na sala 305. Nossa vida, vizinho, está toda numerada; e reconheço que ela só pode ser tolerável quando o número não incomoda outro

número, mas o respeita, ficando dentro dos limites de seus algarismos. Peço-lhes desculpas – e prometo silêncio.

... Mas que me seja permitido sonhar com outra vida e outro mundo, em que um homem batesse à porta do outro e dissesse: “Vizinho, são três horas da manhã e ouvi música em tua casa. Aqui estou”. E o outro respondesse: “Entra vizinho, e come do meu pão e bebe do meu vinho. Aqui estamostodos a bailar e cantar, pois descobrimos que a vida é curta e a lua é bela”.

E o homem trouxesse sua mulher, e os dois ficassem entre os amigos e amigas do vizinho entoando canções para agradecer a Deus o brilho das estrelas e o murmúrio da brisa nas árvores, e o dom da vida, e a amizade entre os humanos, e o amor e a paz.

**(Rubem Braga.)**

Os termos destacados pertencem à mesma classe de palavras, EXCETO:

- A “e lhe dou inteira razão.”
- B “Quem fala aqui é o homem do 1003.”
- C “Recebi depois a sua própria visita pessoal”
- D “Devo dizer que estou desolado com tudo isso”

## QUESTÃO 40

**Ano: 2020 Banca: Instituto Consulplan Órgão: Câmara de Amparo – SP**

### **Você prefere seu açaí com granola, banana ou trabalho infantil?**

A árvore da fruta, de tronco fino e flexível, passa com frequência dos 20 metros de altura e faz parte da paisagem e dos quintais de boa parte dos ribeirinhos do Pará. É difícil encontrar quem não saiba fazer uma peconha, como é chamado o laço usado para subir nas palmeiras e que batiza quem ganha a vida colhendo açaí, os peconheiros. O trabalho exige destreza, e o aprendizado começa na infância.

O Pará é o maior produtor de açaí do mundo. Vendemos, principalmente, para os EUA, Europa, Austrália e Japão. E grande parte da colheita é feita por menores de idade como Alessandro, em alguns casos em situações de trabalho análogo à escravidão.

As crianças são especialmente valorizadas nesse mercado. Elas são leves, o que reduz acidentes com a quebra dos galhos. Para otimizar o trabalho, muitos peconheiros se arriscam pulando de uma palmeira para a outra. Assim não precisam perder tempo descendo e subindo de árvore em árvore. Quanto mais frutas colhidas no menor tempo, maior o lucro. [...]

A participação de crianças e adolescentes na colheita do açaí prejudica outro ponto fundamental do desenvolvimento dos jovens: o desempenho escolar. Conversei com nove crianças e adolescentes

entre nove e 14 anos que começaram a trabalhar subindo nos açazais ainda com 11 ou 12 anos. Em comum: todas estão atrasadas na escola, e a maioria tem dificuldade para ler e escrever. Quem estuda de manhã falta às aulas devido ao horário da colheita, que se confunde com o da escola. As que estudam à tarde, devido ao cansaço, tem um rendimento menor ou até mesmo dormem em sala de aula. De acordo com o último Censo do IBGE, Abaetetuba, um dos centros de produção da fruta, está entre as cidades do Pará com maior número de crianças com até 10 anos fora da escola.

Com 14 anos, Emerson, já um peconheiro experiente, repete pela quinta vez a terceira série. Pedi para olhar o seu caderno. O que deveriam ser palavras eram apenas riscos, que ele faz para fingir que está copiando as atividades que a professora passa no quadro. Emerson não sabe ler e escrever. Professora aposentada e coordenadora local da Cáritas, instituição de caridade da Igreja Católica, na região, Isabel Silva Ferreira explica que é comum encontrar professores que ignoram as faltas dos alunos. Muitos deles, diz, são, assim como Emerson e a família de Jacira, beneficiários do Bolsa Família e, se não comprovarem frequência escolar, acabam excluídos do programa.

[...]

Apesar de já existir uma versão da fruta desenvolvida pela Embrapa que pode ser plantada em terra firme e cresce no máximo até três metros, um bom pedaço da produção de açaí paraense ainda depende dos peconheiros e seus facões nas alturas.

Em novembro de 2018, uma força-tarefa do Ministério do Trabalho em conjunto com o Ministério Público do Trabalho, Defensoria Pública da União e Polícia Rodoviária Federal resgatou 18 trabalhadores em condições análogas à escravidão, entre eles dois adolescentes de 15 anos, na Ilha do Marajó, outro ponto de produção de açaí. Eles dormiam numa estrutura de madeira, sem paredes e com um teto improvisado com lona preta e folhas das palmeiras de açaí, não tinham água potável, banheiros e nenhum equipamento de proteção. Fiscalizações do tipo, infelizmente, são raras. A última havia acontecido em 2011, quando sete trabalhadores foram resgatados.

No fim de 2018, um trabalho de conscientização começou a ser feito pelo Ministério Público do Trabalho do Pará e Amapá a fim de prevenir tragédias na colheita do açaí. O projeto pretende mapear as grandes empresas do Brasil que utilizam açaí e seus derivados, extraídos nos estados, e tentar negociar medidas que possam prevenir e sanear o trabalho infantil e o trabalho escravo na colheita da fruta.

**(BARBOSA, Leandro. Você prefere seu açaí com granola, banana ou trabalho infantil? Disponível em <http://abet-trabalho.org.br/voce-prefere-seu-acai-com-granola-banana-ou-trabalho-infantil/> Acesso em: 08/01/2020. Com adaptações.)**

Na oração “Em comum: todas estão atrasadas na escola (...)” (4º§), a palavra “todas” é um:

- A Adjetivo variável.
- B Advérbio variável.
- C Pronome relativo.
- D Pronome indefinido.

## QUESTÃO 41

Ano: 2020 Banca: UEPB Órgão: Câmara de Cabedelo – PB

Leia o Conto abaixo, intitulado “Para que ninguém a quisesse” e responda a questão.

Porque os homens olhavam demais para a sua mulher, mandou que descesse a bainha dos vestidos e parasse de se pintar. Apesar disso, sua beleza chamava a atenção, e ele foi obrigado a exigir que eliminasse os decotes, jogasse fora os sapatos de saltos altos. Dos armários tirou as roupas de seda, da gaveta tirou todas as jóias. E vendo que, ainda assim, um ou outro olhar viril se acendia à passagem dela, pegou a tesoura e tosquiu-lhe os longos cabelos.

Agora podia viver descansado. Ninguém a olhava duas vezes, homem nenhum se interessava por ela. Esquiva como um gato, não mais atravessava praças. E evitava sair. Tão esquiva se fez, que ele foi deixando de ocupar-se dela, permitindo que fluísse em silêncio pelos cômodos, mimetizada com os móveis e as sombras.

Uma fina saudade, porém, começou a alinhar-se em seus dias. Não saudade da mulher. Mas do desejo inflamado que tivera por ela.

Então lhe trouxe um batom. No outro dia um corte de seda. À noite tirou do bolso uma rosa de cetim para enfeitar-lhe o que restava dos cabelos.

Mas ela tinha desaprendido a gostar dessas coisas, nem pensava mais em lhe agradar. Largou o tecido em uma gaveta, esqueceu o batom. E continuou andando pela casa de vestido de chita, enquanto a rosa desbotava sobre a cômoda.

(COLASANTI, Marina. “Para que ninguém a quisesse”. In: Contos de amor rasgados. Rio de Janeiro: Rocco, 1986. P. 111-2).

No fragmento textual “**Ninguém** a olhava duas vezes, homem **nenhum** se interessava por **ela**”, os vocábulos destacados são classificados, na sequência, de acordo com a classe gramatical em

A pronome possessivo, pronome indefinido e pronome de tratamento.

B pronome pessoal, pronome pessoal e pronome demonstrativo.

C pronome indefinido, pronome indefinido e pronome pessoal.

D pronome indefinido, pronome interrogativo e pronome pessoal.

E pronome indefinido, pronome indefinido e pronome indefinido.

## QUESTÃO 42

Ano: 2020 Banca: FUNDATEC Órgão: Prefeitura de Santiago do Sul – SC

## Episódio Final da Saga Star Wars é marco na vida de fãs da série

Por Daniel Salgado

01 A an...iedade pelo próximo novo Star Wars tomou conta da internet e dos cinemas do  
02 Brasil. O filme que estreia nesta quinta-feira promete ser uma das maiores bilheterias da história  
03 e fechará um arco de 9 filmes, que começou em 1977. Mas, para os meqafãs da saqa, a  
04 antecipação atingiu níveis astronômicos.

05 Um fenômeno pop desde o lançamento de "A Nova Esperança", os filmes de George Lucas  
06 são responsáveis por uma das maiores comunidades de fãs do mundo. E boa parte deles foram  
07 cativados pelas aventuras dos Skywalker ainda na infância, como no caso da carioca Nadja Lirio.

08 Apresentada \_\_\_ série aos 7 anos pelos primos, a advogada se apaixonou pela trilogia  
09 original de filmes — que correspondem aos episódios IV, V e VI. Desde então, sua paixão pela  
10 franquia só aumentou e hoje engloba não só os filmes, mas também as séries de TV, livros,  
11 histórias em quadrinhos e videogames.

12 Mas a influência da criação de George Lucas na vida de Nadja não para por aí. Ela, cujo  
13 personagem favorito é Chewbacca, descreve a saqa como um "ponto central na própria" vida. O  
14 amor pelo universo de Yoda e Darth Vader é tão grande que foi até tema do seu casamento: a  
15 cerimônia contou com Stormtroopers, um manto de Jedi para o pastor, uma miniatura da  
16 Millennium Falcon e até um túnel de sabres de luz.

17 A escolha do tema não foi \_\_\_ toa: Rafael, marido de Nadja, também é um super-fã de  
18 Star Wars. O casal, que se conheceu ainda adolescente, acompanha o universo da saga de  
19 pertinho. Desde 2013 eles fazem parte do fã-clubes da franquia no Brasil, o Conselho Jedi, **que**  
20 **tem 17 mil membros**. O grupo organiza eventos em diversas cidades do país e a Jedicon, a  
21 maior conferência nacional do assunto.

22 Apesar do desejo pela conclusão do arco de histórias criado por George Lucas, Nadja  
23 aguarda os próximos passos da franquia. A Disney, que comprou a série por US\$ 3 bilhões, não  
24 anunciou novas trilologias, mas acabou de inaugurar um parque de diversões e tem séries de TV e  
25 livros encaminhados.

26 "Querida ver e...pandirem a história além dos Skywalker. A galáxia é muito maior do que  
27 eles, e a história desse mundo existe há milênios. E queria que mostrassem a força longe dos  
28 Sith e Jedi", conta Nadja.

29 Quem também tem certeza de que a saqa não acabará por aqui é Fabiola Venerando. Fã  
30 da saga desde os 8 anos, a empresária paulista considera que o universo dos Jedis e Sith ainda  
31 dá pano pra manga.

32 "Acho que o filme vai acabar uma história, mas ainda tem muita coisa para ser contada.  
33 Só não dá para continuar a saga dos Skywalkers. Seria um tiro no pé, querer fazer por fazer",  
34 argumenta.

35 Parte do Conselho Jedi de São Paulo há mais de uma década, Fabiola participa ativamente  
36 das atividades do grupo. Ao lado do marido, que também faz parte, ela participa ativamente da  
37 Jedicon, que reuniu 3 mil pessoas, e ajuda a marcar reuniões ao longo do ano para os fãs em  
38 livrarias ou auditórios.

39 A estreia de "A Ascensão Skywalker" mobilizou Fabiola e o Conselho. Ela, que assistiu ao  
40 filme numa pré-estreia na terça-feira, também foi \_\_\_ outra se...ão na quarta-feira. Para coroar,  
41 ela irá acompanhar uma terceira exibição na quinta, numa sala lotada apenas de membros do fã-  
42 clube.

43 Em conversa com ÉPOCA na segunda-feira, antes de conferir o capítulo final da saqa da  
44 família mais famosa do cinema —, a fã de Darth Vader falou sobre as precauções para o grande  
45 momento.

46 "Não costumo criar expectativas e tento ir de cabeça aberta. Só estou tentando escapar  
47 de todos os spoilers possíveis. De resto, quero me divertir", confessa.

(Disponível em: <https://epoca.globo.com/> - texto adaptado especialmente para esta prova)

Assinale a alternativa que classifica corretamente o termo sublinhado no trecho a seguir, retirado do texto: "Só estou tentando escapar de todos os spoilers possíveis".

- A Pronome indefinido.
- B Pronome demonstrativo.
- C Advérbio de intensidade.
- D Advérbio de afirmação.
- E Pronome relativo.

### QUESTÃO 43

**Ano: 2020 Banca: FUNDATEC Órgão: Prefeitura de Santiago do Sul – SC**

MESMO TEXTO ANTERIOR

Assinale a alternativa na qual a palavra “que” não esteja empregada como pronome relativo.

- A “que começou em 1977” (l. 03).
- B “que correspondem aos episódios IV, V e VI” (l. 09).
- C “que foi até tema do seu casamento” (l. 14).
- D “que se conheceu ainda adolescente” (l. 18).
- E “que também faz parte” (l. 36).

### QUESTÃO 44

**Ano: 2020 Banca: FAUEL Órgão: Prefeitura de Jaguapitã – PR**

Leia atentamente o trecho literário a seguir, extraído de um dos romances do escritor brasileiro Lima Barreto, para responder à questão.

“É mais decente pôr a nossa ignorância no mistério, do que querer mascarar-la em explicações que a nossa lógica comum, quotidiana, de dia a dia, repele imediatamente, e para as quais as justificações com argumentos de ordem especial não fazem mais do que embrulhá-las, obscurecê-las a mais não poder”.

No trecho “que a nossa lógica comum, quotidiana, de dia a dia, repele imediatamente”, o pronome “que” retoma no texto a palavra:

- A Explicações.
- B Ignorância.
- C Justificações.
- D Mistério.

### QUESTÃO 45

**Ano: 2020 Banca: GUALIMP Órgão: Prefeitura de Conceição de Macabu – RJ**

**Leia o poema 'Nevoeiro', de Fernando Pessoa, e identifique em qual dos versos o termo em destaque se classifica como pronome relativo.**

Nem rei nem lei, nem paz nem guerra, Define com perfil e ser Este fulgor baço da terra Que é Portugal a entristecer — Brilho sem luz e sem arder Como o que o fogo-fátuo encerra. Ninguém sabe que coisa quer. Ninguém conhece que alma tem, Nem o que é mal nem o que é bem. (Que ânsia distante perto chora?) Tudo é incerto e derradeiro. Tudo é disperso, nada é inteiro. Ó Portugal, hoje és nevoeiro... É a hora!

- A **Que** é Portugal a entristecer.
- B Ninguém sabe **que** coisa quer.
- C Ninguém conhece **que** alma tem.
- D **Que** ânsia distante perto chora?

## QUESTÃO 46

**Ano: 2020 Banca: VUNESP Órgão: Prefeitura de Morro Agudo – SP**

Os livros para ser ouvidos, **sobejamente** conhecidos pelo nome em inglês – audiobooks –, nasceram em 1932, nos Estados Unidos, como ferramenta de inclusão social, começaram a ser feitos no estúdio de gravação de uma fundação para cegos, registrados em discos de vinil, com capacidade de no máximo quinze minutos para cada lado do LP. No ano seguinte, deputados e senadores aprovaram uma emenda que autorizava a Biblioteca do Congresso a entrar no negócio, que não parou de crescer. Inicialmente eram as peças de Shakespeare, a Constituição etc., e o céu virou o limite. A partir dos nichos dedicados à deficiência visual, os volumes de viva voz extrapolaram as fronteiras, de mãos dadas com os avanços da tecnologia. Hoje, por meio de um smartphone com acesso a lojas de aplicativos, é possível baixar qualquer um dos 44000 títulos lançados anualmente nos Estados Unidos – é um naco que responde, por enquanto, por 6,5% do mercado livreiro, mas que se expande rapidamente. Os lançamentos surgem em ritmo mais veloz que o de volumes em capa dura. É uma febre que começa a desembarcar com força no Brasil.

(Giulia Vidale, Prazer para os ouvidos. Veja, 30.10.2019)

Assinale a alternativa que reescreve passagem do texto em consonância com a norma-padrão de emprego e colocação de pronome.

- A Existe, hoje, livro para ser ouvido que principalmente identifica-se pelo nome em inglês.
- B Havia fronteiras, mas a partir dos nichos dedicados à deficiência visual, os volumes de viva voz extrapolaram-lhes.
- C Seriam mais de 44000 títulos lançados anualmente nos Estados Unidos, aos quais teria-se acesso.
- D Foi proposta uma emenda autorizando a Biblioteca do Congresso a entrar no negócio; aprovaram-na os deputados e senadores.
- E Os lançamentos de audiobooks superam os de volumes em capa dura, que também não comparam-se com aqueles em preço.

## QUESTÃO 47

**Ano: 2020 Banca: FAFIPA Órgão: Prefeitura de Arapongas – PR**

Infância

Meu pai montava a cavalo, ia para o campo.  
Minha mãe ficava sentada cosendo.

Meu irmão pequeno dormia.  
Eu sozinho menino entre mangueiras lia a história de Robinson Crusóé,  
comprida história que não acaba mais.

No meio-dia branco de luz uma voz que aprendeu  
a ninar nos longes da senzala – e nunca se esqueceu  
chamava para o café.

Café preto que nem a preta velha  
café gostoso  
café bom.

Minha mãe ficava sentada cosendo  
olhando para mim:  
- Psiu... Não acorde o menino.  
Para o berço onde pousou um mosquito.  
E dava um suspiro... que fundo!

Lá longe meu pai campeava  
no mato sem fim da fazenda.

E eu não sabia que minha história  
era mais bonita que a de Robinson Crusóé.

Carlos Drummond de Andrade. Antologia poética. Rio de Janeiro:Record,2000 p. 67

Assinale o que for CORRETO sobre o tempo verbal empregado, predominantemente, no poema:

A Os verbos estão empregados, predominantemente, no pretérito perfeito, pois indicam ações que aconteciam com certa frequência.

B Os verbos estão empregados, predominantemente, no presente, pois indicam ações que ainda estão vivas nas lembranças do eu lírico.

C Os verbos estão empregados, predominantemente, no pretérito imperfeito, pois indicam ações que aconteciam com certa frequência.

D Os verbos estão empregados, predominantemente, no pretérito perfeito, pois indicam ações inteiramente concluídas no passado.

E Os verbos estão empregados, predominantemente, no futuro do pretérito, pois indicam hipotéticas na infância do eu lírico.

## QUESTÃO 48

Ano: 2020 Banca: VUNESP Órgão: Prefeitura de Morro Agudo – SP

Leia o texto para responder à questão.

### Relações de desamor

Um dia, uma médica conversou com Leila sobre relacionamentos amorosos que não acabam, mas deixam de ser amorosos. A doutora disse que, após anos trabalhando em consultório, ainda não conseguia deixar de se espantar com o comportamento de alguns casais maduros. A mulher ia acompanhar o marido e, durante toda a consulta, demonstrava de forma clara o desprezo e o desamor que sentia pelo companheiro. Eram palavras ríspidas, comentários irônicos, ausência absoluta de qualquer gesto de companheirismo e afeto.

– Ele faz tudo errado! – diz uma das mulheres.

– Explica direito o que você está sentindo! – outra ordena ao marido.

A sensação que Leila tem é de que são mulheres que, de uma forma ou de outra, foram dominadas pelo marido ou traídas por ele. Enfim, mulheres que se decepcionaram profundamente com o companheiro, mas decidiram levar o casamento adiante. E agora, porque o marido está mais envelhecido ou com a saúde frágil, precisando ou até mesmo dependendo delas, as mulheres dão o troco. Continuam com o companheiro, mas se colocam numa posição superior e, sempre que possível, deixam claro: não sentem qualquer admiração ou respeito por aquela pessoa que está ali do seu lado.

Leila saiu do consultório pensando em casais que conhecia com esse comportamento descrito pela médica, do quanto é constrangedor presenciar tais situações e como é melancólico constatar que, às vezes, o que une duas pessoas que passaram uma vida juntas é o rancor. São casais que exercitam diariamente a agressividade, o desrespeito e a amargura. Não só as mulheres, claro, são capazes desse exercício de desamor.

Infelizmente, a crueldade do ser humano é muito maior do que gostaríamos de supor, e as relações proporcionam oportunidades infinitas para magoar, humilhar ou arrasar o outro. O certo, quando o amor deixa de existir, seria separar -se, até para que novas histórias de amor pudessem nascer, mas, acima de tudo, para evitar que tantas outras coisas essenciais sejam enterradas. Entre elas, a capacidade – difícilíssima – de eventualmente perdoar.

(Leila Ferreira. Viver não dói. São Paulo: Globo, 2013. Adaptado)

Assinale a alternativa em que a forma verbal destacada está no tempo presente.

- A Um dia, uma médica **conversou** com Leila...
- B ... ainda não **conseguia** deixar de se espantar...
- C ... porque o marido **está** mais envelhecido...
- D O certo, quando o amor deixa de existir, **seria** separar-se...
- E... para que novas histórias de amor **pudessem** nascer...

## QUESTÃO 49

**Ano: 2020 Banca: Instituto Ânima Sociesc Órgão: Prefeitura de Jaraguá do Sul – SC**

Quanto ao emprego dos numerais é INCORRETA a alternativa:

A Chegamos dia **primeiro** de dezembro.

B No artigo **décimo** do mês de dezembro de cada ano, a todo empregado será paga, pelo empregador, uma gratificação salarial, independentemente da remuneração a que fizer jus.

C Luís **XVI (dezesseis)** dedicou sua vida para ver se seus filhos estavam recebendo o tipo de educação que os prepararia para serem governantes benevolentes de grande caráter.

D O Papa **João Paulo XXIII (vinte e três)** foi eleito no dia 28 de outubro de 1958.

E Angelina e Angélica entenderam a importância da solidariedade. **Ambas** agora participam das atividades comunitárias da paróquia do bairro.

## QUESTÃO 50

**Ano: 2020 Banca: Instituto UniFil Órgão: Prefeitura de Sertaneja – PR**

Analise: “Você está lá, saudável, assistindo o futebol na sua sala quando, sem mais nem menos, pimba!” O termo sublinhado, na classificação de palavras, é

A substantivo.

B interjeição.

C numeral.

D adjetivo.

## QUESTÃO 51

**Ano: 2020 Banca: IDIB Órgão: CRM-MT**

TEXTO I

Os outros que ajudam (ou não)

Muitos anos atrás, conheci um alcoólatra, que, aos quarenta anos, quis parar de beber. O que o levou a decidir foi um acidente no qual ele, bêbado, quase provocara a morte da companheira que ele amava, por quem se sentia amado e que esperava um filho dele.

O homem frequentou os Alcoólicos Anônimos. Deu certo, mas, depois de um tempo, houve uma recaída brutal. Desanimado, mas não menos decidido, com o consenso de seu grupo do AA o homem se internou numa clínica especializada, onde ficou quase um ano – renunciando a conviver com o filho bebê. Voltou para casa (e para as reuniões do AA), convencido de que nunca deixaria de ser um alcoólatra – apenas poderia se tornar, um dia, um "alcoólatra abstinente".

Mesmo assim, um dia, depois de dois anos, ele se declarou relativamente fora de perigo. Naquele dia, o homem colocou o filhinho na cama e sentou-se na mesa para festejar e jantar. E eis que a mulher dele chegou da cozinha erguendo, triunfalmente, uma garrafa de premier cru de Château Lafite: agora que estava bem, certamente ele poderia apreciar um grande vinho, para brindar, não é?

O homem saiu na noite batendo a porta. A mulher que ele amava era uma idiota? Ou era (e sempre foi) não sua companheira de vida, mas de sua autodestruição? Seja como for, a mulher dessa história não é um caso isolado. Quem foi fumante e conseguiu parar quase certamente já encontrou um amigo que um dia lhe propôs um cigarro "sem drama": agora que parou, você vai poder fumar de vez em quando – só um não pode fazer mal.

Também há os que patrocinam qualquer exceção ao regime que você tenta manter estoicamente: se for só hoje, massa não vai fazer diferença, nem uma carne vermelha. Seja qual for a razão de seu regime e a autoridade de quem o prescreveu, para parentes e próximos, parece que há um prazer em você transgredir.

Há hábitos que encurtam a vida, comprometem as chances de se relacionar amorosa e sexualmente e, mais geralmente, levam o indivíduo a lidar com um desprezo que ele já não sabe se vem dos outros ou dele mesmo. Se você precisar se desfazer de um desses hábitos, procure encorajamento em qualquer programa que o leve a encontrar outros que vivem o mesmo drama e querem os mesmos resultados. É desses outros que você pode esperar respeito pelo seu esforço – e até elogios (quando merecidos).

Hoje, encontrar esses outros é fácil. Há comunidades on-line de pessoas que querem se livrar do sedentarismo, da obesidade, do fumo, do alcoolismo, da toxicomania etc. Os membros registram e transmitem, todos os dias, os seus fracassos e os seus sucessos. No caso do peso, por exemplo, há uma comunidade cujos integrantes instalam em casa uma balança conectada à internet: o indivíduo se pesa, e os demais sabem imediatamente se ele progrediu ou não.

Parêntese. A balança on-line não funciona pela vergonha que provoca em quem engorda, mas pelos elogios conquistados por quem emagrece. Podemos modificar nossos hábitos por sentirmos que nossos esforços estão sendo reconhecidos e encorajados, mas as punições não têm a mesma eficácia. Ou seja, Skinner e o comportamentalismo têm razão: uma chave da mudança de comportamento, quando ela se revela possível, está no reforço que vem dos outros ("Valeu! Força!"). Já as ideias de Pavlov são menos úteis: os reflexos condicionados existem, mas, em geral, se você estapeia alguém a cada vez que ele come, fuma ou bebe demais, ele não vai parar de comer, fumar ou beber – apenas vai passar a comer, fumar e beber com medo.

Volto ao que me importa: por que, na hora de tentar mudar um hábito, é aconselhável procurar um grupo de companheiros de infortúnio desconhecidos? Por que os nossos próximos, na hora em que um reforço positivo seria bem-vindo, preferem nos encorajar a trair nossas próprias intenções?

Há duas hipóteses. Uma é que eles tenham (ou tivessem) propósitos parecidos com os nossos, mas fracassados; produzindo o nosso malogro, eles encontrariam uma reconfortante explicação pelo seu. Outra, aparentemente mais nobre, diz que é porque eles nos amam e, portanto, querem ser a nossa exceção, ou seja, querem ser aqueles que nós amamos mais do que a nossa própria decisão de mudar. Como disse Voltaire, "que Deus me proteja dos meus amigos. Dos inimigos, cuido eu".

CONTARDO, Calligaris. Todos os reis estão nus. Org. Rafael Cariello. São Paulo: Três Estrelas, 2014.

No trecho "...produzindo o nosso malogro, eles encontrariam uma reconfortante explicação pelo seu", o verbo destacado está conjugado no futuro do pretérito do modo indicativo e exprime

- A ordem.
- B possibilidade.
- C súplica.
- D solicitação.

## QUESTÃO 52

**Ano: 2020 Banca: FGV Órgão: IBGE**

A frase em que o emprego do gerúndio mostra adequação é:

- A Entrou na sala, sentando-se na primeira fila;
- B Nasceu em Curitiba, sendo filho de imigrantes;
- C Repreendeu a torcida, condenando as ofensas;
- D Desceu as escadas, chegando rapidamente ao térreo;
- E Saiu da festa, pegando um táxi na porta.

## QUESTÃO 53

**Ano: 2020 Banca: FAUEL Órgão: Prefeitura de Jaguapitã – PR**

Leia o seguinte trecho de um dos discursos do orador brasileiro Rui Barbosa, proferido perante o Supremo Tribunal Federal em 1892, para responder à próxima questão.

“Formulando para nossa pátria o pacto da reorganização nacional, sabíamos que os povos não amam as suas constituições senão pela segurança das liberdades que elas lhes prometem, mas que as constituições, entregues, como ficam, ao arbítrio dos parlamentos e à ambição dos governos, bem frágil anteparo oferecem a essas liberdades, e acabam, quase sempre, e quase sempre se desmoralizam, pelas invasões, graduais, ou violentas, do poder que representa a legislação e do poder que representa a força. Nós, os fundadores da Constituição, não queríamos que a liberdade individual pudesse ser diminuída pela força, nem mesmo pela lei”.

Na última frase do texto, o verbo “queríamos” está flexionado no:

- A futuro do pretérito da terceira pessoa do plural.
- B pretérito imperfeito da primeira pessoa do plural.
- C futuro do presente da segunda pessoa do plural.
- D pretérito mais-que-perfeito da primeira pessoa do plural.

## QUESTÃO 54

**Ano: 2020 Banca: Instituto Consulplan Órgão: Câmara de Amparo – SP**

Você prefere seu açaí com granola, banana ou trabalho infantil?

A árvore da fruta, de tronco fino e flexível, passa com frequência dos 20 metros de altura e faz parte da paisagem e dos quintais de boa parte dos ribeirinhos do Pará. É difícil encontrar quem não saiba fazer uma peconha, como é chamado o laço usado para subir nas palmeiras e que batiza quem

ganha a vida colhendo açaí, os peconheiros. O trabalho exige destreza, e o aprendizado começa na infância.

O Pará é o maior produtor de açaí do mundo. Vendemos, principalmente, para os EUA, Europa, Austrália e Japão. E grande parte da colheita é feita por menores de idade como Alessandro, em alguns casos em situações de trabalho análogo à escravidão.

As crianças são especialmente valorizadas nesse mercado. Elas são leves, o que reduz acidentes com a quebra dos galhos. Para otimizar o trabalho, muitos peconheiros se arriscam pulando de uma palmeira para a outra. Assim não precisam perder tempo descendo e subindo de árvore em árvore. Quanto mais frutas colhidas no menor tempo, maior o lucro. [...]

A participação de crianças e adolescentes na colheita do açaí prejudica outro ponto fundamental do desenvolvimento dos jovens: o desempenho escolar. Conversei com nove crianças e adolescentes entre nove e 14 anos que começaram a trabalhar subindo nos açaizais ainda com 11 ou 12 anos. Em comum: todas estão atrasadas na escola, e a maioria tem dificuldade para ler e escrever. Quem estuda de manhã falta às aulas devido ao horário da colheita, que se confunde com o da escola. As que estudam à tarde, devido ao cansaço, têm um rendimento menor ou até mesmo dormem em sala de aula. De acordo com o último Censo do IBGE, Abaetetuba, um dos centros de produção da fruta, está entre as cidades do Pará com maior número de crianças com até 10 anos fora da escola.

Com 14 anos, Emerson, já um peconheiro experiente, repete pela quinta vez a terceira série. Pedi para olhar o seu caderno. O que deveriam ser palavras eram apenas riscos, que ele faz para fingir que está copiando as atividades que a professora passa no quadro. Emerson não sabe ler e escrever. Professora aposentada e coordenadora local da Cáritas, instituição de caridade da Igreja Católica, na região, Isabel Silva Ferreira explica que é comum encontrar professores que ignoram as faltas dos alunos. Muitos deles, diz, são, assim como Emerson e a família de Jacira, beneficiários do Bolsa Família e, se não comprovarem frequência escolar, acabam excluídos do programa.

[...]

Apesar de já existir uma versão da fruta desenvolvida pela Embrapa que pode ser plantada em terra firme e cresce no máximo até três metros, um bom pedaço da produção de açaí paraense ainda depende dos peconheiros e seus facões nas alturas.

Em novembro de 2018, uma força-tarefa do Ministério do Trabalho em conjunto com o Ministério Público do Trabalho, Defensoria Pública da União e Polícia Rodoviária Federal resgatou 18 trabalhadores em condições análogas à escravidão, entre eles dois adolescentes de 15 anos, na Ilha do Marajó, outro ponto de produção de açaí. Eles dormiam numa estrutura de madeira, sem paredes e com um teto improvisado com lona preta e folhas das palmeiras de açaí, não tinham água potável, banheiros e nenhum equipamento de proteção. Fiscalizações do tipo, infelizmente, são raras. A última havia acontecido em 2011, quando sete trabalhadores foram resgatados.

No fim de 2018, um trabalho de conscientização começou a ser feito pelo Ministério Público do Trabalho do Pará e Amapá a fim de prevenir tragédias na colheita do açaí. O projeto pretende mapear as grandes empresas do Brasil que utilizam açaí e seus derivados, extraídos nos estados, e tentar negociar medidas que possam prevenir e sanear o trabalho infantil e o trabalho escravo na colheita da fruta.

(BARBOSA, Leandro. Você prefere seu açaí com granola, banana ou trabalho infantil? Disponível em <http://abet-trabalho.org.br/voce-prefere-seu-acai-com-granola-banana-ou-trabalho-infantil/> Acesso em: 08/01/2020. Com adaptações.)

O verbo “pedir” em “Pedi para olhar o seu caderno” (5º§) está na 1ª pessoa do singular e percebe-se que ele não sofre alteração no seu radical. Qual dos tempos do indicativo registra mudança no radical desse verbo?

- A Presente.
- B Futuro do pretérito.
- C Pretérito imperfeito.
- D Pretérito mais-que-perfeito.

## QUESTÃO 55

**Ano: 2020 Banca: UEPB Órgão: Câmara de Cabedelo – PB**

Trabalho escravo ainda é uma realidade no Brasil

O trabalho escravo ainda é uma violação de direitos humanos que persiste no Brasil. A sua existência foi assumida pelo governo federal perante o país e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 1995, o que fez com que se tornasse uma das primeiras nações do mundo a reconhecer oficialmente a escravidão contemporânea em seu território. Daquele ano até 2016, mais de 50 mil trabalhadores foram libertados de situações **análogas** a de escravidão em atividades econômicas nas zonas rural e urbana.

Mas o que é trabalho escravo contemporâneo? O trabalho escravo não é somente uma **violação** trabalhista, **tampouco** se trata daquela escravidão dos períodos colonial e imperial do Brasil. Essa violação de direitos humanos não prende mais o indivíduo a correntes, mas compreende outros mecanismos que acometem a dignidade e a liberdade do trabalhador e o mantêm submisso a uma situação extrema de exploração.

Fonte: (<https://www.cartacapital.com.br/educacao/trabalho-escravo-e-ainda-uma-realidade-no-brasil/>).

Analise na manchete “Trabalho escravo ainda é uma realidade no Brasil” as relações entre sujeito e predicado e responda o que se pede.

( ) O verbo SER é um verbo de ligação e por isso, pode-se dizer que se trata de um predicado nominal. ( ) O sujeito do verbo ser é “trabalho escravo”, tendo como núcleo escravo. ( ) Trata-se de um sujeito simples e um predicado nominal. ( ) Temos um sujeito simples e um predicado nominal, pois o verbo ser é um verbo transitivo.

A sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses é:

- A F, F, V e V.
- B V, V, V e V.
- C F, V, F e V.
- D V, F, F e F.
- E V, F, V e F.

## QUESTÃO 56

Ano: 2020 Banca: GUALIMP Órgão: Prefeitura de Conceição de Macabu – RJ

Leia o texto a seguir para responder à questão.

### TERREMOTO

#### Rubem Braga – Chile - 1955

Houve pânico em algumas cidades do Norte. A terra tremeu com força e em vários pontos o mar arremeteu contra ela, avançando duzentos, trezentos metros, espatifando barcos contra o cais e bramindo com estrondo. O povo saiu para as praças e passou a noite ao relento; algumas construções desabaram, mas o único homem que morreu foi de susto.

Lamentamos esse morto e também os pobres pescadores que perderam seus barcos, mas qualquer enchente carioca dá mais prejuízo e vítimas. Mas louvemos o maremoto e o terremoto pelo que eles têm de fundamentalmente pânico, pela sua cega, dramática, purificadora intervenção na vida cotidiana, pela sua lição de humanidade e de fatalidade. Talvez seja bom que os homens não se sintam muito seguros sobre a terra, e que o proprietário de imóvel possa desconfiar de que ela não é tão imóvel assim; que há diabos loucos no fundo do chão e que eles podem promover terríveis anarquias. A natureza tem outros meios de advertência, como o raio e a tromba d'água, mas são demônios do céu que nos atacam. E o homem é fundamentalmente um bicho da terra, é na terra que ele se abriga e confia; apenas se move no céu e na água, na terra é que está seu porto e seu pouso. Ele pisa a terra com uma soberba inconsciente, seguro dela e de si mesmo; só o terremoto consegue lembrar-lhe de maneira fundamental sua condição precária e vã e o faz sentir-se sem base e sem abrigo. [...]

Não sei que influência tem o terremoto sobre o caráter chileno; sei que muitos poderosos de nossa terra ficariam mais simpáticos e propensos à filosofia se o nosso bom Atlântico fizesse uma excursão até a rua Barata Ribeiro e o velho Pão de Açúcar desmoralizasse um slogan de propaganda comercial dando alguns estremeções nervosos.

Houve um tempo em que Deus bastava para tornar humilde o poderoso; hoje seus pesadelos são apenas o comunismo, o enfarte e o câncer, mas ele já se acostumou a pensar que essas coisas só acontecem aos outros. O terremoto ameaça a terra com seus bens e a própria vida; sua ocorrência só pode tornar as pessoas mais amantes da vida e mais conscientes de sua espantosa fragilidade. E isso faz bem.

A forma verbal destacada no trecho acima revela:

**“[...] sei que muitos poderosos de nossa terra ficariam mais simpáticos [...].”**

- A Uma ação concluída no passado.
- B Uma ação futura em relação a outra já concluída.
- C Uma ação que irá se realizar dependendo de outra ação futura.
- D Uma ação anterior a outra já concluída.

## QUESTÃO 57

Ano: 2020 Banca: GUALIMP Órgão: Prefeitura de Conceição de Macabu – RJ

Mesmo texto anterior

O pronome proclítico sublinhado foi atraído pela presença de:

“Talvez seja bom que os homens não se sintam muito seguros sobre a terra [...].”

A Conjunção.

B Advérbio.

C Verbo.

D Pronome relativo.

## QUESTÃO 58

Ano: 2020 Banca: Avança SP Órgão: Prefeitura de Louveira – SP

O território da África do Sul era vasto e disputado. Abrangia 1,6 mil quilômetros entre o Oceano Atlântico e o Oceano Índico. Estendia-se por cerca de 960 quilômetros desde a ponta sul, no Cabo das Agulhas, até o ponto mais próximo da fronteira norte e do Deserto de Kalahari, além de cobrir centenas de quilômetros mais a nordeste até a fronteira com o Zimbábue. Havia diferentes climas no país, tanto amenos quanto severos. O território também comportava montanhas íngremes e a Grande Escarpada, extensões de valões e planícies, uma rica faixa coberta de cana-de açúcar em Natal, vinhedos e pomares nas terras sombreadas da Montanha Table, além dos ricos minérios, incluindo as maiores minas de ouro do mundo em Johannesburgo, a cidade interiorana situada no planalto. A África do Sul assemelhava-se ao Quênia na mistura de europeus e africanos – brancos abastados e negros pobres – e no notável grupo de cidadãos asiáticos bem-sucedidos. Sua história colonial era mais longa, uma vez que o país resultava da afluência de colonizadores brancos, já antiga, originalmente da Holanda. Esses colonizadores viveram por tanto tempo na África do Sul que a mistura de idiomas deu origem a uma nova língua, chamada de “africâner”. Mais tarde, correntes de colonizadores chegaram da França, em pequenos grupos, e da Grã-Bretanha, em grande número, além de judeus, que se tornaram poderosos em Johannesburgo na época em que a cidade administrou uma das mais movimentadas bolsas de valores do mundo. Durante os últimos duzentos anos, nenhum outro país em todo o continente recebeu mais imigrantes europeus do que a África do Sul. (BLAINEY, Geoffrey. Uma Breve História do Século XX, 2 ed. São Paulo: Fundamento, 2011, p. 188)

Na oração “O território também comportava montanhas íngremes”, o verbo “comportar” está conjugado no:

A pretérito imperfeito.

B pretérito perfeito.

C pretérito mais-que-perfeito.

D pretérito quase perfeito.

E pretérito super perfeito.

## QUESTÃO 59

Ano: 2020 Banca: INSTITUTO AOCP Órgão: MJSP

**Posfácio do livro Rio em Shamas (2016), de Anderson França, Dinho**

Rafael Dragaud

NÃO PIRA! Foi com esse conselho, há cerca de seis anos, que começou minha história com o Dinho. Colaborávamos na mesma instituição social e vez ou outra nos esbarrávamos numa reunião, ele sempre ostensivamente calado. Por algum motivo da ordem do encosto, no sentido macumbeirístico mesmo, ou cumplicidade de gordos, vimos um no outro um elo possível de troca.

Ele então começou a me enviar milhões de textos que eram uma mistura frenética de sonhos, pseudorroteiros cinematográficos, pedidos de desculpas, posts-denúncias, listas de exigências de sequestrador, tudo num fluxo insano de criação, que ele mesmo dizia que um dia iria sufocá-lo de vez — o que me fez proferir o dito conselho.

O fato é que um dia passei em frente ao notebook dele e lá estava a tela quase inteiramente coberta de post-its, todos iguais, escritos: NÃO PIRA. E ele então me confidenciou: Cara, você resolveu minha vida. Eu só não posso pirar! É isso!

Esse episódio obviamente fala muito mais sobre essa característica de esponja afetointelectual dele do que sobre alguma qualidade do meu conselho. E foi sendo assim, esponja que se enche e se comprime (deixando desaguar seus textos em redes sociais), que foi surgindo um escritor muito especial. Especial não pra mãe dele ou pra Su (a santa), mas para a cidade do Rio de Janeiro.

Com uma voz e um estilo absolutamente singulares, Dinho flerta com a narrativa do fluxo do pensamento, o que poderia gerar textos apenas egoicos e herméticos, eventualmente mais valiosos pra ele do que para o leitor. Mas sei lá como, seus textos conciliam esse jeito com uma relevância quase política, pois jogam luz sobre partes da cidade que merecem ser mais vistas, mais percebidas, e até mesmo mais problematizadas.

Dinho “vê coisas”. E, conseqüentemente, tem o que dizer. Não só sobre o subúrbio, suas ruas, seus personagens e seus modos, numa linhagem Antônio Maria ou João do Rio, mas muitas vezes também sobre bairros já enjoativos, de tão submersos em clichês, como o tão adorado-odiado Leblon. Seu “olhar de estrangeiro” revela estranhas entranhas da Zona Sul do Rio de Janeiro. O fato é que, com este livro, a cidade fica muito maior, mais plural e conseqüentemente mais justa.

Espero que este seja apenas o primeiro de uma série. Se é que posso dar mais algum conselho, o único que me ocorre ao vê-lo escrevendo hoje em dia é: NÃO PARE!

FRANÇA, Anderson. **Rio em Shamas**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2016.

A respeito do excerto “Colaborávamos na mesma instituição social e vez ou outra nos esbarrávamos numa reunião, ele sempre ostensivamente calado.”, assinale a alternativa correta.

A Os termos “colaborávamos” e “esbarrávamos” recebem acento porque são verbos conjugados no passado.

B Os termos “colaborávamos” e “esbarrávamos” (pretérito imperfeito) poderiam ser substituídos por “colaboramos” e “esbarramos” (pretérito perfeito) sem que isso modificasse o sentido do excerto.

C Um sinônimo de “ostensivamente” é “demasiadamente”.

D O termo “numa” é a contração da preposição “no” mais o artigo “uma”.

E Se a expressão “vez ou outra” estivesse entre vírgulas, haveria necessidade de alteração da colocação do pronome “nos”.

## QUESTÃO 60

Ano: 2020 Banca: Avança SP Órgão: Prefeitura de Louveira – SP

A expressão “fizera” (verbo fazer) pode ser considerada conjugada no:

- A pretérito perfeito.
- B pretérito imperfeito.
- C pretérito mais-que-perfeito.
- D presente do subjuntivo.
- E futuro do presente do subjuntivo.

## QUESTÃO 61

Ano: 2020 Banca: Nosso Rumo Órgão: Prefeitura de Itanhaém – SP

Leia a tirinha abaixo, de Calvin e Haroldo, para responder à questão.



A respeito dos verbos contidos na tirinha, assinale a alternativa correta.

- A Há pelo menos um verbo no futuro do pretérito do indicativo.
- B Não há verbos no pretérito perfeito do indicativo.
- C Há pelo menos um verbo no presente do subjuntivo.
- D Há pelo menos um verbo no imperativo afirmativo.
- E Há apenas um verbo no presente do indicativo.

## QUESTÃO 62

Ano: 2020 Banca: Nosso Rumo Órgão: Prefeitura de Itanhaém – SP

Leia a tirinha abaixo, de Calvin e Haroldo, para responder à questão.



De acordo com os verbos contidos na tirinha, assinale a alternativa correta.

- A Há pelo menos um verbo conjugado no imperativo afirmativo.
- B Há mais de um verbo conjugado no pretérito imperfeito do indicativo.
- C Há mais de um verbo conjugado no futuro do presente do indicativo.
- D Há pelo menos um verbo conjugado no presente do subjuntivo.
- E Há pelo menos um verbo conjugado no futuro do pretérito do indicativo.

## QUESTÃO 63

Ano: 2020 Banca: IDIB Órgão: Câmara de Mamanguape – PB

### Envelhecimento da população brasileira

Por Wellington Souza Silva

1 O envelhecimento da população brasileira é um fenômeno recente, devido às melhorias nas condições de vida pelas  
2 quais o país passou nas últimas décadas, aumentou-se a expectativa de vida, e conseqüentemente a população idosa no Brasil.  
3 No geral a estrutura etária de um país não deve ser um problema, mas uma realidade demográfica na qual necessita de  
4 orientações das políticas públicas para seu gerenciamento. Como, por exemplo, a manutenção dos setores que envolvem  
5 especialmente a população idosa e maiores investimentos nessas áreas de maior necessidade e no setor previdenciário.  
6 O setor previdenciário é um dos mais importantes quando se pensa na população idosa, uma vez que seu sustento sairá  
7 desse setor, a partir do pagamento de seus benefícios e aposentadorias, os valores que são gerados para o setor previdenciário  
8 vêm da contribuição dos trabalhadores mais jovens e das empresas, onde há descontos mensais em seus salários, ou  
9 pagamentos de carnês, para o INSS (Instituto Nacional do Serviço Social), órgão no Brasil que regula a previdência social.  
10 Atualmente os valores pagos pelo setor previdenciário são baixos e, muitas vezes, não suprem as reais necessidades da  
11 população idosa no país, principalmente as que possuem altos gastos com medicamentos, já que é uma realidade que a  
12 população idosa possui uma saúde mais frágil. (...)  
13 O aumento da população idosa que ocorreu nas últimas décadas no Brasil acompanhou o aumento da população  
14 adolescente em idade ativa, pois a redução da taxa de natalidade apenas reduziu o número de crianças e isso é um fator recente  
15 no país, não assolando o número de adultos e adolescentes por enquanto. É visto que futuramente o número da população  
16 economicamente ativa (PEA) irá reduzir, a partir de então haverá uma significativa mudança no panorama etário do país, o que  
17 resultará em implicações com as contribuições e conseqüentemente com os benefícios aos idosos.  
18 Contudo, atualmente, se houvesse a inserção da mão de obra jovem disponível no mercado de trabalho, nos ramos  
19 formais, a situação de contribuições e gastos seria equilibrada, não afetando os gastos do setor previdenciário nas contas  
20 governamentais, pois haveria números equivalentes de população trabalhando e pagando os encargos sociais, assim como a  
21 população idosa que receberia seu benefício pelo tempo já trabalhado.  
22 É visto também que há necessidade intensa de melhorias nos setores de atendimento à população idosa, já que seu  
23 aumento significativo é uma realidade ao país, principalmente nos atendimentos médicos especializados (como os geriatras), na  
24 acessibilidade (devido a redução da mobilidade), melhoria nos valores de aposentadorias, atendimentos prioritários, entre outros  
25 fatores que envolvem diretamente a vida da população idosa no dia a dia, pois ela requer cuidados diferenciados e adaptados às  
26 suas necessidades.

Disponível em <https://www.infoescola.com/geografia/envelhecimento-da-populacao-brasileira/>. Acesso em 07/03/2020

Ao analisar a concordância entre os sujeitos e os seus verbos, assinale a alternativa que apresenta o verbo no plural.

- A “... se **houvesse** a inserção da mão de obra jovem disponível no mercado de trabalho...”
- B “É visto também que **há** necessidade intensa de melhorias nos setores de atendimento...”
- C “...pois **haveria** números equivalentes de população trabalhando e pagando os encargos sociais...”
- D “...os valores que são gerados para o setor previdenciário **vêm** da contribuição dos trabalhadores...”

## QUESTÃO 64

Ano: 2020 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: Ministério da Economia

Texto CG1A1-I

Algumas das primeiras incursões pelos mundos paralelos ocorreram na década de 50 do século passado, graças ao trabalho de pesquisadores interessados em certos aspectos da mecânica quântica — teoria desenvolvida para explicar os fenômenos que ocorrem no reino microscópico dos átomos e das partículas subatômicas. A mecânica quântica quebrou o molde da mecânica clássica, que a antecedeu, ao firmar o conceito de que as previsões científicas são necessariamente probabilísticas. Podemos prever a probabilidade de alcançar determinado resultado ou outro, mas em geral não podemos prever qual deles acontecerá. Essa quebra de rumo com relação a centenas de anos de pensamento científico já é suficientemente chocante, mas há outro aspecto da teoria quântica que nos confunde ainda mais, embora desperte menos atenção. Depois de anos de criterioso estudo da mecânica quântica, e depois da acumulação de uma plethora de dados que confirmam suas previsões probabilísticas, ninguém até hoje soube explicar por que razão apenas uma das muitas resoluções possíveis de qualquer situação que se estude torna-se real. Quando fazemos experimentos, quando examinamos o mundo, todos estamos de acordo com o fato de que deparamos com uma realidade única e definida. Contudo, mais de um século depois do início da revolução quântica, não há consenso entre os físicos quanto à razão e à forma de compatibilizar esse fato básico com a expressão matemática da teoria.

Brian Greene. **A realidade oculta**: universos paralelos e as leis profundas do cosmo. José Viegas Jr. (Trad.) São Paulo: Cia das Letras, 2012, p. 15-16 (com adaptações).

Com relação aos aspectos linguísticos do texto CG1A1-I, julgue o item a seguir.

No trecho “deparamos com uma realidade única e definida”, no sexto período do texto, a supressão da preposição “com” prejudicaria a correção gramatical do texto.

Certo

Errado

## QUESTÃO 65

Ano: 2020 Banca: CPCON Órgão: Câmara de Santa Luzia – PB

Empregue os pronomes relativos nos fragmentos textuais abaixo relacionados, extraídos da matéria “JÁ É FÁCIL COMPRAR” (Veja, 19/06/19), atentando para a preposição que pode anteceder-los.

I- O assassinato de várias vítimas, a esmo, não é crime típico. Mas a facilidade \_\_\_\_\_ os dois jovens conseguiram comprar arma e munição levanta um alerta neste momento \_\_\_\_\_ o governo de Jair Bolsonaro tenta flexibilizar o porte.

II- Muitas armas que abastecem o crime vêm do lugar \_\_\_\_\_ deveriam ser muito mais bem guardadas: depósitos de delegacias e fóruns. Em abril, um policial caiu pasmo ao abrir o cofre da delegacia central de Cotia, em São Paulo, e constatar a falta de 81 armas que deveriam estar ali.

III- Em 11 de maio, em Santo André, o empresário Marcelo Aguiar, de 36 anos, disparou cinco vezes contra um morador de rua \_\_\_\_\_ havia se desentendido. Ele era colecionador de armas e atirador esportivo, segundo relatos colhidos pela polícia.

A sequência CORRETA de preenchimento das lacunas é:

- A com que – em que – onde – com quem.
- B que – onde – que – com que.
- C com a qual – onde – em que – que.
- D como – onde – o qual – com quem.
- E na qual – que – em que – que.

## QUESTÃO 66

Ano: 2020 Banca: VUNESP Órgão: Prefeitura de Morro Agudo – SP

Rotulo, logo existo

Nosso cérebro é uma complexa estrutura forjada por milhões de anos de evolução. Por outro lado, é também primitivo e foi lapidado para seres trogloditas que viveram há milhares de anos. É curioso pensar que o mais refinado, erudito e urbano dos moradores deste planeta tenha o mesmo hardware que um caçador coletor que passou a vida errando em uma pequena área de algum lugar em busca de comer, aquecer-se e garantir a reprodução.

Desenvolvida para uma chave amigo-inimigo, nossa mente tende a rotular tudo o que vê, julgando a novidade de acordo com seu conhecimento prévio. Isso garantiu nossa vida por muitas gerações: se eu comer algo que me faz mal, toda vez que olhar para algo semelhante, sentirei repulsa. Nosso cérebro rotula de acordo com a percepção de nossos sentidos. Isso pode ser bom para evitar perigos, porém cria problemas para nossa atualidade.

Encerrar em caixas herméticas dá segurança. Começamos com a minha tribo e a do outro. Se é da minha, diminuem as chances de ataque. Classificar é a primeira forma de dominar e de se defender. O vício entrou em nós. Da tribo, passamos a gostos musicais e sexuais ou escolas artísticas.

**Classificar não é ruim ou errado. Supor que algo esteja controlado mentalmente por estar etiquetado é, no fundo, estupidez.**

Tudo pede que você classifique continuamente. Resistir à tentação é um desafio. Pensar em aprofundar, dar uma segunda olhada, fugir do rótulo: parecem ser atitudes que exigem o desafio da vontade férrea. Deixar que sentidos mais amplos invadam sua percepção sem julgar e engavetar de imediato é um ato de resistência. Abrir espaço para complexidades é boa meta. O resto? O rema-rem de frases superficiais, senso comum e a celebração da boçalidade. Talvez, um dia, descubram que se trata de uma bactéria específica transmitida pela digitação. O remédio continua sendo ler com atenção, duvidar como método, analisar possibilidades fora do que está posto e nunca ser o representante da verdade na Terra. Ah, e ajuda abandonar redes sociais por pelo menos uma hora por dia. É preciso ter esperança.

(Leandro Karnal. Disponível em: . Acesso em 09.11.2019. Adaptado)

Nas passagens – Isso garantiu nossa vida **por** muitas gerações ... Talvez, um dia, descubram que se trata de uma bactéria específica transmitida **pela** digitação. – as preposições destacadas expressam, respectivamente, as noções de

- A finalidade e agente.
- B finalidade e meio.
- C tempo e proximidade.
- D tempo e agente.
- E duração e proximidade.

## QUESTÃO 67

Ano: 2020 Banca: VUNESP Órgão: Prefeitura de Cananéia – SP

Leia a tira para responder à questão.



(Mort Walker, “Recruta Zero”. Em: <https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>, 06.11.2019. Adaptado)

Na frase – Passei o dia inteiro **em** pé –, a preposição destacada forma uma expressão de mesmo sentido que a destacada em:

- A Para fazer o passeio pelas montanhas, era preciso estar **em** forma.
- B Morava **em** uma cidade pequena e agradável, longe da poluição.
- C Quando pensava **em** estudar, os números afloravam em sua cabeça.
- D Esqueceu o material de trabalho **em** cima de um balcão de padaria.
- E **Em** dias nublados, gostava de ouvir músicas tranquilas e ler um livro.

## QUESTÃO 68

Ano: 2020 Banca: AMEOSC Órgão: Prefeitura de Barra Bonita – SC

### (Texto)

**'A minha vida depois de perder as pernas e um dos braços por causa de uma pipa'**

1 Mário Borges queria ser médico cirurgião ou jogador de futebol. Na infância e no início da adolescência, era adepto de esportes e praticava diversas atividades físicas, como jiu-jitsu e 5 capoeira. Ele tinha 14 anos quando, em um sábado de junho de 2010, sua vida mudou completamente. Enquanto tentava pegar uma pipa, o jovem levou uma descarga elétrica que fez com que perdesse grande parte das pernas e o 10 braço esquerdo.

(Fonte adaptada: <https://g1.globo.com>>acesso em 28 de janeiro de 2020)

A preposição “de” presente na linha 3 do Texto é exigida pela regência da seguinte palavra:

- A “infância” (linha 2).
- B “adolescência” (linha 3).
- C “adepto” (linha 3).
- D “esportes” (linha 3).

## QUESTÃO 69

Ano: 2020 Banca: Instituto UniFil Órgão: Prefeitura de Cunha Porã – SC

Como o casamento reduz a pobreza

Tiago Cordeiro, especial para a Gazeta do Povo

De todas as famílias brasileiras, 62,2% são formadas por casais, com ou sem filhos. Esse é o dado mais recente, produzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2015. Dez anos antes, o percentual era maior: 65,3%. A queda é preocupante por um motivo simples: famílias compostas por casais são estratégicas para reduzir a pobreza.

Ainda de acordo com o IBGE, entre os grupos familiares que estavam abaixo da linha de pobreza em 2017, 57% eram compostos por mulheres sem cônjuge e com filhos. Casais, com e sem filhos, formam uma fatia menor das famílias pobres brasileiras: 42%.

A ideia de que o casamento é importante para aumentar a renda e garantir a estabilidade financeira também está bem arraigada nos Estados Unidos, onde há décadas estudos comparam a situação socioeconômica de casais, na comparação com solteiros ou viúvos. “Viver em uma família formada por um casal reduz a probabilidade de uma criança viver na pobreza em 82%”, afirma, por exemplo, Robert Rector, especialista em estudos de políticas domésticas, em artigo para a Fundação Heritage.

Utilizando dados do censo americano, ele aponta que 36,5% das casas em que mães ou pais solteiros vivem com os filhos estão abaixo da linha de pobreza, enquanto que apenas 6,4% das residências compostas por casais com filhos são caracterizadas como pobres. “Não surpreende o fato de a esmagadora maioria das crianças pobres dos Estados Unidos viver em famílias formadas só pelo pai ou pela mãe. O casamento é uma arma poderosa na luta contra a pobreza”, conclui Robert Rector. “Ser casado tem o mesmo efeito, para a redução da pobreza, de adicionar cinco anos ao nível de formação escolar dos pais”.

[...]

Disponível em <https://www.gazetadopovo.com.br/ideias/casamento-reduz-a-pobreza/>

Analise: “com ou sem filhos” e assinale a alternativa que classifica corretamente os vocábulos.

- A Conjunção; preposição; preposição; substantivo.
- B Preposição; conjunção; conjunção; substantivo.
- C Conjunção; preposição; conjunção; substantivo.
- D Preposição; conjunção; preposição; substantivo.

## QUESTÃO 70

Ano: 2020 Banca: VUNESP Órgão: Prefeitura de Cananéia – SP

Leia a tira para responder a questão.



(Bob Thaves, “Frank & Ernest”. <https://cultura.estadao.com.br>. 12.11.2019)

Na passagem “com a exposição online das informações pessoais”, a preposição destacada forma uma expressão cujo sentido é de

A comparação, equivalendo, em norma-padrão, a “como as informações pessoais são expostas online”.

B causa, equivalendo, em norma-padrão, a “devido à exposição online das informações pessoais”.

C consequência, equivalendo, em norma-padrão, a “à partir da exposição online das informações pessoais”.

D modo, equivalendo, em norma-padrão, a “sob à exposição online das informações pessoais”.

E conclusão, equivalendo, em norma-padrão, a “da forma como as informações pessoais são expostas online”.

## QUESTÃO 71

Ano: 2020 Banca: FUNDEP (Gestão de Concursos) Órgão: Prefeitura de Catas Altas – MG

### Por que todo mundo usava peruca na Europa dos séculos 17 e 18?

Não era todo mundo, apenas os aristocratas. A moda começou com Luís 14 (1638-1715), rei da França. Durante seu governo, o monarca adotou a peruca pelo mesmo motivo que muita gente usa o acessório ainda hoje: esconder a calvície. O resto da nobreza gostou da ideia e o costume pegou. A peruca passou a indicar, então, as diferenças sociais entre as classes, tornando-se sinal de status e prestígio.

Também era comum espalhar talco ou farinha de trigo sobre as cabeleiras falsas para imitar o cabelo branco dos idosos. Mas, por mais elegante que parecesse ao pessoal da época, a moda das perucas também era nojenta. “Proliferava todo tipo de bicho, de baratas a camundongos, nesses cabelos postiços”, afirma o estilista João Braga, professor de História da Moda das Faculdades Senac, em São Paulo.

Em 1789, com a Revolução Francesa, veio a guilhotina, que extirpou a maioria das cabeças com perucas. Símbolo de uma nobreza que se desejava exterminar, elas logo caíram em desuso. Sua origem, porém, era muito mais velha do que a monarquia francesa. No Egito antigo, homens e mulheres de todas as classes sociais já exibiam adornos de fibra de papiro – na verdade, disfarce para as cabeças raspadas por causa de uma epidemia de piolhos. Hoje, as perucas de cachos brancos, típicas da nobreza europeia, sobrevivem apenas nos tribunais ingleses, onde compõem a indumentária oficial dos juízes.

Disponível em: <[www.super.abril.com.br/mundo-estranho](http://www.super.abril.com.br/mundo-estranho)> . Acesso em: 30 nov. 2019.

Assinale a alternativa em que a palavra destacada não é uma preposição.

A “Não era todo mundo, apenas **os** aristocratas.”

B “A moda começou **com** Luís 14 (1638-1715), rei da França.”

C “O resto **da** nobreza gostou da ideia e o costume pegou.”

D “Símbolo de uma nobreza que se desejava exterminar, elas logo caíram **em** desuso.”

## QUESTÃO 72

Ano: 2020 Banca: FEPESE Órgão: Prefeitura de Itajaí – SC

Assinale a alternativa **correta** quanto à análise morfológica do termo sublinhado.

- A A tua beleza me encanta. (adjetivo)
- B Entreguei o presente a ela. (preposição)
- C Eu a vi em conversa com meu chefe. (artigo)
- D Psiiu! Este ambiente requer silêncio. (advérbio)
- E Não me sai da cabeça aquEle problema. (conjunção)

## QUESTÃO 73

Ano: 2020 Banca: GUALIMP Órgão: Prefeitura de Conceição de Macabu – RJ

### **Mesmo sem casos de coronavírus confirmados, procura por máscaras hospitalares aumenta no RS**

- 1 O aumento da propagação do novo coronavírus 2019 n-CoV e os primeiros registros de suspeitas no Brasil e no estado fizeram com que a procura por prevenção aumentasse entre os gaúchos. A
- 5 estimativa de crescimento na venda de máscaras hospitalares, embora não oficial, é compartilhada entre distribuidoras e redes de farmácias do Rio Grande do Sul. Já entre os hospitais, a demanda da peça é regular e a distribuição é feita mediante
- 10 necessidade. A Isaclin, empresa de produtos hospitalares, teve um aumento grande nas vendas nas duas últimas semanas. Segundo Rosiléia Kurtz, auxiliar administrativo da unidade de Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre,
- 15 foram mais de 100 caixas vendidas após o surgimento de casos suspeitos de coronavírus. "São máscaras para quem tem problema respiratório, tuberculose, que estava no hospital ou fazendo tratamento. Agora, está vendendo
- 20 mais para pessoa física, que está indo viajar ou para o aeroporto. E não só pra China, no geral", diz Rosiléia. A procura de clientes mexe com o mercado, conforme o comerciante Eduardo Russowsky. Responsável pelo setor de vendas da
- 25 Ortoponto, em Porto Alegre, ele assegura que a empresa está sem nenhum estoque de máscaras neste momento, já que os fabricantes e distribuidores encareceram o produto após o aumento na demanda.

(Fonte adaptada: <https://g1.globo.com>>acesso em 30 de janeiro de 2020)

“A procura de clientes mexe com o mercado, conforme o comerciante Eduardo Russowsky.” (linhas 7 e 8). Assinale a alternativa correta acerca da função morfológica do termo destacado:

- A Conjunção.
- B Adjetivo.
- C Pronome.
- D Substantivo.

## QUESTÃO 74

**Ano: 2020 Banca: CPCON Órgão: Câmara de Santa Luzia – PB**

Alguns itens gramaticais servem de guia para a compreensão das relações de sentido expressas entre as orações que compõem um texto. Logo, constituem importante recurso de coesão. Leia, com atenção, o trecho de entrevista abaixo exposto, em que os conectores estão ausentes, e empregue-os, de modo a dar-lhe sentido.

**FILOSOFIA: O que dizer sobre o futuro próximo (e o não tão próximo) das profissões?**

JOÃO TEIXEIRA: Não acredito que o trabalho vai acabar. \_\_\_\_\_ ele passará por uma reconfiguração social e tecnologia drástica nas próximas décadas. [...] O trabalho está cada vez mais precarizado ou “uberizado” [...] Tudo dependerá de um cálculo de custos e benefícios. \_\_\_\_\_ a automação ainda for mais cara do que a mão de obra, ela não será implementada. Um efeito interessante da automatização será uma modificação grande na nossa cultura do trabalho. [...] Com a precarização do trabalho e a dissolução da ideia de carreira as pessoas podem enfrentar, em um futuro próximo, uma espécie de crise de identidade. \_\_\_\_\_ sempre é possível nos definirmos pelo trabalho ou pelo emprego que temos. As pessoas dizem “sou professor” ou “sou jornalista”, \_\_\_\_\_, no futuro, elas não poderão mais fazer isso, pois mudarão de atividade várias vezes durante a vida [...]”.

(Filosofia – Ano III, no 150 – [www.portalespaçodosaber.com.br](http://www.portalespaçodosaber.com.br))

Os elementos conjuntivos que preenchem adequadamente as lacunas são:

- A Mas – Enquanto – Pois – mas.
- B Porém – Se – Portanto – e.
- C Porque – Enquanto – Logo – porém.
- D Portanto – Enquanto – Pois – logo.
- E Entretanto – Enquanto – Porque – pois.

## QUESTÃO 75

Ano: 2020 Banca: CPCON Órgão: Prefeitura de Pirpirituba – PB

Empregue os pronomes relativos nos fragmentos textuais abaixo relacionados, extraídos da matéria “JÁ É FÁCIL COMPRAR” (Veja, 19/06/19), atentando para a preposição que pode anteceder-los.

I- O assassinato de várias vítimas, a esmo, não é crime típico. Mas a facilidade \_\_\_\_\_ os dois jovens conseguiram comprar arma e munição levanta um alerta neste momento \_\_\_\_\_ o governo de Jair Bolsonaro tenta flexibilizar o porte.

II- Muitas armas que abastecem o crime vêm do lugar \_\_\_\_\_ deveriam ser muito mais bem guardadas: depósitos de delegacias e fóruns. Em abril, um policial caiu pasmo ao abrir o cofre da delegacia central de Cotia, em São Paulo, e constatar a falta de 81 armas que deveriam estar ali.

III- Em 11 de maio, em Santo André, o empresário Marcelo Aguiar, de 36 anos, disparou cinco vezes contra um morador de rua \_\_\_\_\_ havia se desentendido. Ele era colecionador de armas e atirador esportivo, segundo relatos colhidos pela polícia.

A sequência CORRETA de preenchimento das lacunas é:

A com que – em que – onde – com quem.

B que – onde – que – com que.

C com a qual – onde – em que – que.

D como – onde – o qual – com quem.

E na qual – que – em que – que.

## QUESTÃO 76

Ano: 2020 Banca: VUNESP Órgão: FITO

Pai do vício nas telas agora quer oferecer a cura

Quase 80% dos usuários de smartphones checam seus celulares nos primeiros 15 minutos depois de acordar. E a tendência é só piorar, diz Nir Eyal, professor de Stanford e consultor especializado em ajudar empresas de tecnologia a tornar seus produtos mais viciantes. Nesse mercado, ele afirma que “as empresas que vencem são aquelas que conseguem inventar os produtos mais grudentos”.

Eyal esclarece que as empresas criaram o processo de **figar** pessoas, de **jogar o anzol**, acionando quatro passos básicos. Começa com um **gatilho**, algo que diz ao usuário o que fazer, podendo ser externo ou interno. No Facebook, por exemplo, seria uma notificação que chama atenção para o que está acontecendo na rede. Isso leva ao segundo passo, a ação, algo que o usuário faz em busca de uma recompensa. Ele vai abrir o aplicativo, checar a notificação e começar a ler seu “feed” de notícias. O terceiro passo é a recompensa variável. O psicólogo americano B.F. Skinner mostrou que, quando uma recompensa é dada sem que possa ser prevista, a ação se torna mais frequente. E, então, chega-se à fase do investimento: quando o consumidor usa o produto de forma a aumentar a probabilidade de voltar a usá-lo.

Eyal admite que depois de um tempo, as empresas nem precisam mais de gatilhos externos. Em vez disso, eles começam a acontecer por causa dos gatilhos internos, associações na mente do usuário. Quando você está entediado, entra no YouTube, se sente sozinho, abre o Facebook, se tem uma dúvida, checka o Google. Geralmente, são os sentimentos negativos que fazem as pessoas voltarem.

Agora, Eyal começa a pensar em um método para reverter o vício e ele não está sozinho. Antigos executivos do Facebook e WhatsApp tornaram-se críticos da tecnologia. Eles criaram o vício e agora querem oferecer a cura. Mas para isso acontecer é preciso que os consumidores entendam como sentimentos ruins, como tédio ou solidão, são manipulados para mantê-los fiéis a essas empresas. “Quero que as pessoas pensem em formas de ganhar mais controle de suas vidas, em vez de serem controladas pela tecnologia”, arremata Eyal.

(www1.folha.uol.com.br. Adaptado, acessado em 13.10.2019)

Assinale a alternativa que, introduzida por uma conjunção de causa, completa, de acordo com o sentido do texto, a frase – As empresas nem precisam mais de gatilhos externos...

- A inclusive desistiram de inventar tecnologias que produzem mecanismos viciantes.
- B uma vez que os usuários já tinham sido sutilmente motivados para usar as redes.
- C depois que suas ações alcançaram as posições mais altas no mercado de bens tecnológicos.
- D com que operavam para oferecer aos usuários condições de uso moderado das redes.
- E para garantir que o usuário passe a ter mais controle do uso exagerado da tecnologia.

## QUESTÃO 77

Ano: 2020 Banca: Quadrix Órgão: METRÔ-SP

### Amizade entre coioote e texugo entusiasma cientistas

**Como** num livro de história infantil, um coioote e um texugo trotam lado a lado, como se fossem melhores amigos.

O vídeo de uma câmera remota foi filmado recentemente em uma rodovia movimentada nas Montanhas de Santa Cruz, na Califórnia. Acabou viralizando no Twitter e mostrou a adoração das pessoas por relações incomuns entre animais.

Os cientistas já sabem há bastante tempo que coiootes e texugos se ajudam na caça de pequenos mamíferos no oeste norte-americano; a parceria foi mencionada até na mitologia de nativos americanos. Mas até agora, acreditava-se que o fenômeno era puramente “comercial”. O que é mais impressionante sobre o vídeo, diz a ecologista comportamentalista independente Jennifer Campbell-Smith, é que não se trata “de animais robóticos e frios que se aproveitam um do outro — na verdade, parecem relaxados e amistosos.”

Vejamos, o coioote abana a cauda e se agacha de uma forma festiva, indicando que está convidando o texugo para segui-lo no túnel. A linguagem corporal do texugo está relaxada; o animal até levanta sua cauda para andar mais rapidamente e acompanhar o coioote. O texugo estava exibindo um comportamento feliz — para um texugo”, ela diz rindo. Esses animais são conhecidos por serem notoriamente mal-humorados.

E não para por aí, a afinidade entre os animais mostra que eles certamente se conhecem como “indivíduos”. “Eu não gostaria de utilizar o termo amigos cientificamente, mas esses dois são animais selvagens que obviamente entendem sua parceria.”

**O vídeo, filmado pelo grupo sem fins lucrativos Peninsula Open Space Trust, é uma importante descoberta para os cientistas:** mostra o primeiro exemplo da cooperação entre coioote e texugo já gravada na área da Baía de San Francisco e possivelmente o primeiro vídeo a exibir duas espécies no mesmo bueiro — um túnel que serve para a água passar sob uma estrada e para os animais atravessarem por baixo das rodovias. Mas ela acrescenta que há outra lição importante nesse caso: ajudar as pessoas a se identificarem com os animais selvagens ao seu redor.

Esse vídeo ajuda “as pessoas a perceberem que da mesma forma que nós podemos fazer amizade com um cão, os animais também podem”, ela diz. “Não é algo exclusivamente humano; todos os animais podem se ajudar.”

(<https://www.nationalgeographicbrasil.com/animais/2020/02/amizade-entre-coioote-e-texugo-entusiasma-cientistas>)

Assinale a alternativa correta sobre a conjunção “como”, em destaque no primeiro parágrafo do texto.

- A Trata-se de uma conjunção comparativa que pode ser substituída por “assim como”.
- B Trata-se de uma conjunção conformativa que pode ser substituída por “contanto que”.
- C Trata-se de uma conjunção causal que pode ser substituída por “visto que”.
- D Trata-se de uma conjunção concessiva que pode ser substituída por “embora”.

## QUESTÃO 78

**Ano: 2020 Banca: IBFC Órgão: Prefeitura de Vinhedo – SP**

Texto I

Naquele tempo o mundo era ruim. Mas depois se consertara, para bem dizer as coisas ruins não tinham existido. No jirau da cozinha arrumavam-se mantas de carne-seca e pedaços de toicinho. A sede não atormentava as pessoas, e à tarde, aberta a porteira, o gado miúdo corria para o bebedouro. Ossos e seixos transformavam-se às vezes nos entes que povoavam as moitas, o morro, a serra distante e os bancos de macambira.

Como não sabia falar direito, o menino balbuciava expressões complicadas, repetia as sílabas, imitava os berros dos animais, o barulho do vento, o som dos galhos que rangiam na catinga, roçando-se. Agora tinha tido a ideia de aprender uma palavra, com certeza importante porque figurava na conversa de sinha Terta. Ia decorá-la e transmiti-la ao irmão e à cachorra. Baleia permaneceria indiferente, mas o irmão se admiraria, invejoso.

- Inferno, inferno.

Não acreditava que um nome tão bonito servisse para designar coisa ruim. E resolvera discutir com sinha Vitória. Se ela houvesse dito que tinha ido ao inferno, bem. Sinha Vitória impunha-se, autoridade visível e poderosa. Se houvesse feito menção de qualquer autoridade invisível e mais poderosa, muito bem. Mas tentara convencê-lo dando-lhe um cocorote, e isto lhe parecia absurdo. Achava as pancadas naturais quando as pessoas grandes se zangavam, pensava até que a zanga delas era a causa única dos cascudos e puxavantes de orelhas. Esta convicção tornava-o desconfiado, fazia-o observar os pais antes de se dirigir a eles. Animara-se a interrogar sinha Vitória porque ela estava bem-disposta. Explicou isto à cachorrinha com abundância de gritos e gestos.

(RAMOS, Graciliano. *Vidas Secas*. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2009, p. 59-60)

Em “Como não sabia falar direito, o menino balbuciava expressões complicadas, (...)” (2º§), o vocábulo destacado é uma conjunção que estabelece relação entre orações no período em que está inserida e possui um valor semântico de:

- A concessão.
- B condição.
- C causa.
- D comparação.

## QUESTÃO 79

Ano: 2020 Banca: IBADE Órgão: IDAF-AC



(Fonte: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/>, acesso em janeiro de 2020).

Na construção "... **mas** e a aparência dela, filho...", a conjunção destacada expressa significação de:

- A adição.
- B conclusão.
- C alternância.
- D explicação.
- E adversidade.

## QUESTÃO 80

Ano: 2020 Banca: INSTITUTO AOCP Órgão: Prefeitura de Novo Hamburgo – RS

“O último baobá”, conheça a lenda africana sobre o renascimento da esperança

Ninguém acreditava mais nas antigas lendas. Os narradores que se sentavam embaixo do baobá a desemaranhar longas histórias, protegidos pelas estrelas, já tinham partido quando a areia chegou.

As palavras estavam caladas.

Ninguém mais acreditava em um céu protetor. África era um enorme lençol amarelo. A areia, grão a grão, tinha construído um grande deserto. Interminável. Ninguém percebeu, ou ninguém quis se dar conta.

A desolação chegou em silêncio. Aconteceu quando os glaciais se esvaneceram em uma queixa interminável, quando os ursos e as baleias se converteram em recordação, quando as águias perderam o rumo.

O céu, cansado da torpeza da humanidade, se refugiou em outro céu, mais distante. Fugiu. Não podia mais proteger a terra.

O velho tinha visto as pessoas partirem, os mais jovens em direção ao norte, os mais fracos em direção à escuridão.

Sentiu uma nostalgia distante o invadir lentamente. O velho narrador, embaixo do último baobá, contou uma lenda antiga.

Nela, falava do nascimento das estrelas, da luz, do mundo... Mas não havia ninguém mais disposto a escutar um velho prosador. Olhou em torno, procurando algum ouvido. África, rio amarelo, estava rodeada de silêncio. Buscou uma estrela perdida, no céu só havia escuridão.

O velho apoiou as costas cansadas no tronco dolorido do baobá. Casca com casca. Pele rachada, alma dolorida.

A árvore da vida estremeceu. O vento dava rajadas contra a areia carbonizada. Tinha que partir. Sabia que tudo se acabava. O último baobá e a última voz da África iriam embora juntos. Abriu o punho. Trêmulo, contemplou a semente diminuta que havia guardado tanto tempo. A semente da esperança.

Olhou a árvore. Era o momento. Não se pode atrasar a retirada.

Separou a areia até chegar à terra. Virou a mão e, pela linha da vida, girou a semente até encontrar um sulco.

O baobá havia aberto a casca e do oculto coração brotou a água milagrosa. A árvore era a vida.

O velho voltou a fazer crescer baobás grandiosos como gigantes que beijavam as nuvens. Agora, sobre os escritórios, nos telhados, sobre as avenidas e os trens; nos beirais, sobre comércios, bancos e ministérios crescem trepadeiras coloridas. Embaixo delas, está escondida a destruição como uma lembrança dolorosa.

Adaptado de <https://www.revistapazes.com/o-ultimo-baobaconheca-a-lenda-africana-sobre-o-renascimento-da-esperanca/>

A conjunção destacada em “Mas não havia ninguém mais disposto a escutar um velho prosador.”, tem o mesmo sentido e a mesma classificação que

- A embora.
- B por isso.
- C então.
- D todavia.
- E assim.

## QUESTÃO 81

**Ano: 2020 Banca: Instituto UniFil Órgão: Prefeitura de Sertaneja – PR**

Negócio da China

Por Mentor Neto

Mais um ano, mais um vírus que vai acabar com a humanidade. Enquanto escrevo esta crônica, o Corona Vírus já contabiliza mais de 400 vítimas fatais, na China. Difícil saber se os dados são confiáveis, já que o governo chinês não preza exatamente por compartilhar informações. Apesar disso, estão fazendo o que podem. Interditaram entradas e saídas da cidade que foi o epicentro da doença. Wuhan tem mais de 11 milhões de habitantes. Um vilarejo para os padrões chineses, mas é gente que não acaba mais. Praticamente dois Rio de Janeiro de habitantes impossibilitados de

transitar pelo país. Ao mesmo tempo, autoridades chinesas insistem em minimizar o problema ou culpar os Estados Unidos por difundir o medo. A falta de transparência chinesa apenas complica a situação e as consequências econômicas começam a se espalhar numa velocidade mais rápida do que uma pandemia. Azar do mundo que o Corona não surgiu no Brasil. Fosse aqui o berço dessa doença e o planeta estaria salvo. Acabariamos com o vírus do mesmo jeito que acabamos com o Orkut. Afinal, não existe povo capaz de administrar crises melhor do que o brasileiro. Se a Natureza nos tivesse brindado com esta oportunidade, a raça humana estaria segura. De cara, já teríamos dado um apelido para a doença. “Gripe Cervejona”, por exemplo.

– Cadê o Plínio, do RH?

– Pegou a cervejona, mas amanhã ele tá aí.

E pronto.

Um belo dum apelido já desmoraliza o vírus de cara, que é para impor nosso ritmo. Claro que não seríamos capazes de fechar uma cidade inteira. Se alguém sugerisse uma maluquice dessas, metade do país diria que é coisa de fascista e que no tempo do Lula era melhor. A outra metade diria que o Corona é coisa de comunista e que temos sorte de ter o Mito para nos salvar. Divididos, permitiríamos que, em pouco tempo, o vírus se espalhasse por todo o país. Ótima notícia, pois possibilitaria que mais pesquisadores tivessem condições de estudar possíveis vacinas. Por aqui o Corona seria uma doencinha de verão, porque lidamos com doenças muito mais graves do que essa. O Bacilo da Corrupção, por exemplo. Isso sim é doença séria. Quando ataca, corrói o sujeito por dentro, apesar de não apresentar sintomas externos. Pelo contrário. Alguns doentes acabam vivendo melhor do que no tempo em que eram saudáveis. Pelo menos até serem diagnosticados. Alguns dizem que o foco inicial foi Brasília. Mas há registros de casos desde 1500. Mais grave que o Corona é, também, o Bala-Perdida Vírus. Surgiu no Rio de Janeiro e não tem cura conhecida. Mata mais do que a peste negra e é tão implacável quanto. Você está lá, saudável, assistindo o futebol na sua sala quando, sem mais nem menos, pimba! O vírus entra pela janela e já era para você. Outra doença muito comum nos últimos anos é causada pela misteriosa Bactéria da Barragem. Doença fulminante, capaz de dizimar cidades inteiras em questão de horas. Tem ainda a Epidemia do Desmatamento, o Microorganismo dos Rios Poluídos, a Metástase da Desigualdade e a mais grave de todas, que muitos chamam de a M&atil de;e de Todas as Doenças: o Germe do Voto Errado, onde o sujeito perde completamente a habilidade de escolher seus representantes. Todas doenças gravíssimas, com que aprendemos a conviver, enquanto a cura não vem. Há quem diga, inclusive, que existem remédios para esses nossos males, mas que o sistema não permite que cheguem aos doentes, por interesses econômicos. O antibiótico da Educação e a vacina do Saneamento, por exemplo. Então, não me venham com esse escarcéu por causa de um viruzinho mequetrefe desses, ora por favor.

Brasileiro que é brasileiro tira essa cervejona de letra, isso sim.

Disponível em <https://istoe.com.br/negocio-da-china-2/>

Análise: “Você está lá, saudável, assistindo o futebol na sua sala quando, sem mais nem menos, pimba!” O termo sublinhado, na classificação de palavras, é

- A substantivo.
- B interjeição.
- C numeral.
- D adjetivo.

## QUESTÃO 82

Ano: 2020 Banca: IDIB Órgão: Prefeitura de Araguaína – TO

### Taxa de informalidade aumenta e é a maior desde 2016

1 São Paulo – A estudante universitária Dennyse Sousa, 24, mora em Belém (PA) e trabalha desde os 16 anos. Nunca  
2 teve a carteira assinada. Ela estagiou, foi babá, atendente em uma gráfica e *freelancer* em eventos como demonstradora de  
3 produtos em supermercados. Há três anos, vende brincos e acessórios artesanais. "Como não conseguia um emprego fixo, com  
4 carteira assinada, eu tive que tentar várias maneiras de conseguir alguma renda. Queria aliviar as despesas da família", diz.  
5 A história de Dennyse ilustra a informação divulgada ontem pelo IBGE de que a melhora na qualidade do emprego  
6 gerado no País ainda está concentrada em poucos locais, especialmente em São Paulo, segundo os dados da Pesquisa Nacional  
7 por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).  
8 No ano de 2019, a taxa de informalidade alcançou recorde em 19 Estados, além do Distrito Federal. Na média do Brasil,  
9 a taxa de informalidade foi de 41,1%, o equivalente a 38,4 milhões de pessoas entre os trabalhadores ocupados. Mas esse  
10 percentual subiu a 62,4% no Pará, onde reside Dennyse. No Maranhão, 60,5% dos trabalhadores ocupados eram informais. No  
11 Estado de São Paulo, a taxa de informalidade média foi de 32,0% no ano passado, também o nível mais elevado da série iniciada  
12 em 2016.  
13 "O ano de 2019 é importante, porque é o terceiro ano seguido com aumento na ocupação. Mas outros indicadores  
14 mostram que a qualidade desse trabalho que está sendo gerado ainda carece de uma melhora", ponderou Adriana Beringuy,  
15 analista da Coordenação de Trabalho e Rendimento do IBGE.  
16 Na passagem do terceiro trimestre de 2019 para o quarto trimestre do ano, a taxa de desemprego teve um recuo  
17 estatisticamente significativo – ou seja, superou a margem de erro – em apenas nove das 27 Unidades da Federação. Em São  
18 Paulo a taxa de desemprego desceu de 12,0% para 11,5%, movimento semelhante ao da média nacional, que saiu de 11,8%  
19 para 11,0% no período.  
20 Foram abertas 593 mil vagas com carteira assinada no setor privado em todo o País no último trimestre do ano passado,  
21 sendo mais da metade delas em São Paulo, que gerou 324 mil postos formais a mais no período. Em todo o Brasil, apenas quatro  
22 Estados tiveram avanço significativo na carteira assinada no último trimestre do ano: São Paulo, Rondônia, Paraíba e Sergipe.  
23 O Estado de São Paulo abriu 473 mil vagas formais no setor privado no período de um ano. "A gente não vê nenhuma  
24 atividade se destacando. Tudo indica que foi uma soma de pequenas reações setoriais. Não foi a indústria que reagiu em São  
25 Paulo e começou a contratar com carteira na região. Não parece ser isso", disse Adriana.  
26 No quarto trimestre de 2019, o País ainda tinha 11,632 milhões de desempregados, sendo 2,910 milhões deles em busca  
27 de emprego há pelo menos dois anos.  
28 E entre esses desempregados está Dennyse, a estudante do início deste texto, que segue vendendo brincos por meio  
29 das redes sociais e em eventos. Sem emprego formal são essas vendas que ajudam com as despesas da faculdade, tarifa de  
30 transporte público, produtos de higiene, entre outras.

(Estadão Conteúdo. In: <https://www.msn.com/pt-br/dinheiro/economia-e-negocios/taxa-de-informalidade-aumenta-e-é-a-maior-desde-2016/ar-BB101VUH?ocid=spartandhp>)

Assinale a alternativa em que a palavra, no TEXTO, se classifique como advérbio.

- A várias (linha 4)
- B alguma (linha 4)
- C mais (linha 11)
- D nenhuma (linha 23)

## QUESTÃO 83

Ano: 2020 Banca: Avança SP Órgão: Prefeitura de Louveira – SP

O território da África do Sul era vasto e disputado. Abrangia 1,6 mil quilômetros entre o Oceano Atlântico e o Oceano Índico. Estendia-se por cerca de 960 quilômetros desde a ponta sul, no Cabo das Agulhas, até o ponto mais próximo da fronteira norte e do Deserto de Kalahari, além de cobrir centenas de quilômetros mais a nordeste até a fronteira com o Zimbábue. Havia diferentes climas no

país, tanto amenos quanto severos. O território também comportava montanhas íngremes e a Grande Escarpada, extensões de valões e planícies, uma rica faixa coberta de cana-de açúcar em Natal, vinhedos e pomares nas terras sombreadas da Montanha Table, além dos ricos minérios, incluindo as maiores minas de ouro do mundo em Johannesburgo, a cidade interiorana situada no planalto. A África do Sul assemelhava-se ao Quênia na mistura de europeus e africanos – brancos abastados e negros pobres – e no notável grupo de cidadãos asiáticos bem-sucedidos. Sua história colonial era mais longa, uma vez que o país resultava da afluência de colonizadores brancos, já antiga, originalmente da Holanda. Esses colonizadores viveram por tanto tempo na África do Sul que a mistura de idiomas deu origem a uma nova língua, chamada de “africâner”. Mais tarde, correntes de colonizadores chegaram da França, em pequenos grupos, e da Grã-Bretanha, em grande número, além de judeus, que se tornaram poderosos em Johannesburgo na época em que a cidade administrou uma das mais movimentadas bolsas de valores do mundo. Durante os últimos duzentos anos, nenhum outro país em todo o continente recebeu mais imigrantes europeus do que a África do Sul. (BLAINEY, Geoffrey. Uma Breve História do Século XX, 2 ed. São Paulo: Fundamento, 2011, p. 188)

São considerados tipos de advérbio, EXCETO:

- A negação.
- B intensidade.
- C dúvida.
- D tempo.
- E certeza.

## QUESTÃO 84

Ano: 2020 Banca: VUNESP Órgão: Prefeitura de Cananéia – SP

Leia o texto para responder à questão.

Entre as dez metas estabelecidas para a educação que constam dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para 2030, ratificados pelos 193 países-membros da ONU, a mais básica, juntamente à escolarização universal, é que todos tenham conhecimentos primários em leitura, escrita e matemática. Embora 260 milhões de crianças no mundo ainda não frequentem escolas, o acesso tem crescido com certa velocidade. A instrução, porém, ainda é terrivelmente falha. Segundo o Banco Mundial, 53% de todas as crianças em países de média e baixa renda sofrem de “pobreza de aprendizado” (learning poverty), um critério que implica a incapacidade de ler e compreender um texto simples aos dez anos de idade – ou seja, uma capacitação um pouco acima do analfabetismo absoluto, mas um pouco abaixo do analfabetismo funcional, que pressupõe deficiências graves de escrita e cálculo.

(<https://opinioao.estadao.com.br>. 04.11.2019)

Na frase – A instrução, porém, **ainda é terrivelmente** falha.–, os advérbios destacados expressam, respectivamente, circunstâncias de

- A tempo e modo, definindo a educação como área livre de sérios problemas.
- B afirmação e intensidade, ironizando a existência de problemas na educação.
- C modo e causa, minimizando os problemas presentes na educação.
- D afirmação e causa, reiterando a situação preocupante da educação.
- E tempo e intensidade, enfatizando a situação problemática da educação.

## QUESTÃO 85

**Ano: 2020 Banca: VUNESP Órgão: Prefeitura de Cananéia – SP**

Leia o texto para responder à questão.

### Indústria da solidão

“Já é de manhã, acorde”, diz meigamente uma voz feminina. O rapaz se senta, sonolento. E a câmera revela a dona da voz: a holografia de uma típica bonequinha japonesa, batizada de Azuma Hikari, protegida por uma cúpula de vidro.

“Bom dia”, diz Azuma, sorridente. O jovem pressiona um botão e responde. Sensores detectam o movimento facial e a voz do rapaz. A holografia sorri, diz que o dia está chuvoso, sugere que ele leve o guarda-chuva e recomenda: “é melhor correr, para não se atrasar”. É uma típica conversa de um café da manhã em família.

A cena é do vídeo comercial do Gatebox, nome dado à cápsula que contém Azuma, uma assistente virtual com inteligência artificial, que tem rosto, verbaliza sentimentos e carrega no tom romântico das conversas.

Ao longo do dia, por mensagens enviadas ao celular, Azuma pergunta se o rapaz vai demorar, diz sentir saudades e relembra algumas vezes que o está esperando.

Ele é recebido com pulinhos de alegria. E o rapaz confessa o prazer de saber que há alguém em casa à sua espera.

A fabricante é objetiva na propaganda: Azuma é a companheira definitiva, uma namorada virtual, idealizada para aliviar a solidão de quem mora sozinho.

É um mercado assustadoramente promissor. No Japão, uma pesquisa do Instituto Nacional de População e Previdência Social indica que cerca de 70% dos homens e 60% das mulheres entre 18 e 34 anos estão solteiros e cerca de 42% nunca mantiveram relações sexuais.

Mas a epidemia da solidão está bem longe ser regional. Mais de 55 mil pessoas de 237 países preencheram um questionário proposto por instituições britânicas. Resultado: 33% delas disseram se sentir frequentemente sozinhas, índice que foi a 40% entre jovens de 16 a 24 anos.

Os números explicam o sucesso de serviços como Personal Friend ou Rent a Friend. Por preços que variam de US\$ 10 a US\$ 60 por hora é possível contratar uma companhia para jantar, participar de um jogo ou apenas fazer uma caminhada, sem nenhuma conotação sexual.

Se para muita gente parece coisa de maluco, para alguns médicos as iniciativas são tentativas desesperadas de manter a saúde, pois a falta de conexões sociais é um fator de risco mais importante para a morte precoce do que a obesidade e o sedentarismo.

O impacto da solidão pode até diminuir, mas resta saber o que vai acontecer com a saúde mental dessa gente.

(Sílvia Correa. <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/silviacorrea/2019/08>. Acesso 29.08.2019. Adaptado)

Na primeira frase do texto – “Já é de manhã, acorde”, diz **meigamente** uma voz feminina. –, a expressão destacada apresenta a mesma circunstância adverbial da expressão destacada em:

- A ... típica bonequinha japonesa, batizada de Azuma Hikari, protegida **por uma cúpula de vidro**. (1º parágrafo)  
B Ao longo do dia, por mensagens enviadas **ao celular**, Azuma pergunta se o rapaz vai demorar... (4º parágrafo)  
C Ele é recebido com **pulinhos de alegria**. (5º parágrafo)  
D Mas a epidemia da solidão está **bem** longe ser regional. (8º parágrafo)  
E **Por preços** que variam de US\$ 10 a US\$ 60 por hora é possível contratar uma companhia para jantar... (9º parágrafo)

## QUESTÃO 86

Ano: 2020 Banca: VUNESP Órgão: Prefeitura de Cananéia – SP

Escola inclusiva

É alvissareira a constatação de que 86% dos brasileiros consideram haver melhora nas escolas quando se incluem alunos com deficiência. O elevado grau de aceitação aparece em pesquisa Datafolha divulgada no Dia do Professor.

Uma década atrás, quando o país aderiu à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e assumiu o dever de uma educação inclusiva, era comum ouvir previsões negativas para tal perspectiva generosa. Apesar das dificuldades óbvias, ela se tornou lei em 2015 e criou raízes no tecido social.

A rede pública carece de profissionais satisfatoriamente qualificados até para o mais básico, como o ensino de ciências; o que dizer então de alunos com gama tão variada de dificuldades.

Bastaram alguns anos de convívio em sala, entretanto, para minorar preconceitos. A maioria dos entrevistados (59%), hoje, discorda de que crianças com deficiência devam aprender só na companhia de colegas na mesma condição.

Tal receptividade decerto não elimina o imperativo de contar, em cada estabelecimento, com pessoal capacitado para lidar com necessidades específicas de cada aluno. Este pode ser disléxico, deficiente visual ou diagnosticado com transtorno do espectro autista, para dar mais alguns exemplos.

O censo escolar indica 1,2 milhão de alunos assim categorizados. Embora tenha triplicado o número de professores com alguma formação em educação especial inclusiva, contam-se não muito mais que 100 mil deles no país. Não se concebe que possa haver um especialista em cada sala de aula.

As experiências mais bem-sucedidas criaram na escola uma estrutura para o atendimento inclusivo, as salas de recursos. Aí, ao menos um profissional preparado se encarrega de receber o aluno e sua família para definir atividades e de auxiliar os docentes do período regular nas técnicas pedagógicas.

Não faltam casos exemplares na rede oficial de ensino. Compete ao Estado disseminar essas iniciativas exitosas por seus estabelecimentos. Assim se combate a tendência ainda existente a segregar em salas especiais os estudantes com deficiência – que não se confunde com incapacidade, como felizmente já vamos aprendendo.

(Editorial. Folha de S.Paulo, 16.10.2016. Adaptado)

Na frase do quinto parágrafo – Tal receptividade **decerto** não elimina... –, o advérbio destacado estabelece relação de sentido de

A dúvida e pode ser substituído por “possivelmente”.

B modo e pode ser substituído por “geralmente”.

C afirmação e pode ser substituído por “seguramente”.

D intensidade e pode ser substituído por “plenamente”

E negação e pode ser substituído por “absolutamente”.

## QUESTÃO 87

**Ano: 2020 Banca: INSTITUTO AOCP Órgão: Prefeitura de Betim – MG**

### TEXTO 1

Brasil é um dos maiores consumidores de plástico,

mas só recicla 2% do total

Entre os entraves para melhorar o índice estão a falta de incentivos e de infraestrutura, além da baixa qualidade dos produtos reciclados

Na última semana, um brasileiro comum possivelmente gerou 1 kg de lixo plástico. Um italiano gera a mesma quantia em cinco dias e alguém que mora na Indonésia, em dez. No Brasil, menos de 2% desse plástico será reciclado.

Os dados fazem parte de um estudo da WWF lançado na noite desta segunda (4). A organização fez um levantamento de pesquisas relacionadas ao plástico e elaborou um relatório que aponta o crescimento desse tipo de resíduo e sugere possíveis caminhos para solucionar a questão.

Os números do plástico são enormes. Nos oceanos há perto de 300 milhões de toneladas (o que equivale a cerca de 11 trilhões de garrafas plásticas de 500 ml). E essa estimativa não leva em conta o lixo terrestre. Daqui a 11 anos, em 2030, o total de lixo plástico poderá ter dobrado.

Em 2016, 396 milhões de toneladas de plástico virgem foram produzidos —cerca de 53 kg por pessoa. Parte desses produtos se tornou lixo, especialmente nos quatro países maiores poluentes: Estados Unidos, China, Índia e Brasil.

Somente uma pequena parcela desse lixo é devidamente manejado e reciclado. Por aqui, a reciclagem é inferior a 2%, o menor valor entre os líderes em produção de detritos. Nos EUA o valor chega a 35%; na China, 22%; na Índia, 6%.

Considerando o mundo inteiro, cerca de 20% do plástico é coletado para reciclagem, mas isso não significa que ele realmente o terá esse destino honroso. Segundo o estudo da WWF, na Europa, por exemplo, menos da metade do material é reaproveitado.

A baixa qualidade de produtos feitos com o material reciclado, seu baixo valor de mercado e a possível presença de contaminação atrapalham a expansão da atividade.

Um tratado internacional pode ser o início da solução, segundo Anna Carolina Lobo, coordenadora da WWF-Brasil. A organização defende um caminho semelhante ao protocolo de Montreal. Nele, os países se comprometeram, em 1987, à proteção da camada de ozônio a partir da interrupção no uso de substâncias que a destroem (a deterioração da camada aumenta o índice de radiação e, conseqüentemente, as chances de câncer de pele, além de agredir florestas e prejudicar a atividade agropecuária).

Adaptado de: <<https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/03/brasil-e-um-dos-maiores-consumidores-de-plastico-mas-so-recicla-2-do-total.shtml>> . Acesso em: 19 jan. 2020.

Assim como a palavra “realmente”, empregada no trecho “[...] cerca de 20% do plástico é coletado para reciclagem, mas isso não significa que ele realmente o terá esse destino honroso.”, do Texto 1, todos os termos a seguir são advérbios terminados em “mente”, EXCETO

- A fielmente.
- B veemente.
- C comumente.
- D rapidamente.
- E tranquilamente.

## QUESTÃO 88

**Ano: 2020 Banca: IBADE Órgão: Prefeitura de Linhares – ES**

No trecho “Hoje é difícil encontrar um funcionário que nunca tenha passado por pelo menos uma palestra...”, as palavras destacadas pertencem, respectivamente, às seguintes classes gramaticais.

- A conjunção integrante / advérbio.
- B partícula de realce / interjeição.
- C conjunção explicativa / advérbio.
- D pronome indefinido / interjeição.
- E pronome relativo / advérbio.

QUESTÃO 89

Ano: 2020 Banca: Quadrix Órgão: METRÔ-SP

Para responder a questão, leia os quadrinhos a seguir.



(<http://www.ivoviua.com.br/amigo-secreto-webcomics-brasil-2010/high4-2/>)

Os advérbios “cedo” e “mais”, presentes na tirinha, são classificados como

- A de tempo e de adição.
- B de intensidade e de inclusão.
- C de tempo e de intensidade.
- D de ordem e de quantidade.

## QUESTÃO 90

Ano: 2020 Banca: IASP Órgão: Câmara de Mesquita – RJ

### Piada: As lições de um casamento

No 50º aniversário de casamento e durante o grande jantar de comemoração, foi solícitado a Susana que contasse aos amigos um breve resumo dos benefícios de um casamento tão duradouro como o dela e Henrique, o proprietário do armazém do município.

"Conte-nos Susana, o que você aprendeu com todos esses anos maravilhosos com seu marido?"

Susana respondeu: "Bem, eu aprendi que o casamento é o melhor professor de todos. Ele ensina que lealdade, paciência, tolerância, autocontrole, perdão e muitas outras qualidades que você não precisaria se tivesse permanecido solteira".

São advérbios de afirmação:

- A Assim – Bem.
- B Certamente – Efetivamente.
- C Pouco – Talvez.
- D Agora – Ainda.
- E Depressa – Anteontem.

## QUESTÃO 91

Ano: 2020 Banca: IBADE Órgão: Prefeitura de Vila Velha – ES

Advérbio é a classe gramatical das palavras que indicam circunstâncias e, com isso, contextualiza o nosso entendimento do que está se querendo expressar ao usar verbos, advérbios ou de adjetivos. Assinale a alternativa cuja frase utiliza o advérbio que corresponde corretamente à classificação que a acompanha.

- A Ele é bastante discreto. Advérbio de modo.
- B Não sei o que isso quer dizer. Advérbio de dúvida.
- C Fez o exercício apressadamente. Advérbio de intensidade.
- D Sempre teremos uns aos outros. Advérbio de tempo.
- E Chegou esbaforido e nos contou as boas novas. Advérbio de afirmação.

## QUESTÃO 92

Ano: 2020 Banca: INSTITUTO AOCF Órgão: Prefeitura de Novo Hamburgo – RS

### “O último baobá”, conheça a lenda africana sobre o renascimento da esperança

Ninguém acreditava mais nas antigas lendas. Os narradores que se sentavam embaixo do baobá a dessemear longas histórias, protegidos pelas estrelas, já tinham partido quando a areia chegou.

As palavras estavam caladas.

Ninguém mais acreditava em um céu protetor. África era um enorme lençol amarelo. A areia, grão a grão, tinha construído um grande deserto. Interminável. Ninguém percebeu, ou ninguém quis se dar conta.

A desolação chegou em silêncio. Aconteceu quando os glaciais se esvaneceram em uma queixa interminável, quando os ursos e as baleias se converteram em recordação, quando as águias perderam o rumo.

O céu, cansado da torpeza da humanidade, se refugiou em outro céu, mais distante. Fugiu. Não podia mais proteger a terra.

O velho tinha visto as pessoas partirem, os mais jovens em direção ao norte, os mais fracos em direção à escuridão.

Sentiu uma nostalgia distante o invadir lentamente. O velho narrador, embaixo do último baobá, contou uma lenda antiga.

Nela, falava do nascimento das estrelas, da luz, do mundo... Mas não havia ninguém mais disposto a escutar um velho prosador. Olhou em torno, procurando algum ouvido. África, rio amarelo, estava rodeada de silêncio. Buscou uma estrela perdida, no céu só havia escuridão.

O velho apoiou as costas cansadas no tronco dolorido do baobá. Casca com casca. Pele rachada, alma dolorida.

A árvore da vida estremeceu. O vento dava rajadas contra a areia carbonizada. Tinha que partir. Sabia que tudo se acabava. O último baobá e a última voz da África iriam embora juntos. Abriu o punho. Trêmulo, contemplou a semente diminuta que havia guardado tanto tempo. A semente da esperança.

Olhou a árvore. Era o momento. Não se pode atrasar a retirada.

Separou a areia até chegar à terra. Virou a mão e, pela linha da vida, girou a semente até encontrar um sulco.

O baobá havia aberto a casca e do oculto coração brotou a água milagrosa. A árvore era a vida.

O velho voltou a fazer crescer baobás grandiosos como gigantes que beijavam as nuvens. Agora, sobre os escritórios, nos telhados, sobre as avenidas e os trens; nos beirais, sobre comércios, bancos e ministérios crescem trepadeiras coloridas. Embaixo delas, está escondida a destruição como uma lembrança dolorosa.

Adaptado de <https://www.revistapazes.com/o-ultimo-baobaconheca-a-lenda-africana-sobre-o-renascimento-da-esperanca/>

Assinale a alternativa em que a palavra destacada seja um advérbio que indique uma circunstância de modo.

A “Embaixo delas, está escondida a destruição como uma lembrança **dolorosa**.”

B “Sentiu uma nostalgia distante o invadir **lentamente**.”

C “As palavras estavam **caladas**.”

D “Aconteceu quando os glaciais se esvaneceram em uma queixa **interminável...**”

E “**Trêmulo**, contemplou a semente diminuta que havia guardado tanto tempo.”

## QUESTÃO 93

Ano: 2020 Banca: Instituto UniFil Órgão: Prefeitura de Ângulo – PR

Leia o texto para responder a questão.

Mais uma vez

Por Renato Russo

Mas é claro que o sol vai voltar amanhã  
Mais uma vez, eu sei  
Escuridão já vi pior, de endoidecer gente sã  
Espera que o sol já vem  
Tem gente que está do mesmo lado que você  
Mas deveria estar do lado de lá  
Tem gente que machuca os outros  
Tem gente que não sabe amar  
Tem gente enganando a gente  
Veja a nossa vida como está  
Mas eu sei que um dia a gente aprende  
Se você quiser alguém em quem confiar  
Confie em si mesmo  
Quem acredita sempre alcança!  
Mas é claro que o sol vai voltar amanhã  
Mais uma vez, eu sei  
Escuridão já vi pior, de endoidecer gente sã  
Espera que o sol já vem  
Nunca deixe que lhe digam que não vale a pena  
Acreditar no sonho que se tem  
Ou que seus planos nunca vão dar certo  
Ou que você nunca vai ser alguém  
Tem gente que machuca os outros  
Tem gente que não sabe amar  
Mas eu sei que um dia a gente aprende  
Se você quiser alguém em quem confiar  
Confie em si mesmo  
Quem acredita sempre alcança!

Disponível em <https://www.lettras.mus.br/renato-russo/1213616/>

Assinale a alternativa que apresenta um advérbio.

- A Seus.
- B Planos.
- C Nunca.
- D Vão.

#### QUESTÃO 94

**Ano: 2020 Banca: IBADE Órgão: Prefeitura de Linhares – ES**

Leia o texto abaixo e responda ao que se pede.

Neologismo  
Beijo pouco, falo menos ainda.  
Mas invento palavras  
Que traduzem a ternura mais funda  
E mais cotidiana.  
Inventei, por exemplo, o verbo teadorar.  
Intransitivo:  
Teadoro, Teodora.

Manuel Bandeira

No verso “**Que** traduzem a ternura **mais** funda”, as palavras destacadas pertencem à seguinte classe gramatical:

- A pronome indefinido/advérbio.
- B pronome demonstrativo/interjeição.
- C pronome possessivo/pronome.
- D pronome de tratamento/preposição.
- E pronome relativo/advérbio.

#### QUESTÃO 95

**Ano: 2020 Banca: FGV Órgão: TJ-RS**

A frase abaixo em que a substituição do segmento sublinhado por um advérbio foi feita de forma adequada é:

- A Sem que se entendesse o motivo, o convidado aborreceu-se na festa / irresponsavelmente;
- B Ia à academia poucas vezes / habitualmente;
- C Dirigia com toda a atenção / atenciosamente;
- D Mesmo sem estudo realizou a tarefa a contento / Intuitivamente;
- E Enfrentou as dificuldades com coragem / ferozmente.

## QUESTÃO 96

Ano: 2020 Banca: IBFC Órgão: TRE-PA

Quanto à classificação gramatical das palavras, assinale a alternativa correta.

- A “Maior que a **tristeza** de não haver vencido é a vergonha de **não** ter lutado!” Rui Barbosa. As palavras em destaque são substantivo concreto e advérbio de negação, respectivamente.
- B “Difícil é ganhar **um** amigo em uma hora; **fácil** é ofendê-lo em um minuto.” Provérbio Chinês. As palavras em destaque são artigo definido e adjetivo, respectivamente.
- C “O medo **de** perder **tira** a vontade de ganhar.” Wanderley Luxemburgo. As palavras em destaque são preposição e substantivo comum, respectivamente.
- D “Arriscamo-**nos** a perder **quando** queremos ganhar demais.” Jean de La Fontaine. As palavras em destaque são pronome oblíquo e conjunção, respectivamente.

## QUESTÃO 97

Ano: 2020 Banca: IBADE Órgão: Prefeitura de São Felipe D`Oeste – RO

### O PAPEL DO PAPEL

Comecei a escrever sobre o mundo da tecnologia da informação em 1987, quando ele ainda nem atendia por esse nome. Dizíamos apenas “informática”, e o termo englobava tudo, até visões opostas do que estava em jogo. Para a maioria, informática era a definição de um universo habitado por nerds e máquina, inenarravelmente chato; para a minoria que habitava o tal universo, era uma coleção de maravilhas e de possibilidades que mudariam o mundo. O tempo se encarregou de mostrar que estávamos certos. E embora a ideia do que é ou não chato seja altamente subjetiva, o fato é que mesmo quem não suportava (e ainda não suporta) computadores, hoje tem uma vida mais divertida graças ao que se cozinhava naquele caldeirão. O que ninguém poderia imaginar, porém, era quanto e como o mundo mudaria.

Era impossível, na época, prever o impacto planetário da internet. Por outro lado, muitos estavam convencidos de que caminhávamos, a passos largos, para uma sociedade sem papel. Teríamos pequenos computadores de bolso, extensão dos desktops de casa, que usaríamos para carregar nossos dados, fazer anotações e mesmo pagar as contas via IFRD (infravermelho) com aparelhos universalmente espalhados pelo comércio. Adeus dinheiro de papel, recibos, papelada! O palm foi, até certo ponto, a materialização dessa ideia, mas nunca tomou o lugar dos cartões de crédito. Os celulares, que vieram correndo por fora, começam agora a apontar nessa direção.

Todas as necessidades de comunicação, leitura e arquivamento se resolveriam eletronicamente. Na sociedade sem papel, as escrivatinhas seriam tão limpas que dariam aflição: nada de livros, bloquinhos, revistas, calhamaços diversos. Pessoalmente, eu não levava a menor Fé nessa visão. Comungava do credo oposto – até porque nunca antes, na história desse planeta, se vira tanto papel. Bastava ver o tamanho dos manuais publicados a cada nova versão de software. Além disso, como

os manuais eram invariavelmente ruins, os updates davam filhotes nas livrarias, onde sólidos tomos de centenas de páginas tentavam explicar o que os engenheiros de software não conseguiam.

Ao mesmo tempo, a popularização dos computadores trouxe, na sua esteira, a disseminação das impressoras. Criava-se, aí, um cenário de calamidade, que unia a facilidade de produzir toda a espécie de, vá lá, “conteúdo” – de trabalhos escolares a planilhas e memorandos – à inédita possibilidade de reproduzi-lo ao infinito. Cansei de ver executivos que começavam o dia de trabalho lendo os e-mails... caprichosamente impressos pelas secretárias. E cansei, eu mesma, de guardar longos estudos e processos, que imprimia para ler na condução entre a minha casa e o jornal.

Fomos salvos da lenta morte por asfixia em montanhas de impressos pelo custo impraticável dos cartuchos de tinta. Estou certa de que, um dia, a humanidade saberá reconhecer este inestimável serviço prestado pelos fabricantes de impressoras.

Parte do mérito cabe também às telas, que aumentaram de resolução, tamanho, visibilidade. Um LCD com 20 polegadas, como que eu uso e que já não é nada demais, oferece indiscutivelmente uma leitura mais confortável do que os velhos monitores de fósforo verde de 10 polegadas (alguém se lembra?). As próprias telinhas dos Blackberries e dos celulares já dão para o gasto. Tá uma tecnologia que evolui com velocidade muito superior à dos e-papers, diversos tipos de papel eletrônico que há tempos vêm sendo pesquisados. Neles, em tese, poderiam circular jornais e revistas, mas estou entre os que acham seu futuro mais certo na área dos cartazes e displays.

O Kindle e outros leitores – cujos primeiros antepassados vieram ao mundo, sem sucesso, no início dos anos 1990 – prometem remover parte das montanhas de papel que ainda nos circundam. São o suporte perfeito para livros de referência e manuais que precisam de atualização, e para livros de leitura rápida, como a maioria dos best-sellers; mas não conseguirão substituir edições caprichadas das obras que amamos, livros de arte ou, no outro extremo, livros de bolso baratinhos. Ou alguém se arrisca a levar um Kindle para a praia?

Cora Rónai – Jornal O Globo, 26/09/2009

“(...) universo habitado por nerds e máquina, inenarravelmente chato...” Caso o adjetivo chato se referir a dois substantivos, a única opção INCORRETA seria:

- A nerds e máquina chata.
- B nerds e máquina chatos.
- C nerds e máquina chatas.
- D nerds e máquinas chatas.
- E máquina e nerds chatos.

## QUESTÃO 98

Ano: 2020 Banca: IBADE Órgão: IAPEN – AC

### Texto 1

#### A urgência da responsabilidade afetiva em tempos digitais

Desenvolver empatia com os sentimentos nossos e dos outros é imprescindível

Há uma piadinha sendo compartilhada na internet que resume bem o conceito de empatia e reciprocidade no relacionamento. “Essa boquinha aí só beija ou também tem responsabilidade afetiva, deixa tudo claro desde o início e não dá corda só para alimentar o ego?”, diz o meme, que mostra como esse termo vem se popularizando. Ele é recorrente também em textos e vídeos e está relacionado ao modo como nossas palavras, ações e omissões afetam as pessoas.

Ter responsabilidade afetiva é ser sincero sobre o que você sente pela pessoa com quem está se relacionando e o que espera dessa troca. Trata-se daquela velha máxima do clássico O Pequeno Príncipe, do francês Antoine de Saint-Exupéry, em que a raposa diz ao personagem-título: “És responsável por aquilo que cativas”. Trazendo o que foi escrito pelo autor lá em 1945 para os dias de hoje, seria como contar para a pessoa que você conheceu em um aplicativo de relacionamento, por exemplo, que está à procura de relações casuais. Ou não fazer promessas (como viagens, encontros, conhecer a família) que sabe que não vão acontecer.

“Essa é uma situação de colapso da responsabilidade afetiva, a de se colocar em um número maior de relações do que você pode conduzir. Inevitavelmente, alguém vai se machucar nessa história”, afirma Christian Dunker, autor do livro A Reinvenção da Intimidade: Políticas do Sofrimento Cotidiano (Ubu Editora). Se alguém está saindo com duas (ou mais) pessoas ao mesmo tempo, existe a chance de desenvolver um sentimento mais profundo, uma intimidade maior, por alguém. Por esse motivo, todos os envolvidos em uma relação precisam estar cientes dos riscos para escolher se querem corê-los ou não.

(Fonte: <https://claudia.abril.com.br/sua-vida/a-urgencia-deresponsabilidade-afetiva-em-tempos-digitais/>, acesso em janeiro de 2020, por **Bárbara dos Anjos Lima e Fernanda Colavitti**)

A forma destacada em: “Há uma **piadinha** sendo compartilhada na internet que resume bem o conceito de empatia e reciprocidade no relacionamento.” classifica-se morfologicamente como:

- A um verbo com valor negativo, depreciativo.
- B um substantivo com valor aumentativo.
- C um substantivo com valor diminutivo indicando afetividade.
- D uma conjunção com semântica de deboche, sarcasmo e ironia.
- E um advérbio expressando circunstância de dúvida, incerteza, hipótese.

## QUESTÃO 99

Ano: 2020 Banca: FUNDEP (Gestão de Concursos) Órgão: Prefeitura de Catas Altas – MG



Os subtópicos desse texto (saúde, clima, água, energia e alimentos) podem ser classificados como substantivos concretos, exceto:

- A Clima.
- B Alimentos.
- C Saúde.
- D Energia.

## QUESTÃO 100

Ano: 2020 Banca: FGV Órgão: TJ-RS

Observe a frase a seguir.

É importante aprender muitas coisas / É importante o aprendizado de muitas coisas.  
O mesmo processo de substituição de um verbo por um substantivo correspondente foi feito de forma adequada em:

- A É impossível ocultar a desonestidade / É impossível o ocultismo da desonestidade;
- B Morrer é o ato final da existência humana / A mortandade é o ato final da existência humana;
- C Enfrentar as dificuldades é o caminho da felicidade / O enfrentamento das dificuldades é o caminho da felicidade;
- D Oferecer amizade é atitude rara / O ofertório de amizade é atitude rara;
- E O mais difícil é viver / O mais difícil é a vivacidade.

# LINKS INTERESSANTES COM DICAS PARA PASSAR EM UM CONCURSO PÚBLICO

**10 DICAS DE COMO ESTUDAR E APRENDER**

**10 DICAS PARA PASSAR EM UM CONCURSO PÚBLICO**

**10 ERROS COMUNS QUE OS CONCURSEIROS DEVEM EVITAR**

**COMO ESTUDAR COM SONO**

**COMO ESTUDAR NA RETA FINAL DO CONCURSO**

**ESTUDAR OUVINDO MÚSICA, AJUDA OU ATRAPALHA?**

**Qual estudar primeiro, direito administrativo ou direito constitucional**

**TRABALHAR, ESTUDAR E PASSAR EM UM CONCURSO**

**VALE A PENA COMPRAR UMA APOSTILA?**

**Siga nossas redes sociais:**



**Canal do Youtube**

[youtube.com/c/materiasparaconcursos](https://youtube.com/c/materiasparaconcursos)



**Instagram**

[instagram.com/materiasparaconcursos](https://instagram.com/materiasparaconcursos)



**Facebook**

[facebook.com/materiasparaconcursos](https://facebook.com/materiasparaconcursos)



**Pinterest**

[br.pinterest.com/materiasparaconcursos](https://br.pinterest.com/materiasparaconcursos)



**Twitter**

[twitter.com/materiasparacon](https://twitter.com/materiasparacon)

Blogs oficiais

[centraldefavoritos.com.br](https://centraldefavoritos.com.br)



[materiasparaconcursos.com.br](https://materiasparaconcursos.com.br)



**GABARITO QUESTÕES DE CLASSES DE PALAVRAS**

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A	E	D	E	B	B	B	C	D	E	A	B	E	B	A	B	D	A	B	E
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
E	B	D	A	D	D	A	D	B	C	A	A	D	C	D	C	D	B	B	D
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
C	A	C	A	A	D	C	C	B	B	B	C	B	A	E	B	B	A	E	C
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
D	A	D	E	A	D	A	C	D	B	A	B	A	A	A	B	A	C	E	D
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
B	C	D	E	C	C	B	E	C	B	D	B	C	E	D	D	C	C	C	C

E = ERRADO      C = CERTO